



SETOR EM EXPANSÃO

Número de farmácias aumentou 81% no estado desde a pandemia

Com modernização do modelo de negócio, grandes redes assemelham-se, agora, a lojas de conveniência. **Página 17**

Foto: Leonardo Ariel



Cidadão terá ajuda presencial para utilizar serviços digitais

Governo do Estado inaugurou o primeiro Balcão de Serviços Paraíba Digital, que funcionará na Casa da Cidadania do Shopping Tambiá, em João Pessoa, e oferecerá auxílio às pessoas que precisarem acessar um dos mais de 700 serviços oferecidos de forma on-line pela gestão estadual.

Página 5

Caixa começa a oferecer crédito para reforma de imóvel com juros reduzidos

Programa Reforma Casa Brasil integra o Minha Casa, Minha Vida e destinará R\$ 30 bilhões para famílias com renda de até R\$ 9,6 mil.

Página 15

João reúne-se com missão do Banco Mundial

Equipe veio ao estado para tratar do Paraíba Rural Sustentável, que investirá R\$ 62,5 milhões em sua segunda fase.

Página 13

Crocheteiras participam de oficina com Ronaldo Fraga

Artesãs de Boqueirão vão produzir coleção que será apresentada no 41º Salão do Artesanato.

Página 3

Foto: Kant Rafael/Secom-PB



Seis pessoas morrem em acidente próximo a Soledade

Dois caminhões e quatro carros envolveram-se na colisão, no quilômetro 210 da BR-230.

Página 7

Foto: Reprodução/Redes sociais



Biafra revisita quase 50 anos de carreira em show do projeto Seis & Meia

Cantor de sucessos como "Sonho de Ícaro", "Leão ferido" e "Seu nome" apresenta-se, hoje, às 18h30, no Teatro Paulo Pontes, com abertura da banda Som D'Luna. Em entrevista à reportagem de **A União**, ele revela curiosidades da sua carreira de compositor e discute o impacto da internet na produção musical.

Página 9

■ "As pessoas estão mudando seus hábitos, suas rotinas e, sobretudo, sua relação com o espaço urbano, querendo mais praticidade, mobilidade e conveniência".

Glauco Morais

Página 17

Elvira Samara passa a comandar o Ministério Público de Contas da PB

Nova procuradora-geral foi empossada, ontem, juntamente com a subprocuradora-geral na 1ª Câmara, Isabella Barbosa Falcão.

Página 13

Criança autista morta pelo pai é enterrada em João Pessoa

Davi Piazza asfixiou o filho, de 11 anos, transportou o corpo em um carro de transporte por aplicativo e o enterrou em uma cova rasa.

Página 7

Editorial

A dor que dói mais

A violência nunca esteve à margem da história da humanidade, muito pelo contrário. Não há um único período da longa caminhada da espécie humana que não tenha sido marcado por tragédias, sendo a guerra o ponto culminante dos embates entre grupos humanos, seja por alimentos, seja por territórios, para ficar em apenas dois exemplos. O mundo contemporâneo não está livre da brutalidade, basta citar a Faixa de Gaza.

No âmbito dos conflitos militares, mais precisamente da ocupação de terras conquistadas a golpes de espada ou a tiros de canhão, acontecem fatos que conseguem piorar ainda mais a situação, já degradada pela natureza da guerra em si, que são as execuções de civis por puro instinto assassino e o estupro de mulheres para saciar injustificáveis apetites. A linha que separa a civilização da barbárie sempre foi muito tênue.

Mas hoje em dia, ao que parece, a violência tomou proporções ainda mais assustadoras. Como se não bastassem tantos enfrentamentos bélicos de larga escala — vejam-se os casos de Israel e Palestina, no Oriente Médio; da Rússia e Ucrânia, no Leste Europeu, e de algumas regiões da África, como Sahel —, há formas de crueldade que torturam a razão, como matar crianças ou abusar sexualmente de meninos e meninas.

Se a morte intencional de adultos já é um absurdo, não há nada no mundo que tenha um grama sequer de desculpa, quando se trata do assassinato de uma criança. Matar um ser inocente por ciúmes? Chaciná-lo para fazer raiva a outrem? Executá-lo para subtrair bens materiais? Eliminá-lo para que não sofra as dores do mundo? Por mais que revire o embornal das vicissitudes, não se encontra um argumento para tal defesa.

O assassinato de uma criança — no Brasil, no Congo ou no Japão —, para lembrar aqui o célebre poeta metafísico inglês, John Donne, ajuda a corroer a já tão desgastada humanidade nas mentes e nos corações, tolhendo também, e ainda mais, a capacidade da espécie de expandir as potencialidades da condição humana na direção de um mundo verdadeiramente fraterno, portanto, pleno de justiça social, liberdade e imaginação.

Se o mundo adulto não mais respeitar a alegria, o amor e a criatividade inerentes ao mundo infantil, o pássaro da esperança terá as cores de suas plumas esmaecidas, assim como irá diluir-se a energia que o faz levantar voo e cruzar terras ou oceanos para levar a poesia de seu canto, a beleza de sua forma, enfim, o significado de seus símbolos às pessoas que sonham e lutam por uma vida que valha a pena ser vivida.

Artigo

Cidoval Moraes de Sousa
Colaborador

Por um humanismo radical

A crise que atravessamos não é apenas institucional ou econômica — é uma crise civilizatória. A barbárie deixou de ser exceção e tornou-se rotina. A morte, antes cercada de luto e reverência, hoje é estatística, ruído, espetáculo. A banalização da vida é um dos traços mais perversos dessa crise. Quando uma operação policial deixa mais de 100 mortos, como a realizada nos Complexos da Penha e do Alemão, no Rio de Janeiro, e com a convivência e legitimação do Estado, estamos diante de uma ruptura ética. Quando autoridades afirmam que “só os policiais mortos são vítimas”, estamos diante da negação da humanidade do outro. A vida periférica, negra, pobre é tratada como descartável.

A barbárie contemporânea não se dá apenas pela violência física, mas pela erosão dos laços sociais. A crise civilizatória revela-se também na espetacularização da dor. Imagens de corpos caídos, helicópteros atirando, *drones*, blindados, circulam nas redes como se fossem cenas de um filme de ação. A mídia, em muitos casos, reforça a narrativa oficial, reproduzindo termos como “suspeitos”, “confronto”, “troca de tiros”. A linguagem torna-se cúmplice da barbárie. A indiferença social diante da tragédia revela uma anestesia moral. A dor do outro não nos comove, não nos mobiliza, não nos transforma. Vivemos sob o império da indiferença, onde a morte é naturalizada e a vida é relativizada.

Diante deste cenário de tragédia, é urgente convocar o humanismo radical. Não um humanismo abstrato, retórico, domesticado — mas um humanismo encarnado, insurgente, comprometido com a dignidade de cada vida. Um humanismo que não se curva diante da lógica do descarte, que não se cala diante da violência, que não se acomoda diante da injustiça. O humanismo radical é aquele que reconhece que toda vida importa, não como *slogan*, mas como princípio ético e político. É aquele que se recusa a aceitar que a morte de um jovem negro na favela seja menos trágica que a de um turista em Copacabana. É aquele que afirma, com todas as letras, que nenhuma política pode ser legítima se se constrói sobre cadáveres.

“

A vida periférica, negra, pobre é tratada como descartável

Foto

Legenda



Formas do sagrado

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

O homem e o jornalista

Sou jornalista profissional há 52 anos e me orgulho profundamente da profissão que escolhi — ou talvez tenha sido ela que me escolheu — quando descobri o que vim fazer neste mundo tão fascinante, repleto de belezas e contradições.

Ainda menino, nas aulas de português da professora Maria Efigênia, no Colégio Acadêmico, percebi minha primeira vocação: o prazer de escrever. De narrar os fatos do dia a dia, de registrar no papel as minhas emoções e sentimentos mais íntimos.

Aos 20 anos, tive a rara oportunidade de ingressar no Jornal do Brasil, a melhor escola de jornalismo do país. Lá convivi, por quase dois anos, com alguns dos nomes mais respeitados da imprensa brasileira e aprendi lições fundamentais que carrego até hoje.

Uma delas, do mestre Armando Nogueira, ecoa em minha memória:

“O jornalista deve criticar sem ofender, e elogiar — quando necessário — sem bajular.”

Além dele, o jornal reunia extraordinários talentos como Carlos Castelo Branco, na página de Política; Zózimo Barroso do Amaral, responsável pela coluna social e pela edição do Caderno B, no qual se produzia o melhor do jornalismo cultural e de entretenimento. Havia também os textos impecáveis de Carlos Eduardo Novaes, as “tirinhas” geniais de Henfil e as notas afiadas do Informe JB, sob a batuta do competente Tarcísio Holanda.

Faço esse preâmbulo para chegar ao nome que me inspira esta reflexão: William Bonner.

Depois de 29 anos, ele deixou a bancada do Jornal Nacional, o mais importante e respeitado telejornal da televisão brasileira. No comando da Redação, como editor-chefe e âncora — e, durante os últimos 11 anos, ao lado da jornalista Renata Vasconcellos —, Bonner ofereceu ao público uma verdadeira aula diária sobre o que significa ser um homem, além de ser um jornalista profissional.

Com equilíbrio, clareza e firmeza, mostrou como deve se comportar quem tem a responsabilidade de informar um país; como reagir diante do poder, dos bastidores da política e das armadilhas da desinformação.

Mas, ao longo dessas três décadas, Wil-

“

O Brasil deve muito a William Bonner. E a história, com o tempo, há de reconhecer sua grandeza

liam Bonner demonstrou algo ainda mais essencial: a integridade e a responsabilidade no exercício do trabalho.

No desempenho de sua função — com o poder da palavra e a visibilidade que ela confere —, nunca quis ser mais do que um homem. E, ao enfrentar críticas, ameaças e agressões pessoais, recusou-se a ser um centímetro menos do que isso.

Bonner atravessou, com dignidade e serenidade, uma das mais cruéis campanhas de difamação já feitas contra um profissional de imprensa no Brasil. Foi atacado e achincalhado nas redes sociais com mentiras e *fake news*; ofendido nas ruas, bares e restaurantes, muitas vezes privado do simples direito de passear com a esposa ou ir ao teatro.

E, ainda assim, manteve-se firme — amparado pelo caráter e pela educação que trouxe de casa, e pelo profissionalismo que sempre o distinguiram na televisão brasileira.

O Brasil deve muito a William Bonner. E a história, com o tempo, há de reconhecer sua grandeza. Porque ele enfrentou a impopularidade, o inconformismo e as tentativas de descredita-lo como fonte de informação com a serenidade, a coragem e a altivez dos homens que não se curvam nem se intimidam diante das ameaças e das injustiças.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

ARTESANATO

Crocheteiras têm oficina com Ronaldo Fraga

Ação do Governo do Estado busca estimular a inovação e o empreendedorismo

Desde o último sábado (1º), crocheteiras do Lajedo do Marinho, Zona Rural do município de Boqueirão, no Cariri paraibano, estão se capacitando com o renomado estilista Ronaldo Fraga — numa grande ação do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde)/Programa do Artesanato Paraibano (PAP), em parceria com o Sebrae-PB e a Prefeitura de Boqueirão. A consultoria encerra-se amanhã, como um grande estímulo à inovação e ao empreendedorismo.

Além de fortalecer a tipologia, a consultoria terá como resultado uma grande coleção que será apresentada em um desfile durante o 41º Salão do Artesanato Paraibano, que será realizado na Orla de João Pessoa, de 8 de janeiro a 1º de fevereiro de 2026 — as peças que estão sendo desenvolvidas pelas crocheteiras, em cocriação com Ronaldo Fraga, prometem encantar e surpreender paraibanos e turistas que visitarem o evento, considerado uma das maiores oportunidades de geração de renda para os artesãos, já que ocorrerá em plenas férias.

A presidente de Honra do PAP e primeira-dama do Estado, Ana Maria Lins, destacou que a consultoria faz parte das ações do Governo da Paraíba para fortalecer o artesanato. “É com sentimento de enorme alegria que o Programa do Artesanato Paraibano oferece mais essa grande oportunidade de capacitação — dessa vez, para as crocheteiras de Boqueirão. É um trabalho de incentivo que não para. Os mosaicistas, os ho-



Foto: Kati Rafael / Secom-PB

Ronaldo (E) está capacitando as crocheteiras que vão participar do Salão do Artesanato

menageados da próxima edição do Salão do Artesanato, terão consultoria com Sergio Matos. E, agora, Ronaldo Fraga volta mais uma vez ao Cariri para esse novo momento de inovação”, acrescentou, agradecendo as parcerias com o Sebrae e a Prefeitura de Boqueirão.

Para a secretária de Setde, Rosália Lucas, a consultoria para as crocheteiras do Lajedo do Marinho fortalece ainda mais o roteiro turístico da região. “O trabalho de Ronaldo Fraga com as crocheteiras do Lajedo do Marinho vai consolidar ainda mais o roteiro turístico da região, que já vem sendo divulgado e prestigiado por muitos interessados que visitam a Paraíba. Nossa intenção é, justamente, fortalecer a produção associada e o turismo de base comunitária. O Artesanato é uma estratégia incrível sobretudo porque, além de ser a lembrança que o turista pode levar, oferece a experiência cultural que é guar-

dada como memória afetiva: a gente não esquece aquilo que a gente vive”, ressaltou.

Já Marielza Rodriguez, gestora do PAP, observou que as oficinas criativas estimulam a inovação dos produtos para um mercado cada vez mais competitivo. “As oficinas criativas com os grupos artesanais e *designers* fazem parte da estratégia do PAP para estimular a inovação dos produtos e a melhoria dos processos, fomentando a renovação da oferta para um mercado consumidor cada vez mais competitivo. Com certeza as novas coleções irão incrementar significativamente as vendas do próximo Salão”, disse.

Analista do Sebrae, Andréa Souza destacou: “O Sebrae não poderia deixar de apoiar uma atividade como essa que estimula a inovação e o empreendedorismo dessas mulheres de garra que tanto representam o povo de Cariri. O Lajedo do Marinho e suas crocheteiras já dispon-

tam como referência de roteiro turístico de experiência na Paraíba e, com certeza, todos vislumbramos abertura de mercado no cenário nacional”.

Cariri como inspiração

Para Ronaldo Fraga, estar de voltar, mais uma vez, ao Cariri, fonte de inspiração, não é um retorno. “Desde que vim pela primeira vez ao Cariri paraibano, há 20 anos, esse lugar passou a habitar em mim. Por isso, não vejo como um retorno, pois, desde então, nunca mais parti”, ponderou.

As crocheteiras do Lajedo do Marinho são velhas conhecidas do estilista e *designer*, mas esta é a primeira vez que Ronaldo trabalha com elas. “Se as pedras do Lajedo são as guardiãs da memória do lugar, as crocheteiras são as guardiãs dos saberes manuais. Os primeiros dias de oficina têm sido marcados pela paixão e entrega total do grupo, e o ritmo de produção tem me surpreendido”, contou Fraga.

As inscrições para a modalidade de renovação estarão abertas exclusivamente no *site* do Programa Empreender PB até o dia 7 de novembro, e irão atender todas as regiões da Paraíba.

Para mais informações, acesse o portal <https://www.empreenderpb.pb.gov.br/> e clique no *banner* Renovação de Crédito, ou ligue para: 83 3612 9250.

ambiente de negócios. “Essa evolução de resultados é fruto do esforço contínuo do Governo da Paraíba e da dedicação diária da nossa equipe de servidores, que tem se empenhado para garantir avanços significativos e posicionar a Junta Comercial entre as mais ágeis e eficientes do país”, destacou.

A Jucep vem investindo em tecnologia, integração de sistemas e capacitação de servidores, contribuindo para tornar a abertura de empresas na Paraíba cada vez mais rápida e acessível.

UN Informe

DA REDAÇÃO

AUDIÊNCIA NA CÂMARA DE CAMPINA GRANDE DISCUTIRÁ IMPACTOS DO VLT NAS COMUNIDADES

A Câmara Municipal de Campina Grande realiza, amanhã, às 19h, uma audiência pública para debater os impactos da implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) no município. A iniciativa é da vereadora Jô Oliveira (PCdoB), que vem dialogando com organizações sociais e moradores das áreas afetadas pelo projeto. O debate contará com representantes das comunidades atingidas, da Frente pelo Direito à Cidade, do Observatório das Metrópoles, da UCES, do Centrac, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Também foram convidados órgãos municipais e entidades, como a Defensoria Pública da União e a Comissão Estadual de Prevenção aos Conflitos no Campo e na Cidade. Jô Oliveira defende que o desenvolvimento urbano ocorra de forma participativa e transparente. “Uma obra dessa envergadura não pode ser executada de forma apressada. É preciso um diálogo amplo, envolvendo a sociedade civil organizada, o Poder Público e a empresa responsável pela execução. Quanto mais vozes participarem, mais justo e eficiente será o resultado”, afirmou. A vereadora também manifestou preocupação com as famílias que vivem às margens da antiga linha férrea, onde o VLT será instalado, e que ainda não têm informações sobre reassentamento ou compensações. “No dia 11 de outubro, estive no bairro do Tambor participando de um ato organizado pelos moradores. Muitas daquelas famílias vivem ali há mais de 30 anos e construíram suas histórias naquele território. Hoje, vivem a incerteza: para onde irão? ”, declarou.



Foto: Divulgação/CMCG

BOA VISTA NO MAPA DO TURISMO

O município de Boa Vista realizou, ontem, a apresentação do Plano Estratégico de Turismo, reunindo moradores, empreendedores, parceiros institucionais e representantes do setor. O evento é apoiado pelo Sebrae-PB. A construção do plano de Boa Vista levará o município a compor o Mapa Nacional do Turismo e garantirá organização, metas estratégicas e ações contínuas para o setor.

POSTO DO TRE EM CONDE

A 3ª Zona Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) instalou um posto de atendimento no município de Conde para facilitar o acesso da população aos serviços eleitorais, especialmente para quem não realizou a coleta da biometria. O atendimento teve início em 13 de outubro e segue até sexta-feira (7). O serviço está funcionando no Tribunal do Júri, das 8h às 12h, localizado no Shopping Conde.

BAND CIDADES EXCELENTES

O governador João Azevêdo prestigiou, na noite da última sexta-feira (31), a etapa estadual do Prêmio Band Cidades Excelentes. Na ocasião, o chefe do Executivo estadual parabenizou a iniciativa e destacou a gestão municipalista do Governo da Paraíba que tem melhorado a vida da população nos municípios, com ações como convênios para construção de creches e escolas e interiorização nos serviços de saúde.

NOMES DO BRASIL (1)

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) lança, hoje, às 10h, no Rio de Janeiro, a segunda edição do *site* Nomes do Brasil, que mostrará quais são os nomes e sobrenomes mais comuns no país e nos estados ao longo do tempo. A nova página terá mais funcionalidades, dados atualizados pelo Censo Demográfico 2022 e disponibilizará, além dos nomes, a catalogação dos sobrenomes.

NOMES DO BRASIL (2)

Com ferramentas de pesquisa de fácil navegação, o novo Nomes do Brasil oferecerá dados de acordo com o objetivo da busca: popularidade de nomes e sobrenomes por década, localidade, *rankings* geográficos, dados históricos e até um mapa-múndi comparando nomes e sobrenomes populares em diversos países. O lançamento deve contar com a presença do presidente do IBGE, Marcio Pochmann.

PERCEPÇÃO DO SISTEMA JUDICIÁRIO

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou uma nova pesquisa nacional. A iniciativa tem como objetivo reunir a percepção de cidadãos e usuários operadores do Direito que tenham acessado os serviços jurisdicionais nos últimos cinco anos. Dentre eles, advogados, defensores públicos e membros do Ministério Público. A consulta estará aberta até 14 de novembro, no *site* do CNJ.

RENOVAÇÃO DE CRÉDITO

Programa Empreender PB abre inscrição

O Governo da Paraíba, mediante o Programa Empreender PB, abre inscrições para renovação de crédito na modalidade Pessoa Física, a partir de hoje.

Todos os contemplados que já receberam crédito e quitaram integralmente o financiamento, podem solicitar um novo crédito de forma simplificada. Para ter acesso à renovação, os clientes do Em-

preender PB precisam ficar atentos às regras.

O objetivo do programa é incentivar o empreendedorismo, gerar empregos e renda para os paraibanos, além de desenvolver o potencial econômico de cada região do estado.

Com a renovação do crédito, o empreendedor pode ampliar um negócio já existente ou diversificar sua ati-

vidade, por exemplo.

Podem participar da renovação aqueles que já tiveram crédito aprovado e pago, desde que tenham passado pelo menos 12 meses desde o último contrato.

O valor do novo crédito será calculado com base no que já foi liberado no último contrato quitado, acrescido de um percentual conforme o histórico de pagamento.

DA RECEITA FEDERAL

Jucep alcança o 6º lugar no *ranking* nacional

A Junta Comercial do Estado da Paraíba (Jucep) alcançou o sexto lugar nacional no *ranking* da Receita Federal que mede a Média de Tempo Total para Registro de empresas, com o resultado de 12 horas, 21 minutos e 35 segundos. Entre as Juntas Comerciais do Nordeste, a Paraíba ocupa a 5ª posição, consolidando-se como uma das mais eficientes do país.

O levantamento da Receita Federal avalia o tempo médio gasto nas etapas de abertura de empresas em todo o Brasil. Na Paraíba, o

tempo médio da Consulta Prévia de Nome é de 0 hora, 20 minutos e 10 segundos, enquanto a Consulta Prévia de Endereço leva 11 horas, 12 minutos e 40 segundos. Já a validação cadastral tem média de apenas 45 segundos, e o registro final é concluído em 1 hora, 7 minutos e 35 segundos.

Em outubro deste ano, a Jucep alcançou o menor tempo médio da sua história, registrando 12 horas e 20 minutos no total.

Desde o início da divulgação desses dados, em janeiro

de 2019, a Jucep apresentou avanços expressivos. Naquele período, o tempo médio total era de aproximadamente 10 horas e 49 minutos, o que colocava a Junta Comercial da Paraíba na 16ª posição no *ranking* nacional. O salto para o 6º lugar, em 2025, demonstra uma evolução contínua na eficiência e na modernização dos processos.

De acordo com a presidente da Jucep, Gregória Benário, o resultado reflete o comprometimento do Governo do Estado com a desburocratização e a melhoria do

NO PRÓXIMO SÁBADO

Saúde fará o Dia D contra a dengue

Evento tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância das medidas para conter a proliferação do mosquito

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O Ministério da Saúde (MS) vai promover uma ação de mobilização nacional contra a dengue, no próximo sábado (8). O objetivo é conscientizar gestores públicos, profissionais da saúde e a população em geral sobre a importância das medidas recomendadas para conter a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, principal transmissor da doença.

“A gente age ao longo de todo o ano, mas agora é a oportunidade de voltarmos a chamar a atenção da população para evitarmos qualquer tipo de cenário, de crescimento do número de casos”, declarou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ao anunciar a

realização do Dia D contra a dengue. A iniciativa faz parte da campanha nacional “Não Dê Chance para Dengue, Zika e Chikungunya”, que o ministério lançou ontem.

“Agora é hora de organizar a assistência à saúde, reforçar as ações de prevenção e orientação e identificar os pontos estratégicos a atacar nas cidades”, acrescentou o ministro.

De acordo com o ministério, em 2025, foram registrados, até o momento, 1.611.826 casos prováveis de dengue e 1.688 mortes. Ainda segundo a Pasta, os resultados são, respectivamente, 75% e 72% inferiores aos do mesmo período de 2024.

Mesmo com a redução dos números, o ministro considera a situação alarmante. Principalmente porque, historica-

mente, os números de casos de dengue, *zika* e *chikungunya* costumam aumentar de novembro a maio, quando as condições climáticas são mais favoráveis à proliferação do mosquito.

Além disso, outro dado preocupa os técnicos do ministério: o aumento do número de municípios brasileiros em estado de alerta para a dengue. Uma pesquisa realizada em agosto e setembro apontou que ao menos 30% das cidades já se encontravam nesta situação.

“O cenário exige atenção redobrada nos locais em alerta”, comentou o secretário adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente, Fabiano Pimenta, chamando a atenção para a importância da participação da população no enfren-

tamento do mosquito.

Segundo Pimenta, mais de 80% das larvas do *Aedes aegypti* encontradas por agentes de combate a endemias que visitaram imóveis em 3,2 mil municípios estavam em ambientes domiciliares, em locais como vasos de plantas, pratinhos, garrafas usadas, bebedouros, pneus, entulho, lixo, sucata, caixas d’água, cisternas, filtros, barris, calhas, ralos, vasos sanitários sem uso, tanques em obras, piscinas, fontes ornamentais e até mesmo em folhas de bromélias, cascas de coco e cavidades de árvores.

Até o momento, as cinco unidades da Federação com maior número de casos prováveis de dengue são São Paulo (890 mil), Minas Gerais (159,3 mil), Paraná (107,1 mil), Goiás

(96,4 mil) e Rio Grande do Sul (84,7 mil). De acordo com o ministério, o estado de São Paulo também tem o maior número de óbitos: 1.096, ou 64% das 1.688 mortes já confirmadas.

O ministério garante que medidas já estão sendo adotadas para, em conjunto com estados e municípios, preparar a rede de saúde para um eventual aumento do número de casos. Entre elas, o reforço na assistência, com equipes da Força Nacional de Saúde atuando em cidades com alta incidência da doença; instalação de centros de hidratação e a distribuição de insumos e equipamentos, incluindo larvicidas, testes e nebulizadores portáteis.

Para o ministro Alexandre Padilha, contudo, a maior

aposta no enfrentamento da doença é a vacina que está sendo desenvolvida aqui mesmo, no Brasil, pelo Instituto Butantan, e que será produzida, em parceria, por um fabricante chinês. De acordo com o ministro, a expectativa é que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprove o imunizante até o fim deste ano, para que as primeiras doses possam ser aplicadas já em 2026.

“Os estudos finais da Anvisa estão indo muito bem e o calendário que anunciamos em março deste ano vai ser cumprido: teremos o registro da vacina para dengue 100% brasileira até o fim deste ano, para que possamos reforçar nosso Programa Nacional de Imunização já no ano que vem”, disse Padilha.

CINEMA

“O Agente Secreto” faz pré-estreia para convidados na capital

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Depois de ser exibido em três pré-estreias no último fim de semana, em João Pessoa — todas com ingressos esgotados —, o longa-metragem “O Agente Secreto”, do diretor pernambucano Kleber Mendonça Filho, ganhou, ontem à noite, mais uma projeção, no Centerplex do MAG Shopping, na capital, mas, dessa vez, apenas para convidados. O evento foi realizado pela Vitrine Filmes e contou com o apoio da Parahyba FM 103.9. Logo depois, foi realizado um debate, com as presenças dos atores paraibanos Buda Lira e Joálisson Cunha, que fazem parte do elenco, mediado pelo jornalista Alex Carvalho.

Buda Lira interpreta Anísio, que trabalha num instituto de polícia em Recife. O ator cajazeirense tem acom-

panhado as notícias sobre o reconhecimento do projeto em festivais estrangeiros e sua corrida rumo ao Oscar 2026; ele desponta na lista de predições para Melhor Filme Internacional. “É fundamental que os títulos brasileiros produzidos recentemente cheguem a mais brasileiras e brasileiros. E penso que este, a exemplo de outros dirigidos por Kleber, vai fazer bem à nossa cultura, reafirmando a necessidade de investimento nessa ‘indústria do cinema brasileiro’”, sustentou Buda.

Fernanda Gonçalves, gerente em exercício de conteúdos e de programação da Parahyba FM, celebrou a oportunidade de colaborar com essa pré-estreia. “A gente já realizou três edições do Papo na Tela e fomos convidados para sermos apoiadores do evento e trazer a essência do cinema debatido, o

cinema conversado. Se a gente para para pensar, qual foi a última vez que teve uma *première* como essa aqui, em João Pessoa?”, declarou Fernanda.

Joálisson Cunha dá vida a um frentista, que recebe o protagonista Marcelo (papel de Wagner Moura) quando de seu retorno à sua cidade natal. Nesta sequência — uma das primeiras a serem divulgadas pela produção —, o herói depara-se com um cadáver, em frente ao estabelecimento; o “defunto”, a propósito, também é paraibano — o figurante Lucas Pontes. “Quanto mais visibilidade, mais possibilidades de trabalhos e valorização. As produções querem não só talentos natos, mas talentos premiados ou midiáticos para reforçar a qualidade de seus produtos culturais”, afirma Joálisson.

“O Agente Secreto”, do di-



Foto: João Pedrosa

Evento no Centerplex do MAG Shopping, em João Pessoa, teve o apoio da Parahyba FM

retor Kleber Mendonça Filho, é ambientado nos anos 1970, em meio à repressão do Regime Militar. O personagem Marcelo retorna a Recife, fugindo de seu passado recente em São Paulo; incógnito na

capital pernambucana, ele busca esconder-se de seus inimigos, ao mesmo tempo que tenta uma reaproximação com a família. Além da dupla que participou desta sessão exclusiva do filme, o

longa conta com um número considerável de artistas nascidos ou radicados no estado. São eles: Beto Quirino, Cely Farias, Fafá Dantas, Flávio Melo, Marcio de Paula e Suzy Lopes.

BRASIL

Carlo Ancelotti convoca Seleção para os dois últimos amistosos de 2025

Agência Estado

A Seleção Brasileira foi convocada, ontem, por Carlo Ancelotti para os amistosos na próxima Data Fifa. A equipe enfrenta Senegal e Tunísia nos dias 15 e 18 de novembro. São os últimos compromissos do Brasil em 2025.

Esta é a quarta convocação de Ancelotti, mas a quinta em que ele de fato comanda a Seleção. A primeira “lista longa” foi elaborada pela CBF e apresentada ao técnico italiano, que definiu os convocados antes do anúncio.

O grupo convocado começa a se apresentar no dia 10, em Londres, onde treinará no Sobha Realty Training Centre, CT do Arsenal. No dia 15, o Brasil enfrenta Senegal no Emirates Stadium, às 13h (horário de Brasília).

No dia 16, a delegação chefiada pelo presidente da Federação Goiana de Futebol, Ronei Ferreira de Freitas, viaja para Lille, na França, onde treinará

já na Decathlon Arena. O estádio será o palco do confronto com a Tunísia, no dia 18, às 16h30 (horário de Brasília).

Neste ciclo, Brasil e Senegal já se enfrentaram em amistoso no ano de 2023, vencido pelos africanos por 4 a 2. O Brasil era comandado por Ramon Menezes, interinamente.

Já contra a Tunísia, o últi-

mo jogo da Seleção Brasileira foi em setembro de 2022, às vésperas da Copa do Catar. O Brasil goleou por 5 a 1.

Em 2026, há duas datas Fifa antes da Copa. A primeira será de 23 a 31 de março, amistosos contra seleções da Europa nos Estados Unidos. Depois, de 1º a 9 de junho, com jogos no Brasil e treinos na Granja Comary.

Saiba Mais

Veja a lista convocada por Ancelotti

Goleiros

- Bento (Al-Nassr)
- Ederson (Fenerbahçe)
- Hugo Souza (Corinthians)

Defensores

- Alex Sandro (Flamengo)
- Caio Henrique (Monaco)
- Danilo (Flamengo)
- Eder Militão (Real Madrid)
- Fabrício Bruno (Cruzeiro)
- Luciano Juba (Bahia)
- Gabriel Magalhães (Arsenal)
- Marquinhos (PSG)
- Paulo Henrique (Vasco)
- Wesley (Roma)

Meias

- Andrey Santos (Chelsea)
- Bruno Guimarães (Newcastle)
- Fabinho (Al-Ittihad)
- Lucas Paquetá (West Ham)
- Casemiro (Manchester United)

Atacantes

- Estêvão (Chelsea)
- João Pedro (Chelsea)
- Luiz Henrique (Zenit)
- Matheus Cunha (Manchester United)
- Richarlison (Tottenham)
- Rodrygo (Real Madrid)
- Vitor Roque (Palmeiras)
- Vini Jr. (Real Madrid)

MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa vai a inéditos 150 mil pontos em recorde de fechamento

Agência Estado

O Ibovespa alcançou os inéditos 150 mil pontos na manhã de ontem e conseguiu se segurar nesse nível, renovando recorde de fechamento pelo sexto pregão consecutivo.

A alta espelha o movimento do S&P 500 e do Nasdaq, em Nova York, e tem respaldo na expectativa do mercado pelo comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), amanhã, com o entendimento de que um corte na Selic está cada vez mais perto.

A temporada de balanços também segue a todo vapor, com destaque para resultados do Itaú e da Petróbras nesta semana.

Pela nona sessão seguida, o Ibovespa fechou em alta, aos 150.454,24 pontos (+0,61%), com giro financeiro de R\$ 21,28 bilhões.

Para a economista-che-

fe da InvestSmart XP, Mônica Araújo, o Brasil surfa na alta vista no cenário internacional. “Por mais que as ações aqui tenham múltiplos bem atrativos para o investidor local e estrangeiro, a alta de 2025 vem muito mais do cenário externo. Há uma realocação de investidores globais que deixam de colocar 100% dos ativos no mercado americano e colocam 1%, 2% em outros mercados — montante suficiente para fazer com que os preços ganhem uma relevância maior”, afirma.

Além de seguir os movimentos dos mercados internacionais, o Ibovespa também sobe na expectativa da reunião do Copom, avalia o *head* de alocação de investimentos e sócio da GT Capital, Nicolas Gass. “Tem expectativa de queda nos juros chegando. O mercado vai olhar de perto o comunicado, ver se o Copom vai dar algum ‘spoiler’”, afirma.

Dólar cai

Já o dólar apresentou queda firme no mercado local ontem, marcada por valorização de divisas latino-americanas, na esteira de indicadores acima das expectativas na China. Segundo operadores, o real também pode ter se beneficiado por fluxo externo para a bolsa doméstica, com o Ibovespa alcançando a marca histórica dos 150 mil pontos.

Investidores também ajustam posições à medida que digerem falas de dirigentes do Federal Reserve e aguardam a decisão, amanhã, do Copom, que deve manter a taxa Selic em 15% ao ano.

Com mínima a R\$ 5,3455, o dólar à vista fechou em baixa de 0,43%, a R\$ 5,3574, após ter encerrado outubro com ganhos de 1,08%. No ano, a moeda americana recua 13,31% em relação ao real.

INCLUSÃO

Governo amplia o acesso digital

Espaço, localizado na Casa da Cidadania, oferece orientação gratuita para os mais de 700 serviços on-line do Estado

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A Casa da Cidadania do Shopping Tambiá, em João Pessoa, ganhou, ontem, o 1º Balcão de Serviços Paraíba Digital. No local, os cidadãos serão auxiliados para o acesso aos mais de 700 serviços oferecidos pelo Governo da Paraíba de forma digital, e também serão acompanhados na criação de contas e recuperação de senhas do sistema Gov.br.

A iniciativa é da Secretaria Executiva de Modernização e Transformação Digital (SEMTD), vinculada à Secretaria de Estado da Administração (Sead), e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), mediante as Casas da Cidadania, atendendo aos critérios do acordo de cooperação técnica firmado com o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.

No espaço estarão três funcionários no período da

manhã e outros três no turno da tarde, para auxiliar a população a realizar agendamentos, emissão de boletos, recuperação de senhas e outros serviços, além de tirar dúvidas.

A secretária-executiva de Modernização e Transformação Digital da Paraíba, Jacqueline Gusmão, informou que a expectativa é instalar, até o fim do ano, balcões semelhantes em outras duas Casas da Cidadania de João Pessoa e expandir o serviço para o interior do estado. Ela explicou que, embora os serviços disponíveis no Balcão Paraíba Digital já estejam acessíveis *on-line*, a iniciativa busca promover inclusão para cidadãos que não têm acesso à internet ou enfrentam dificuldades com o uso da tecnologia.

“A ideia é ampliar o atendimento dentro das Casas da Cidadania. O Balcão Paraíba Digital tem como objetivo levar digitalmente o cidadão paraibano, ajudando aqueles

que ainda têm dificuldade em acessar as plataformas de serviços digitais, tanto do Estado quanto do Gov.br”, destacou a secretária.

Jacqueline Gusmão destacou que o Paraíba Digital vem ampliando constantemente a oferta de serviços para facilitar a vida dos cidadãos. “Na plataforma do Governo do Estado da Paraíba, já estão disponíveis mais de 700 serviços. Mas isso é apenas o começo. Temos 23 cartas de serviço e seguimos levantando as demais. A meta é que todos os serviços oferecidos pelo governo estejam disponíveis de forma digital”, afirmou.

A secretária de Estado do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton, ressaltou que o papel da pasta é tornar o governo mais acessível, seja nas Casas da Cidadania ou no ambiente *on-line*. “A Paraíba conta, hoje, com 54 unidades e, de janeiro a novembro, cerca de 1,1 milhão de pessoas passaram por esses espaços



Foto: Leonardo Arnel



Inauguração aconteceu ontem, no Shopping Tambiá

em busca de atendimento público. O melhor é que, em um só local, o cidadão tem acesso a serviços da Cagepa, Detran, Polícia, Secretaria da Mulher e Desenvolvimento Social. É o Governo mais próximo, com a prestação de serviços na palma da mão”, destacou.

MPPB

Inquérito apurará suposta ocupação irregular de área pública em Sapé

O Ministério Público da Paraíba (MPPB), por meio da 3ª Promotoria de Justiça de Sapé, instaurou um Inquérito Civil Público para investigar a suposta ocupação irregular de áreas públicas por comerciantes instalados ao longo da faixa de domínio da rodovia estadual que liga os municípios de Sapé e Mari.

De acordo com a portaria, assinada pelo promotor de Justiça responsável, a medida tem como base o dever constitucional do Ministério Público de defender a ordem jurídica, o regime democrático e os interesses sociais e individuais indisponíveis, conforme previsto no artigo 127 da Consti-

tução Federal.

A investigação foi aberta após denúncia que aponta a instalação de estruturas comerciais, como o chamado “Promocenter”, em trecho que integra o domínio público da rodovia. A ocupação irregular, segundo o MPPB, pode representar risco à segurança viária e violar normas de ordenamento urbano.

O documento determina que o inquérito seja registrado no sistema virtual da Promotoria, publicado no Diário Oficial Eletrônico do Ministério Público e encaminhado ao Centro de Apoio Operacional respectivo para acompanhamento das providências.

O procedimento busca reunir informações e documentos que possam comprovar a irregularidade e subsidiar eventuais medidas administrativas ou judiciais para garantir a preservação da ordem urbanística e a segurança da população.

■ **Procedimento jurídico investigará instalação de estruturas comerciais que podem comprometer segurança viária**

ZONA RURAL

Programa Eu Posso Semear contribui com a agricultura familiar

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest) de João Pessoa tem contribuído com a produção de alimentos agroecológicos na Zona Rural da cidade. O incentivo ocorre pelo programa Eu Posso Semear, que oferece aração e gradagem de terrenos, sementes, orientação técnica, crédito e espaço de comercialização na Feira da Agricultura Familiar. Cerca de 200 famílias participam da iniciativa.

O agricultor Eliabe Batista, do bairro Engenho Velho, é um dos beneficiados. Ao lado da mãe e dos irmãos, cultiva banana, cará, limão, manga, jaca, macaxeira e batata. Ele conta que, antes do programa, usava agrotóxicos para

combater pragas. “Hoje, com o acompanhamento técnico, aprendemos a controlar sem produtos tóxicos”, diz. O produtor destaca, ainda, o apoio logístico: “O Semear ajuda desde o preparo do solo até o transporte para a feira. Sem isso, não teríamos como escoar nossa produção”.

O Eu Posso Semear é coordenado pela Diretoria de Agricultura Familiar e Pesca da Sedest e acompanha toda a cadeia produtiva rural. O programa auxilia na emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), essencial para acesso a políticas públicas como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pro- naf), o Programa Nacional de



Foto: Divulgação/ Gov.br

Produtos orgânicos são vendidos nas feiras da capital

Alimentação Escolar (Pnae) e o Programa de Aquisição de Alimentos da agricultura familiar (PAA). Segundo o secretário Bruno Farias, o objetivo é “fortalecer os pequenos produtores de forma sustentável e criar novas oportuni-

des de renda”.

O coordenador do programa, Adriano Vasconcelos, explica que o Eu posso Semear também oferece cursos sobre técnicas de cultivo e comercialização. O preparo do solo é agendado conforme a locali-

zação das propriedades, com o uso de tratores cedidos pela Sedest.

Financiamento

Além da assistência técnica, os agricultores podem acessar crédito pelo Eu Posso – Programa de Microcrédito Social, que oferece até R\$8 mil para pessoas físicas e R\$15 mil para jurídicas, com pagamento em até 24 meses.

O produtor de mel Marcos de Lima, do Jardim Veneza, usou o crédito para investir em embalagens e qualificação. “O programa fez análise da pureza do mel e orientou sobre a saúde das abelhas. Isso melhorou nossa produção e ampliou as vendas”, afirma. Ele também realiza ações de educa-

ção ambiental e projetos escolares sobre abelhas sem ferrão.

Outro exemplo é o agricultor Joselito Severino, que há mais de 10 anos conta com o apoio da Prefeitura. Ele cultiva hortaliças, frutas e legumes, e criou um sistema de irrigação adquirido com crédito municipal. Também cria galinhas caipiras e vende cerca de 60 bandejas de ovos por semana nas feiras agroecológicas. “Em João Pessoa, só não planta quem não quer. A Sedest incentiva e dá apoio em tudo”, resume.

Com resultados visíveis, o Eu Posso Semear tem fortalecido a agricultura familiar e ampliado a geração de renda nas comunidades rurais da capital, promovendo sustentabilidade e segurança alimentar.

DOAÇÃO

Hemocentro realiza coletas volantes

Unidade móvel percorrerá nove cidades paraibanas com objetivo de reforçar os estoques de sangue no fim de ano

O Hemocentro da Paraíba divulgou o calendário das coletas itinerantes de sangue programadas para o mês de novembro. As ações ocorrerão nas cidades de Teixeira, Monteiro, Cabedelo, Taperoá, Picuí, São José do Sabugi, Junco do Seridó, Sousa e Catolê do Rocha, com o objetivo de reforçar os estoques e garantir o atendimento à rede hospitalar e às unidades de pronto atendimento.

As coletas serão realizadas pela unidade móvel do Hemocentro, em parceria com secretarias municipais de Saúde, faculdades, prefeituras, hemonúcleos, Polícia Rodoviária Federal e Corpo de Bombeiros.

Segundo a diretora do Hemocentro, Shirlene Gadelha, as ações itinerantes são essenciais para ampliar o acesso e fidelizar doadores. “Trabalhamos para aumentar os estoques da hemorrede, especialmente no fim do ano, quando há tendência de queda



Foto: Carlos Rodrigo

Ações ocorrerão em Teixeira, Monteiro, Cabedelo, Taperoá, Picuí, São José do Sabugi, Junco do Seridó, Sousa e Catolê do Rocha

nas doações por conta das festas e férias. Contamos com a solidariedade de todos”, destacou.

Para doar, é necessário apresentar documento oficial com foto, ter entre 16 e 69 anos — menores de 18

devem estar acompanhados de um responsável —, pesar no mínimo 50 kg e estar bem alimentado e hi-

dratado. Além das coletas itinerantes, as doações de sangue e o cadastro de doado-

res de medula óssea podem ser feitos no Hemocentro Coordenador de João Pessoa, no Hemocentro Regional de Campina Grande e nos hemonúcleos de Patos, Guarabira, Sousa, Cajazeiras, Piancó e Itaporanga.

Saiba Mais

Confira as datas e locais das coletas programadas para novembro

- 4/11 — Teixeira (a partir das 7h)
- 5/11 — Monteiro (a partir das 7h)
- 11/11 — Cabedelo (a partir das 8h)
- 13/11 — Taperoá (a partir das 7h)
- 14/11 — Picuí (a partir das 7h)
- 18/11 — São José de Sabugi (a partir das 7h)
- 19/11 — Junco do Seridó (a partir das 7h)
- 24/11 — Sousa (de 12 às 17 horas)
- 25/11 — Catolê do Rocha (partir das 7 h)

PRIMAVERA E VERÃO

Clima mais quente pode agravar quadros alérgicos e viroses

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Com a chegada da primavera e a aproximação do verão, os dias mais ensolarados exigem adaptação às variações de temperatura e umidade. Pneumologistas alertam que o calor e o uso frequente do ar-condicionado, em ambientes fechados, favorecem irritações nas vias aéreas e a disseminação de doenças.

Segundo o pneumologista Rodolfo Bacelar, o calor excessivo e o ar seco são agressores das vias respiratórias, causando irrita-

ção e inflamação. “A maior concentração de poluentes e poeiras, somada às queimadas, agrava sintomas em pessoas com asma, rinite e outras doenças pulmonares, como tosse, chiado, falta de ar, coriza e congestão nasal”, relata o especialista.

A pneumologista Gerlânia Simpício destaca que o clima quente afeta, especialmente, alérgicos e pessoas com doenças respiratórias crônicas, cardíacas ou diabetes. O ar-condicionado pode piorar o quadro, por reduzir a ventilação dos ambientes. “Observamos sintomas como coriza, obs-

trução nasal, tosse e até viroses”, explica.

Ela orienta aqueles que têm alergias ou doenças crônicas a manter o uso regular de medicamentos, evitar aglomerações e preferir ocupar locais arejados. Em caso de tosse persistente, expectoração amarelada ou falta de ar, deve-se buscar atendimento médico. Casos leves são atendidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), e os mais graves, nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) ou hospitais estaduais.

ter a troca de roupa de cama frequente. Seu filho Pedro, de 11 anos, tem as mesmas alergias e sinusite. “As mudanças de temperatura e o ar-condicionado fazem os sintomas voltarem, então reforçamos a limpeza e o uso de antialérgicos”, relata.

Polinização e mofo

De acordo com Bacelar, nesta época aumentam os sintomas de irritação nos

olhos, garganta e mucosas. Na primavera, o pólen atua como aeroalérgeno — substâncias presentes no ar que podem desencadear reações alérgicas em pessoas suscetíveis. Em locais úmidos, o mofo é o principal agressor.

No verão, poeira acumulada em casas de praia e filtros sujos de ar-condicionado também podem agravar os quadros respiratórios.

■ Além de evitar locais aglomerados, especialistas recomendam, aos cronicamente alérgicos, o uso regular de medicamentos

Cuidado dentro e fora de casa garante bem-estar e saúde

Crianças e idosos, principalmente, devem ter cuidado dobrado diante das oscilações de clima. “Os extremos de idade sofrem mais, o que pode resultar, inclusive, em situação ameaçadora da vida pelo calor no verão: a intermação, emergência que ocorre quando há a incapacidade do corpo de se resfriar adequadamente em ambientes mais quentes”. Rodolfo Bacelar recomenda “hidratar-se com frequência, usar roupas leves, evitar exposição ao ar seco, ao calor e ao ar poluído”. Para os idosos com dificuldade de mobilidade, o cuidado com a climatização e umidificação do ambiente, assim como com as roupas de cama de tecidos mais leves e respiráveis, são de extrema importância.

Para pessoas com doenças respiratórias, a atenção deve ser intensa neste período. A primeira e principal medida é garantir o controle da doença, com as medicações prescritas e acompanhamento médico. “Também, é imprescindível criar um plano de

ação junto ao médico que o acompanha sobre como proceder em caso dos surtos de sintomas e quando procurar o pronto atendimento. Importante lembrar que se deve evitar gatilhos dos sintomas, como poeira, mofo, umidade excessiva e fumaça. Por fim, evitar a automedicação”, avalia o pneumologista.

O médico ainda alertou sobre o período de se praticar exercícios ao ar livre. Segundo ele, usualmente, sugere-se evitar treinos nesses locais abertos entre 9h e 16h, quando o clima é mais quente. “Preferir treinar mais cedo ou no fim da tarde, se possível em locais arborizados e ventilados. Caso não seja possível, opte por treinos em locais fechados e climatizados. Em todos os casos, sempre com atenção para hidratação e roupas leves”, ressalta.

Os umidificadores são eficazes e muito úteis, podendo ser usados quando a umidade do ar está abaixo de 35% ou 40%. Mas é preciso evitar excessos, já que a umidade acima de

60% pode favorecer o surgimento de mofo, e isso pode ser tão prejudicial quanto, ou até mais que o ar seco. “Por isso, também é importante limpar o aparelho diariamente para evitar proliferação de fungos e bactérias. Também, evitar deixar o aparelho ligado por muito tempo”, alerta Bacelar.

O ar-condicionado também é útil, porém com os cuidados em relação à higiene dos filtros e mantendo uma temperatura não muito baixa — o ideal seria manter o ar condicionado por volta dos 22 °C. Com os ventiladores, os cuidados de limpeza também são importantes.

Por fim, o médico reforça que no verão a hidratação constante é aliada, seja com água, sucos, ou frutas ricas em líquidos, como melancia, laranja e melão. “Também, evitar refeições pesadas e em grande volume, de difícil digestão, optando por alimentos mais facilmente digeridos e refeições leves. É interessante evitar bebidas alcoólicas e excesso de estimulantes, como a cafeína”.



Foto: Freepik

“

A concentração de poluentes e poeiras agrava sintomas em pessoas com asma, rinite e outras doenças pulmonares

Rodolfo Bacelar

Atenção

A prevenção é essencial. Pessoas com rinite ou sinusite devem limpar as narinas, manter os ambientes e roupas de cama sempre limpos e arejados, trocando-os a cada três dias. A vacinação, especialmente contra gripe e Covid-19, é importante para os alérgicos.

A assistente social Karla de Fátima Sousa conviveu com crises respiratórias desde a adolescência. Após diagnóstico de alergia à poeira, adotou cuidados como limpeza com pano úmido, evitar tapetes e cortinas e man-

Ar-condicionado é útil, desde que devidamente higienizado

HOMEM FOI PRESO

Criança morta pelo pai é sepultada

Corpo da vítima, que tinha autismo e deficiência visual, estava em uma cova rasa; suspeito confessou o crime

Iris Machado
irmsmchdo@gmail.com

O menino Arthur Davi, de 11 anos, com autismo e deficiência visual, foi enterrado ontem, no cemitério do bairro Cristo Redentor, em João Pessoa. Conforme investigações da Polícia Civil da Paraíba (PCPB), Arthur foi morto pelo próprio pai, Davi Piazza Pinto, que confessou o crime, cometido no fim de semana. O corpo da criança foi liberado ainda no último domingo (2) e o velório ocorreu de forma privada, reunindo familiares e amigos. Davi entregou-se às autoridades de Florianópolis (SC), para onde retornou após o assassinato do filho, e permanece sob custódia policial. A vítima estava desapa-

recida desde a manhã da última sexta-feira (31). Seu corpo foi encontrado na noite do sábado (1º), em um saco plástico colocado dentro de uma cova rasa, próximo a uma região de mata do bairro Colinas do Sul, na capital. Conforme apurado pela PCPB, Arthur teria sido levado ao local, já morto, pelo pai, em um carro de transporte por aplicativo. O resultado da necrópsia realizada pelo Instituto Médico Legal (IML) aponta que a causa da morte foi asfixia por sufocação. Exames complementares, como o anatomopatológico e o toxicológico, também foram solicitados para elucidar as circunstâncias do crime e serão divulgados posteriormente.

Plano

Davi Piazza Pinto está sob custódia policial em Santa Catarina, onde mora; segundo as investigações, ele teria premeditado o assassinato do filho

Reaproximação
De acordo com informações da PCPB, Davi Piazza Pinto havia viajado de Santa Catarina, onde mora, para a Paraíba. Ele entrou em contato

com a ex-companheira e mãe de Arthur, Aline Lorena, que reside na capital paraibana, alegando o desejo de se reaproximar da criança. A mulher permitiu o encontro, que ocorreu no bairro de Manaíra. No entanto, as investigações indicam que Davi poderia ter premeditado o crime e teria, inclusive, escolhido com antecedência o lugar de ocultação do corpo. Ainda no sábado (1º), segundo os relatos da mãe, Davi ligou para ela e admitiu ter “perdido a cabeça” e matado Arthur. Depois de confessar o crime às autoridades, ele revelou as coordenadas de localização da cova onde enterrou o garoto.

Subnotificação
Casos de maus-tratos con-

tra crianças com deficiência sofrem com um elevado número de subnotificações. Isso acontece tanto por parte da família quanto de pessoas próximas, que tomam conhecimento de ocorrências do tipo e não informam às autoridades, como explica o juiz titular da 1ª Vara da Infância e Juventude da capital, Adhailton Lacet. De acordo com o magistrado, o artigo 227 da Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) asseguram os direitos fundamentais e os primados da prioridade absoluta, a proteção integral e o melhor interesse dos menores. “As providências são sempre as de se ter um cuidado redobrado, garantindo a essas crian-

ças a devida proteção integral que preconiza o ECA, buscando sempre a formação continuada dos profissionais que lidam com esse público infantojuvenil, ou seja, capacitação permanente com fiscalização atuante dos órgãos competentes”, comenta. Adhailton reforça a necessidade de a população denunciar episódios do gênero, caso haja algum sinal de dano ou maus-tratos a crianças com deficiência. O principal canal disponível é o Disque 100 (Disque Direitos Humanos). Além disso, os Conselhos Tutelares, o Ministério Público, as polícias Civil e Militar e a própria Vara da Infância e Juventude também possuem equipes preparadas para lidar com essas ocorrências.

TRAGÉDIA NO AGRESTE

Grave acidente na BR-230 gera seis vítimas fatais

Joel Cavaleanti
cavaleanti.joel@gmail.com

A manhã de ontem começou com uma tragédia na BR-230, no Agreste paraibano. Por volta das 6h, uma colisão de grandes proporções envolveu dois caminhões e quatro carros no km 210 da rodovia, próximo ao município de Soledade, deixando seis pessoas mortas e pelo menos oito feridas, sendo uma em estado gravíssimo. De acordo com o policial rodoviário federal Francimuller Nascimento, da Comunicação Social da PRF, o acidente começou quando uma Ford F-4000 e um caminhão Mercedes-Benz 1620 bateram de frente — “farol esquerdo com farol esquerdo”, segundo descreveu o agente. “O caminhão de maior porte perdeu o controle e tombou sobre a pista. Logo atrás, vinha uma Chevrolet Spin, que acabou colidindo frontalmente com a carroceria”, afirmou. A Spin, com sete ocupantes, foi o veículo mais atingido. Seis dos passageiros morreram no local e um foi socorrido e conduzido em estado gravíssimo para o Hospital de Trauma de Campina Grande. As vítimas fatais foram identificadas como José Wellington Fidélis do Nascimento (de 40 anos), Antônio Bernardo Filho (52 anos), Paulo Roberto Silva Bernardo (62 anos), Sabrina de Souza Ferreira Rodrigues (25 anos), Alef Carneiro Rodrigues (23 anos) e

Maria Gessica Avelino do Nascimento (34 anos). Além da Spin, outros veículos envolveram-se na ocorrência: um GM Celta, no qual viajavam um casal e sua filha; um Honda Fit, ocupado por quatro pessoas, que sofreram apenas ferimentos leves; e um Fiat Cronos, em que uma mulher e uma criança de apenas um ano e 11 meses ficaram feridas, enquanto o condutor saiu ileso. Os motoristas dos caminhões também tiveram apenas lesões leves.

Congestionamento
Segundo a PRF, 20 pessoas foram diretamente afetadas pelo acidente. Parte delas foi atendida ainda no local, enquanto outras oito precisaram ser levadas ao hospital em Campina Grande. A rodovia chegou a ser parcialmente interditada, operando no sistema “pare e siga”, e apresentou congestionamento de cerca de 3 km durante a manhã. As equipes da PRF, da Polícia Civil do estado (PCPB) e do Instituto Médico Legal (IML) permaneceram no trecho até o início da tarde, para a realização da perícia. As seis vítimas fatais eram naturais do município de Juazeirinho, no Agreste paraibano. Em publicações nas redes sociais oficiais do município, a Prefeitura de Juazeirinho anunciou ter decretado luto oficial de três dias em homenagem aos moradores que perderam as vidas na colisão.

“DOCA” SEGUE FORAGIDO

Megaoperação no RJ matou dois paraibanos

Dois paraibanos foram identificados entre os mortos da megaoperação realizada nos complexos da Penha e do Alemão, no Rio de Janeiro (RJ), no dia 28 de outubro. Uma lista com informações relacionadas a 115 dos 117 óbitos oficialmente registrados pelas autoridades foi divulgada, no último domingo (2), pela Polícia Civil do Rio de Janeiro (PCRJ). Os nomes dos paraibanos são Jorge Benedito Correa Barbosa (conhecido como “Pará”), de 54 anos, e Ronaldo Julião da Silva, de 46. O primeiro já havia sido condenado por roubo, enquanto o outro não possuía antecedentes criminais.

O principal alvo da operação também é natural da Paraíba: trata-se de Edgar Alves de Andrade, o “Doca”, nascido no município de Caiçara, no Agreste do estado. Ele cresceu na comunidade carioca Vila Cruzeiro e, atualmente, é considerado a maior liderança, ainda em liberdade, da organização Comando Vermelho (CV), tendo conseguido escapar da investigação policial da semana passada. O Disque Denúncia do Rio de Janeiro oferece R\$ 100 mil em recompensa por informações sobre o paradeiro de “Doca”.

Outros paraibanos ligados à facção também são investigados no Rio: Flávio de Lima Monteiro (tam-

■
Outros nascidos na Paraíba são investigados, como “Fatoka”, chefe do Comando Vermelho no estado

bém chamado de “Fatoka”), apontado como chefe do CV na Paraíba, e Ariadna Thalia (a “Arroto de Uribu”), que controla o núcleo financeiro da organização no estado.

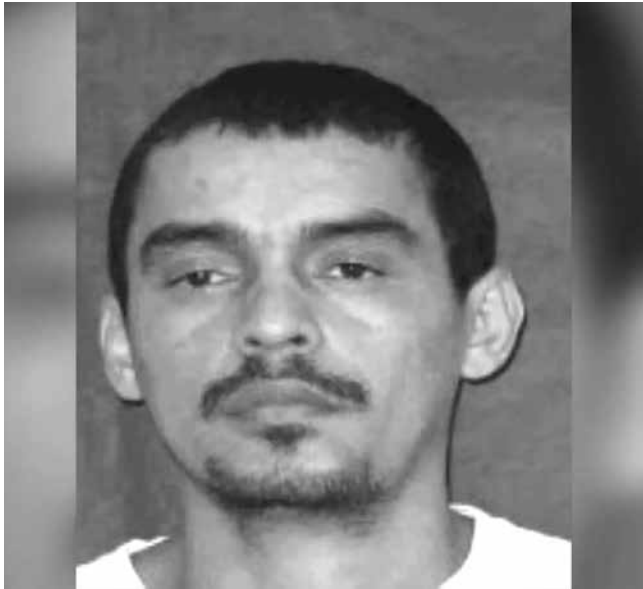
De acordo com a PCRJ, mais de 95% das pessoas identificadas entre os mortos na operação apresentavam relação comprovada com o grupo criminoso, sendo que 97 já tinham passagem pela polícia e 59 eram alvos de mandados de prisão.

Além dos paraibanos, o levantamento indica que mais 60 mortos eram oriundos de outros estados: Pará (19), Bahia (12), Amazonas (nove), Goiás (nove), Ceará (quatro), Espírito Santo (três), Maranhão (um), Mato Grosso (um), São Paulo (um) e Distrito Federal (um).

Realizada durante seis



Ronaldo da Silva não possuía antecedentes criminais



Natural de Caiçara, líder do CV é procurado pela PCRJ

dias, a chamada Operação Contenção foi a empreitada policial mais letal já registrada no país. A caçada envolveu cerca de 2.500 agentes das Forças de Se-

gurança do Rio de Janeiro para cumprir 100 ordens de prisão e 180 de busca e apreensão. Quatro policiais morreram em meio aos confrontos.

BALANÇO

PM apreende 16 armas e detém 147 acusados no fim de semana

As ações de segurança executadas pela Polícia Militar da Paraíba (PMPB) no último fim de semana, o primeiro do mês de novembro, resultaram no recolhimento de 16 armas de fogo. Para a instituição, as apreensões reforçam o trabalho preventivo e de combate aos crimes patrimoniais e contra a vida no estado.

Conforme informações levantadas pelo Estado-Maior Estratégico da PMPB,



Da última sexta-feira (31) ao domingo (2), também foram recolhidos 20 kg de drogas na PB

da sexta-feira passada (31) até as últimas horas do domingo (2), 147 acusados foram conduzidos para delegacias — 17 deles eram alvos de mandados judiciais de prisão.

Além disso, entre as ocorrências atendidas pelas guarnições em todo o território paraibano, 20 veículos que haviam sido roubados ou furtados foram recuperados pelas autoridades. Os agentes da corporação também retiraram de circulação,

no período, cerca de 20 kg de entorpecentes. A maioria deles foi encontrada em um depósito ilegal desarticulado pela polícia, na cidade de Cajazeiras, no Sertão.

Outra atividade de destaque da PMPB no período foi a Operação Eternidade, que intensificou o policiamento em cemitérios e locais onde foram promovidas celebrações religiosas alusivas ao Dia de Finados, no domingo (2).

FESTIVAL CELEBRA CRESCIMENTO

Brasil Cachaças gera R\$ 1 milhão

Sediado na capital, evento reuniu, em três dias, nove mil pessoas; número de expositores aumentou para 62

A quinta edição do Festival Brasil Cachaças, encerrada no último dia 25, em João Pessoa, registrou resultados expressivos e um crescimento significativo em relação aos números do ano passado. De acordo com seus organizadores, o evento recebeu, ao longo dos seus três dias de programação, mais de nove mil visitantes — um aumento de 40% no público total, na comparação com a edição de 2024 —, além de ter gerado mais de R\$ 1 milhão em negócios diretos, com expectativa de mais R\$ 800 mil em negociações futuras, possibilitadas pelo encontro.

Um dos destaques foi a Tanoaria Michelin, sediada no Ceará, que comercializou mais de R\$ 200 mil durante o festival, além de firmar novas parcerias e contratos que devem se concretizar nos próximos meses.

A edição deste ano do Brasil Cachaças também foi marcada pelo crescimento no número de marcas participantes, reunindo 62 expositores, entre engenhos, alambiques, destilarias, tanoarias, garrafeiras e empresas de rótulos e embalagens, vindas de diversos estados do país.

Entre os principais lan-

çamentos realizados na ocasião, a Cachaça Baraúna, fabricada no município paraibano de Alhandra, apresentou a Pura Baraúna, descrita como a única cachaça do mundo envelhecida em madeira de baraúna. A novidade chamou a atenção do público visitante e dos especialistas que passaram pelo Espaço Cultural José Lins do Rêgo, sede do festival.

Para a organização, o evento ajudou a consolidar o Brasil Cachaças como um dos principais encontros do país dedicados à tradicional bebida destilada. “Estamos muito felizes com a recepção do público e com os resultados extremamente positivos para os profissionais que fazem parte da cadeia produtiva da cachaça”, avaliou a organizadora Fernanda Melo. “O Brasil Cachaças consolida-se, de vez, no calendário dos grandes eventos anuais do país, e nossa expectativa é continuar crescendo a cada edição”, completou.

Mais uma vez, a iniciativa contou com o apoio e a parceria do Governo da Paraíba, do Sebrae-PB, do Sistema Faepa/Senar, do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, do Banco do Nordeste, da Prefeitura Municipal de João Pessoa, da Associa-



Fotos: Divulgação/Brasil Cachaças

ção Nacional dos Produtores e Integrantes da Cadeia Produtiva e de Valor da Cachaça de Alambique (Anpaq) e do Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac).

Ação social

Outro dado importante diz respeito à campanha beneficente atrelada à realização do evento, que concedeu ingressos sociais mediante a doação de alimentos: quase duas toneladas (1.918 kg) de produtos do gênero foram angariadas e destinadas a instituições sociais.

O festival também foi

Encontro aconteceu no Espaço Cultural José Lins do Rêgo

planejado para receber todos os públicos, contando com diferentes recursos de acessibilidade, como rampas para entrada, estacionamento prioritário e bilheteria exclusiva, visando proporcionar conforto, respeito e igualdade de acesso aos visitantes.

Além do engajamento social, o Brasil Cachaças reforçou seu compromisso com a sustentabilidade e o meio ambiente: segundo seus organizadores, foi garantida a destinação ambientalmente adequada de 685,2 kg de vidro, 384 kg de plástico, 143 kg de papel e

163 kg de metal, com o intuito de contribuir para a logística reversa dos resíduos gerados durante o encontro e o reaproveitamento desses materiais.

Queijeiros

Dentro da programação do festival, o público presente no Espaço Cultural pôde prestigiar, ainda, o 2º Salão do Queijo, evento simultâneo que reuniu produtores de 35 municípios paraibanos e apresentou quase 350 produtos artesanais.

Promovido pelo Instituto Social Salão do Queijo (Isaque), o encontro teve como objetivo estimular o turismo gastronômico, valorizar os produtores regionais e debater políticas públicas e legislações voltadas à cadeia do queijo artesanal, fomentando a integração entre fabricantes, instituições e consumidores.

■
O Salão do Queijo contou com a presença de produtores de 35 cidades paraibanas



CONCURSO PÚBLICO

Instituto Federal da Paraíba está com inscrições abertas com remunerações que podem passar dos R\$ 13 mil

Oportunidades são para profissionais de níveis Médio, Técnico e Superior, tanto para Técnicos-Administrativos em Educação, como Docentes, ambos em diversas áreas.

O IFPB (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba) está com inscrições abertas para os Concursos Públicos de Técnico-Administrativos e Professor, ambos os cargos para profissionais de diversas áreas e formações com possibilidades de atuação em vários Campi do estado e remunerações que podem chegar até R\$ 13.288,85.

Técnico-Administrativos em Educação

Para os cargos Técnicos-Administrativos, as vagas são para níveis C, D e E, e vencimentos que podem chegar a R\$ 4.967,04, com oportunidades em áreas como Administração, Contabilidade, Enfermagem, Tecnologia da Informação, Laboratório e Assistência Estudantil, além de funções destinadas a profissionais graduados, como Psicólogo, Nutricionista, Pedagogo, Assistente Social e Médico Psiquiatra. As remunerações ainda poderão ser reajustadas, de acordo com a titulação. As inscrições estão abertas até 5 de novembro de 2025 e devem ser realizadas por meio do site do Instituto AOCP (www.institutoaocp.org.br), responsável pela organização do certame. As provas objetivas estão previstas para 14 de dezembro e o Cartão de Informação do Candidato, com o local e o horário da prova, estará disponível a partir de 8 de dezembro, no mesmo site.

Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

O IFPB também está com inscrições abertas para o concurso de Professores para atuação em diversas áreas do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. A remuneração inicial é de R\$ 6.180,86, e pode chegar a R\$ 13.288,85 conforme a titulação. As oportunidades são destinadas aos profissionais de diversas áreas, incluindo Arquitetura, Ciências, Engenharias, Educação, Saúde, Filosofia, Letras, Matemática, Designe Gráfico e Multimídia, Meio Ambiente, Medicina Veterinária, Processos Industriais e Informática (Redes, Comunicação, Desenvolvimento de Software e Engenharia de Sistemas). As inscrições podem ser realizadas até o dia 18 de novembro de 2025, também pelo site do Instituto AOCP. As provas objetivas ocorrerão no dia 21 de dezembro e o Cartão de Informação do Candidato estará disponível a partir do dia 15 de dezembro.

Incentivo à Qualificação e Benefícios

Tanto os servidores Técnico-Administrativos quanto os Docentes que tomarão posse dos cargos poderão receber incentivo à qualificação de até 75%, conforme a titulação apresentada, além dos benefícios, como auxílio-alimentação de R\$ 1 mil, dentre outros previstos em legislação.

Provas em várias cidades

As provas serão realizadas em Cajazeiras, Campina Grande, João Pessoa (podendo abranger a região metropolitana), Patos e Sousa. Todos os candidatos devem acompanhar atentamente o site do Instituto AOCP e suas redes sociais, para ficarem por dentro das atualizações.

SERVIÇO
Instituto AOCP

www.institutoaocp.org.br
Central de Relacionamento com o Candidato: candidato@institutoaocp.org.br
Telefone: (44) 3013-4900
Chat IAOCP – acesse direto pelo site, via smartphone, tablet ou computador

Biafra fala de seus principais discos e sucessos



Foto: Lírio Campos/Divulgação

MÚSICA

Voar, voar; Subir, subir

Com “O Sonho de Ícaro” e outros hits da carreira, Biafra é a atração principal do projeto Seis e Meia, que tem nova edição hoje, no Teatro Paulo Pontes

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O então menino Maurício Pinheiro Reis sofria *bullying* constante por conta de seu aspecto franzino. “Dá até para ver o coração batendo”, diziam. Mas foi justamente por meio de um apelido preconceituoso (e conquistado ainda na infância) que o artista fluminense, já adulto, consolidou sua trajetória como cantor e compositor. Biafra, conhecido por *hits* como “Sonho de Ícaro”, faz show, hoje, em João Pessoa, dentro do projeto Seis & Meia (diferente de seu tradicional dia de apresentações na capital). Será a partir das 18h30, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural (Tambauzinho). Os bilhetes estão disponíveis no *site* Ingresso Digital e custam de R\$ 70 (meia) a R\$ 140 (inteira). Quem abre a noite é a banda Som D’Luna.

O repertório de Biafra conta com sucessos acumulados em quase 50 anos

de carreira, a exemplo de “Leão ferido” e “Seu nome”. Mas essa trajetória vai além do trabalho como intérprete, passando, também, por seu ofício como autor. Para Roberto Carlos, por exemplo, compôs “Mudança”, parceria com Aloísio Reys e Nilo Pinta, que o “Rei” gravou em 1991. Transpôs para o português uma música do italiano Lucio Dalla, produzindo, então, “Caro amigo”,



Leia o QR Code acima e acesse o *site* para compra de ingressos

incluída em álbum de Ney Matogrosso, lançado em 1988. No mesmo ano, outra de suas versões transformou a adolescente Angélica numa recordista de vendas de discos: “Vou de taxi” garantiu 1,2 milhão de cópias; esta e “Caro amigo” foram coescritas com Aloísio.

Em entrevista para **A União**, Biafra revela que, quando compunha para estes e outros cantores, procurava dosar e associar, em alguma medida, o seu estilo autoral ao dos intérpretes. A pluralidade de gêneros que povoavam as emissoras de rádios e as lojas de discos eram um incentivo para que ele pudesse exercer uma maior liberdade criativa.

“Naquele tempo, a gente compreendia mais ou menos os artistas e o que a gente poderia mandar para eles. E até o que poderiam até gostar. E, às vezes, a gente acertava. Mas tinha um termômetro. Tinha como você mandar. Hoje em dia a gente não sabe. Não sabe nem

que artista está em qual lugar. O Brasil está dividido em bolhas”, sustenta.

Biafra afirma que a internet tanto beneficia quanto prejudica o artista. Entre aquilo que há de positivo, ele alega que graças à promoção de seu trabalho nas redes sociais e aplicativos de música tem turbinado o alcance de sua obra, inclusive os chamados “lado B”.

“Mas as pessoas que querem ser visíveis têm de estar nas plataformas. Um amigo meu falou assim: ‘Reparou que essa coisa da internet virou o jabá oficial?’ O jabá era aquilo que se pagava na rádio para tocar música. E o que se paga na internet para a música ter visibilidade é como se fosse um jabá. Só que esse ‘jabá’, hoje em dia, é oficial. Antigamente era por debaixo do plano”, aponta.

O artista lembra que aquela sua magreza na juventude, fez com que ele fosse comparado às crianças africanas, vítimas das guerras civis no continente,

especificamente na região de Biafra, na Nigéria — daí o apelido. De modo a diminuir, no presente, as associações com tais mazelas, ele chegou a alterar seu nome artístico para Byafra, com “Y”, mas logo voltou a grafar com “I”.

“Um dia, minha mãe foi procurar por Maurício no colégio. E ninguém conhecia. Quando ela falou ‘Biafra’, todo mundo perguntou: ‘Por que a senhora não falou isso antes?’ Eu usei esse nome, nos palcos, porque não daria para, àquela altura do campeonato, me chamar de Maurício”, recorda, rindo.

ONDE:

■ **TEATRO PAULO PONTES** (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).

PRINCIPAIS DISCOS/Comentados pelo cantor



Imagens: Divulgação

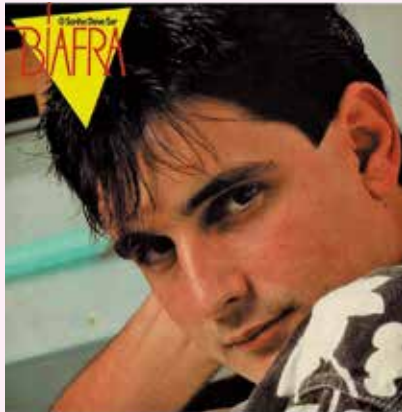
■ **Primeira Nuvem (1979)**
LP de estreia do cantor, que garantiu a sua primeira participação em uma trilha sonora de novela — “Helena”, faixa-tema de *Marron Glacê*. O catálogo da gravadora CBS contava, na época, com o campeão de vendas Roberto Carlos, mas investia com frequência em artistas estreantes e nordestinos. Amelinha e Elba Ramalho, por exemplo, assinaram seus contratos um pouco antes de Biafra: “A CBS era conhecida, inclusive, como ‘Cearenses Bem Sucedidos’. Tive a oportunidade de conhecer essas pessoas e fiquei muito amigo deles. E até hoje sou fã do Zé Ramalho, do Fagner. Fiz alguns shows abrindo os shows deles. Foi um grande momento da nossa música”.



■ **Despertar (1981)**
Espécie de “tudo ou nada” para Biafra, que estava sendo cobrado pela CBS quanto aos resultados comerciais. O projeto mescla composições autorais e outras cedidas por ases da MPB, como Guilherme Arantes (“Qualquer estrada”) e Telo e Márcio Borges (“Voa, bicho”) Mas os destaques são os dois sucessos radiofônicos que tiveram o toque do fluminense Dalto: “Leão ferido”, seu maior êxito até então, e “Vinho antigo”, com letra de Claudio Rabello. O esforço não foi em vão: “Eu falei, Lincoln (*Olivetti*), você tem que fazer um puta arranjo, porque se essa música não for um sucesso, estou fora da gravadora. E ele fez aquele trabalho, que é elogiado até hoje, internacionalmente”.



■ **Existe uma ideia (1984)**
Como recém-contratado da Ariola (cujo catálogo pertence, hoje, à Universal Music), Biafra logrou êxito com “Sonho de Ícaro”, uma de suas canções-assinaturas, composta por Piska e Claudio Rabello. O projeto conta com parceiros célebres, a exemplo de Mayrton Bahia, que co-escreveu a faixa-título, e Lulu Santos, que musicou “Pra se levar a vida”: “O Mazzola me apresentou ao Piska. ‘Faz o disco com ele, que você não precisa de um produtor para dizer o que você tem que gravar. Você precisa de um músico para trabalhar junto com você’. Sou muito agradecido também a ele por o que essa canção acabou sendo. O Cláudio fez a letra de ‘Ícaro’, aproveitando os agudos da música”.



■ **O Sonho Deve Ser (1985)**
O álbum foi nomeado graças à faixa homônima, versão em português para “Everybody has a dream”, de Billy Joel. Aqui, Biafra seguiu nas paradas de sucesso com o compacto “Seu nome”, composição em parceria com Piska que fez parte da novela *A Gata Comeu* (1985). O artista revela que não houve cobrança, externa ou dele mesmo, para produzir algo com o mesmo impacto do LP anterior: “O Mazzola era um cara que tinha consciência. Ele sabia que outro ‘Sonho de Ícaro’ seria impossível. Então, a gente apostou numa música romântica para trabalhar. A novela sempre foi muito importante, como eu, porque todas elas tinham que ter uma música de amor para algum tipo de casal”.



■ **Salomé (1991) e Mulheres de Areia (1993)**
Dois dos maiores sucessos de Biafra, nos anos 1990, foram lançados nas trilhas sonoras de duas novelas: “Te amo”, em *Salomé* (1991), e “Fantasia real”, em *Mulheres de Areia* (1993). Esta última foi composta para ser tema de Tonho da Lua (Marcos Frota): “‘Fantasia real’ é de Danilo Caymmi e Dudu Falcão. Mariozinho Rocha (produtor) estava querendo um intérprete e aproveitou o sucesso de ‘Sonho de Ícaro’ e de outras músicas, que falavam de sonho. Deu super certo. E eu acho *Mulheres de Areia* uma das melhores novelas da Globo”.

Artigo

André Cananéa
Jornalista | andrecananea2@gmail.com

Campina Grande, a terra da imaginação

Há cerca de 10 dias, vi Campina Grande se transformar na “terra da imaginação”. A cidade respondeu de forma esplêndida ao Imagineland, nesta edição rebatizada de Imagineland on the Road, vertente reduzida, criada para “cair na estrada”, como propõe seu título, para levar o nome do evento criado em João Pessoa em 2023 para qualquer parte do Brasil.

Eu estava lá e posso garantir que, na Rainha da Borborema, o Imagineland on the Road foi um pequeno gigante. Recém-inaugurado pelo Governo do Estado, o Centro de Convenções Antônio Vital do Rêgo passou com louvor no teste, que reuniu, em três dias (24, 25 e 26 de outubro), cerca de 35 mil pessoas, parte delas fantasiadas com seus personagens preferidos de desenhos animados, jogos ou filmes — o tal *cosplay*, que atrai tanto crianças quanto adultos e até “coroas”, como é comum nesse tipo de convenção, mundo afora.

Concentrada no pavilhão do Centro de Convenções, a programação do evento foi sustentada por três pilares: o Red Carpet by Bradesco, a Claro Gaming Zone e as ativações dos diversos estandes do lugar. Teve muita coisa bacana, e nem dá para falar tudo aqui neste espaço.

No Red Carpet, celebridades (ou *talents*, na gramática do evento) falaram sobre suas carreiras e interagiram com o público. Esse *headline* contou com artistas de badaladas séries internacionais: Kim Joo-Ryoung (*Round 6*) — detalhe: a primeira atriz sul-coreana a pisar no Brasil (majoritariamente, o país recebe atores/cantores ou cantoras coreanas) —, Jessie T. Usher (*The Boys*), Daniel Gillies (*The Vampire Diaries*) e Osric Chau (*Supernatural*).

A Arena Gamer (Claro Gaming Zone) teve supermáquinas para o público jogar e outras de grosso calibre para as disputas do Phygital Brasil, classificatórias para o Games of the Future, espécie de olimpíada que mistura partidas virtuais e reais, criada na Rússia em 2024 e que este ano chega aos Emirados Árabes. Na sexta-feira, dia exclusivo para estudantes de instituições públicas, até torneio-surpresa teve, e um aluno levou um



Público prestigiou as coletivas, como a da atriz coreana Kim Joo-Ryoung, de “Round 6”

PS5 novinho em folha para casa.

Os estandes reuniram marcas famosas (Disney, A2 Filmes, Sony, Coca-Cola, Fanta etc.), empresas paraibanas e de tecnologia (vide o Social Comics, plataforma para leitura de HQs em telas). Esses espaços ofereciam diversão, desafios e brindes, e muita gente fez fila para participar.

Dois projetos da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior da Paraíba (Secties) se destacaram: o “stand-sauro”, com uma jornada gamificada na qual o público pôde conhecer o radiotelescópio Bingo e o Monumento Natural Vale dos Dinossauros, entre outras iniciativas de tecnologia e ciência, e o Game Dev Quest, programa que estimula a criação de games genuinamente paraibanos.

Era entre um e outro que estava o estúdio da Parahyba 103.9 FM, que, nos dois dias do evento abertos ao público — o sábado e o domingo —, cobriu, ao vivo, o Imagineland on the Road, com flashes e entrevistas — entre os entrevistados, Peter Jordan, um dos sócios do evento, que atravessou o público disfarçado para estar no estúdio, e o ator Osric Chau.

E, claro, os bate-papos com os *talents*. Primeiro, eles falaram com a imprensa em uma sala organizada para entrevistas coletivas. Depois, subiram ao palco do Red Carpet. Foi na sala de coletivas, por exemplo, que Kim Joo-Ryoung esbanjou simpatia e elegância. Depois, no palco, se emocionou ao falar sobre a conexão que sua Jogadora 212 (de *Round 6*) tinha com o público brasileiro.

Conhecido como o vampiro Elijah, Daniel Gillies revelou estar praticando jiu-jitsu e confessou ter medo de ser eternamente lembrado pelo personagem, como Tom Selleck, o eterno Magnum. Lembrando um Will Smith mais jovem, o Trem-Bala Jessie T. Usher elogiou a dublagem brasileira e revelou que toparia atuar em uma nova versão de *Um Maluco no Pedão*.

Essas pequenas histórias fazem a fama do Imagineland. Em 2023, o evento trouxe Maurício de Sousa pela primeira vez à Paraíba. Também trouxe o lendário Frank Miller e dois ícones da televisão latino-americana, Edgar Vivar (Seu Barriga) e Carlos Villagrán (Quico), ambos do seriado *Chaves*. Também trouxe pela primeira vez ao estado um dos integrantes do RBD, grupo também mexicano que coleciona um sem-número de fãs em todos os cantos do Brasil: Christian Chávez.

Os organizadores já anunciaram que, em 2026, tem mais Imagineland, agora em dose dupla: dias 10, 11 e 12 de abril no Rio de Janeiro e, no segundo semestre, na Paraíba. Em João Pessoa ou em Campina Grande? A aguardar para ver...

Crônica

Ana Adelaide Peixoto
Escritora | adelaideana@uol.com.br

O Rio de Janeiro & Camboinha

“Há algo de atroz em alinhar corpos no asfalto, em ter que ir buscar os corpos na mata cerrada, ir puxando um por um até que estejam todos expostos, à luz clara da manhã. Mas a atrocidade não é das famílias, não é dos cronistas: é das forças oficiais que consumaram essa realidade, é do governador que as comandou...”

(Júlian Fúks)

Duas cenas marcaram profundamente as notícias da semana diante da tragédia do Rio de Janeiro no combate ao Comando Vermelho e chacina na mata. A cena das dezenas de corpos estirados no chão no meio da rua. E a mais triste, a cena de uma mãe, despedaçada pela tristeza, por cima do caixão do filho assassinado. O luto singular. Um rito de reconhecimento da dor do outro. Mais de 100 mortos e dezenas de feridos. E no meio de assassinos, gente da favela e policiais. Rio, uma cidade conflagrada, como li nos comentários de tantos. Uma pena de morte imposta pelo Estado. Como disse a historiadora Lília Schwarcz: “A necropolítica da fabricação do anonimato e da ausência de informações. Mortes usadas como palanques.” E o govenador do Rio, Claudio Castro, chamando a operação de sucesso. Mas o que se viu, como disse Lília: “Foi barba-rie com uniforme, terno e gra-

vata. Uma tragédia com data, rosto e endereço, mas para o país tornou-se apenas mais uma linha nas estatísticas da indiferença.” Um massacre!

E toda vez que vez que me encontro diante das dores das mães, me pego com fotos dos meus filhos pequenos. Sincronicamente, o Facebook me trouxe uma foto com meu filho caçula, Daniel, ainda bebê, sentadinho na beira mar da praia de Camboinha. Era cedinho de um domingo qualquer, há mais de 30 anos atrás, me peguei a pensar. Que privilégio que foi o meu! O amor e a singeleza dessa foto para me abstrair da dor das mães da Favela do Alemão e da Penha.

Meus sogros, seu Jardelino e d. Tezinha, construíram a sua casa à beira mar, onde tinham terreno e a primeira casa desde os anos 1960-1970. Naquela época, essas praias tinham espaço para pessoas de classe média. Hoje habitada por ricos. Dessa nova casa, eu já tinha Juca como companheiro e Lucas, meu filho mais velho, com 4 anos. Mas foi depois de algum tempo que surgiu uma casa bonita de primeiro andar, com aquela vista de um mar manso e azul. Todos os carnavais, natais, ano-novo, semana santa e feriados, e férias, eu podia ocupar uma suíte no primeiro andar e lá eu era amiga do rei. Digo, da rainha, pois, depois da partida de J. J., como meu sogro

era chamado na intimidade, d. Tezinha morou longos anos sozinha naquela imensa e acolhedora casa. Era perigoso? Sim. Não como hoje. Mas ela se recusou a sair de lá, pois tinha seu jardim todo seu. Assim como “Nos jardins de nossas mães” de Alice Walker.

A casa era enorme, mas decorada simplesmente. Tinha um mesão na sala de jantar, para todos da família. Uma mesa farta com feijão verde e galinha de cabidela, e no café da manhã, mamão cortadinho e tapioca. Sim! E cuscuz no molho de coco que amo. Um biquíni, uma canga na cintura e um par de havaianas (mas não era Fernanda Torres na publi!). Assim, eu passava os dias. Tomando banho de mar e depois, uma ducha no chuveirão do quintal, com o leve perfume das pitangas plantadas rente ao muro. Lá na frente, uma churrasqueira que Juca se arvorava de gaúcho, e um pé de Oliveira que eu vi crescer, daí passarmos os dias de lábios roxos. Eu que vinha da fúcsia dos jambeiros da av. Almirante Barroso, só mudava de tom. Lila-ros! Na beira-mar, nos encontrávamos para chupar caju e fazer castelos de areia com as crianças. Hoje, meus sogros e Juca já voaram mais alto e, hoje habitam as estrelas.

Quando tinha feijoada, a família toda vinha sentar-se à mesa gigante da sala. Antes,

porém tinha uma cervejinha. E após essa iguaria, todos se recolhiam às redes para o cochilo costumeiro. E eu, dormindo só por um olho, ficava brincando com Daniel no mormaço enfiadinho dos domingos à tarde. Não sem antes ver o sol e a lua, com um caranguejo em cada mão, uma cerveja na outra, mangabas e manga espada das pintinhas pretas. Noites silenciosas. Crianças que dormiam o sono dos justos. A rua Max Zangel era calma, crianças nas ruas e vizinhos sentados nas calçadas proseando.

Nas férias de janeiro, meus cunhados que moram fora chegavam de Brasília, Recife e Salvador e a festa crescia. JJ, com sua bermuda, seu ar bonachão, sempre embevecido com a casa cheia. D. Tezinha atrás de mimos para todos. Sempre que chega o verão, eu me lembro dos tantos amanheceres e anoiteceres da minha vida. Marcantes. Mas, esses de Camboinha, me levam para um lugar para além de Areia Vermelha e dos navios passantes. Me levam ao infinito. Saudades daquela casa. E de tantas outras casas da minha vida. Que permearam meus jardins e quintais.

E quando penso nessas memórias tranquilas e serenas do meu bebê conhecendo o mar, reverencio aquela mãe debruçada no caixão do filho morto, em nome de todas as outras.

Fernando Vasconcelos
Escritor | fer.mengo@uol.com.br

O síndico e o sexo proibido

O distinto leitor ou a distinta leitora já ouviram falar que um síndico em Santa Catarina resolveu proibir sexo depois das 22h no condomínio onde residem? O caso ganhou repercussão nas redes sociais e está sendo bastante comentado, porém há controvérsias sobre a legalidade da decisão. A regra ditada pela autoridade determina a proibição de relações sexuais após às 22h, motivada por reclamações de barulho como gemidos, batidas de móveis e conversas altas. Há informações de que a medida teria sido aprovada em assembleia do condomínio. Até as penalidades foram criadas: advertência por escrito na primeira vez; e, em caso de reincidência, multa de R\$ 237. Também se fala em exposição de gravações de áudio em reunião do condomínio e instalação de sensores de ruído nos corredores.

Todos os que residimos em condomínios sabemos das aberrações praticadas por síndicos, desde penalidades esdrúxulas até demonstrações de autoritarismo. Tudo bem quando se tratar de irregularidades, atentados ao patrimônio ou perturbação do sossego dos moradores. É comum o síndico poder regular o uso de áreas comuns, estabelecer normas de convivência (silêncio, barulho etc.), mas não pode proibir atividades íntimas dentro da unidade privativa, desde que não causem incômodo além do permitido.

O problema regulável legalmente seria o ruído excessivo que perturba o sossego, independentemente de sua origem, a exemplo de música alta, barulhos em excesso, etc. Ou seja: não é o ato em si que pode ser proibido, mas o incômodo que ele causa. A regra do condomínio existe, de fato (ou pelo menos está sendo divulgada), mas parece que não tem respaldo legal pleno para impedir o sexo entre condôminos depois das 22h. O que o condomínio poderia fazer legalmente seria: impor regras de barulho (silêncio) no regulamento interno; multar quem ultrapassasse limites razoáveis de ruído no horário noturno; exigir respeito ao sossego dos moradores.

Mas proibir relações sexuais como ato em si, sem comprovação de perturbação específica, soa excessivo e provavelmente vulnerável à contestação judicial. Como até então eu não me deparara com caso semelhante, fui pesquisar. E achei várias matérias noticiosas relatando o caso do mencionado condomínio (em São José, SC). Um síndico não pode proibir, especificamente, a prática sexual no condomínio, pois seria uma invasão de privacidade e contrária à Constituição. O que pode e deve ser regulado são os barulhos excessivos que perturbam o sossego coletivo, mesmo que a origem do ruído seja a relação íntima.

Em caso de reclamações, o condomínio deve tratar o assunto de forma ampla, focando no ruído e não no ato em si, pois o síndico entraria numa saia justa dada a peculiaridade do tema. Nunca se deve esquecer do direito à privacidade e intimidade, já que a vida privada tem o beneplácito dos direitos fundamentais garantidos pela Constituição. Assim, nenhuma norma condominial pode interferir nesse aspecto da vida de um morador.

Proibir relações sexuais entre condôminos foge às atribuições do síndico e do condomínio, Devendo se ater, apenas, aos excessos de ruído e a perturbação do sossego dos vizinhos. Se o síndico não quiser se comprometer, pode tratar do tema de forma ampla, como “qualquer tipo de ruído incômodo” ou “barulho excessivo”, sem especificar atos. O que pode ser feito, também, é uma mediação, com o síndico mediando o conflito entre os moradores para buscar uma solução amigável. E a assembleia condominial pode definir limites gerais de barulho que devem ser respeitados por todos os moradores, independentemente da origem.

Se não houver resolução, o síndico pode aplicar advertências e multas, como previsto no regimento interno. Em alguns casos, o condomínio pode sugerir medidas como a melhoria da acústica das paredes para reduzir a propagação do som. Todo o cuidado é pouco numa situação inusitada como essa, já apelidada de “toque de recolher do amor”. A norma, embora chamativa, gerou debate por ser uma abordagem específica a um ato íntimo, quando o problema deveria ser tratado como um “excesso de barulho generalizado”.

HISTÓRIA

Livro reconta fundação do Treze

Edição será lançada hoje no Museu dos Três Pandeiros, em CG

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

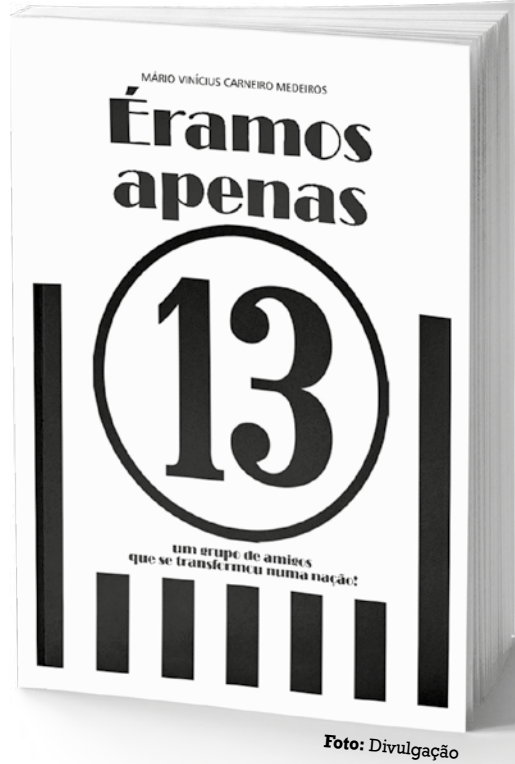
O professor paraibano Mário Vinícius Carneiro Medeiros não sabe dizer por que se tornou torcedor do Treze Futebol Clube. Ele “culpa” as paixões que controlam os aficionados pelo esporte e as emoções que viveu pelas arquibancadas Brasil afora, como a virada contra o Caxias, do Rio Grande do Sul, fora de casa, em 2018. Se a paixão é inexplicável, a pesquisa que ele acalenta há décadas é mais pragmática e detalhada. O mais novo projeto dessa empreitada pessoal é *Éramos Apenas 13*, sobre os fundadores do time. A obra ganha lançamento hoje, às 19h, no Museu de Arte Popular da Paraíba (o Museu dos Três Pandeiros), no Centro de Campina Grande. A entrada é franca.

Diferentemente de outros projetos do autor e historiador, como *Deu 13 em 23*, sobre campanha recente no campeonato paraibano, este outro livro foi publicado de forma independente e foca no grupo de desportistas que estava na gênese do clube, há um século. “O Treze foi fundado por treze pessoas, no dia 7 de setembro de 1925. Em uma reunião em casa do (ex-presidente)

Antônio Bióca, compareceram Alberto Santos, Amélio Leite, José Casado, José de Castro, José Eloy, José Rodolpho, José Sodré, Luiz Gomes, Olívio Barreto, Os- mundo Lima, Plácido Vêras e Zacarias Ribeiro”, remonta.

Tão longevo como o time, Bióca, campinense, faleceu em 1996, aos 101 anos de vida. Antes disso, Mário entrevistou o líder daquele grupo de 13 pessoas, coletando, na ocasião, informações valiosas que seguem baseando seus estudos, no presente. O precursor do Treze também foi pioneiro na difusão do futebol na Rainha da Borborema. “Contudo, conforme o pesquisador Júlio César, daqui mesmo da nossa cidade, é possível que operários ingleses, quando da construção da estrada de ferro, tenham jogado alguma vez aqui próximo ao local das obras. Era algo comum entre eles”, informa.

Mário consultou também registros em cartório e matérias jornalísticas: “A dificuldade no acesso faz parte do trabalho e, pelo menos para mim, serve como estímulo”, destaca. Essa digressão fez com que o autor tivesse acesso a informações curiosas: “Talvez a que mais chamou a minha atenção foi sobre Olívio Barreto, jovem



Acima: o autor entrevista Antônio Bióca, lendário membro do grupo que fundou o Treze

Foto: Arquivo Pessoal

de 19 anos, que atuava como goleiro. Disputou 52 jogos, sofreu 28 gols e perdeu apenas três partidas”, relata.

Mário Vinícius Carneiro atesta que toda pesquisa sobre o passado é importante para que as gerações vindouras compreendam os mecanismos que compuseram determinados segmentos, como o futebol.

“Este modesto trabalho trata das ideias de jovens dos anos 20 do século passado e de uma Campina Grande que não existe mais. Embora pareça algo bobo, quando vejo um está-

dio lotado em dias de jogos do Treze, não deixo de pensar que tudo começou com treze amigos. Hoje, somos uma nação com milhares de torcedores”, finaliza.

ONDE:

■ MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAÍBA (MUSEU DOS TRÊS PANDEIROS) (R. Dr. Severino Cruz, s/n, Centro, Campina Grande).

José Octávio de Arruda Mello
Historiador | Especial para A União

Wilberto e a Academia Paraibana de Medicina

Quando conheci Wilberto Trigueiro, por volta de 1967, tínhamos nele o arisco ponteiro direito da Faculdade de Medicina, por onde também jogava xadrez: seu companheiro era o acadêmico José Severino Magalhaes, precocemente desaparecido.

Eis que, agora, o marido da professora Janeide e pai da oftalmologista Silvana Trigueiro, desponta com novo perfil. Trata-se de intelectual que, como tal, preside a Academia Paraibana de Medicina.

Esta, fundada em 1980, pelos doutores Eugenio de Carvalho, Humberto Nobrega, Asdrubal de Oliveira e Amílcar Sousa Leão, alcança, presentemente, os melhores dias. Com a participação de colegas como Ricardo Maia, remanescente da equipe de apoio ao 4º Centenário da Paraíba, em 1985, cabe-lhe empreender bem-sucedida programação cultural.

Uma delas consistiu em, recentemente, preparar o livro *Médicos na Academia Paraibana de Letras desde a Fundação* (2025) a cujo lançamento

me fiz presente com os colegas Hildeberto Barbosa Filho e Magno Nicolau. Este, pela Editora Ideia, fez-se responsável por mais um título da melhor qualidade gráfica.

Prefaciado pelo acadêmico Milton Marques Junior, *Médicos na Academia Paraibana de Letras desde a Fundação* recomenda-se, igualmente, pelo conteúdo. Debruçando-se sobre quinze profissionais médicos, também pertencentes à Academia Paraibana de Letras, da qual alguns foram presidentes, Wilberto Trigueiro produziu importante capítulo da sociedade paraibana, sob o ângulo da cultura.

Ressalte-se, a propósito, a inovadora técnica de que se valeu o professor de cirurgia pediátrica da UFPB. De parando-se com os discursos de posse dos biografados, reconstituiu-os, em apurada síntese, com o que nos poupou a leitura dos habituais derramamentos. Seu estudo ganhou consistência com isso.

Não me irei deter sobre os quinze integrantes das APM e APL, não só porque não é

o caso, como também porque o espaço não permite. Assim, à margem figuras como Humberto Nobrega, Oscar de Castro, Eugenio de Carvalho, Maurílio Almeida, Higino Brito, João Medeiros, Astênio Fernandes e Luciano Moraes, do suficiente conhecimento de todos, fixo-me em dois trigueirianos – Eugenio Toscano de Brito e Candido Firmino de Mello Leitão.

Filho do grande líder liberal do Império, Felizardo Toscano, Eugenio foi também político e jornalista que chegou a governar a Paraíba, quando de junta governativa situada entre a queda de Venancio Neiva e ascensão de Álvaro Machado, a quem combateu. Quanto a Mello Leitão, equivalente a um dos maiores paraibanos de todos os tempos, trata-se de botânico que, continuado pelo ecólogo Lauro Xavier, sistematizou os brasileiros que interpretaram o país, além do que, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, presidiu a Academia Brasileira de Ciências e ocupou diretoria do Museu Nacional.

Algumas questões, todavia, merecem discussão no livro de Wilberto Trigueiro. Se este houvesse lido a biografia de José Antônio Gonsalves de Mello Neto não teria repetido, em Arruda Câmara, a permanência em Pedras de Fogo e Areopago de Itambé, hoje desmentidos. Outros, porque o doutor João Medeiros não tomou posse na cadeira de Álvaro de Carvalho, na Academia Paraibana de Letras?

A maior restrição que faço a *Médicos na Academia Paraibana de Letras desde a Fundação* reside na adjetivação fácil que ressuma a inflação de conceitos. Temos então “jornalistas notáveis”, “celebres professores”, “bastante culto”, “grandes escritores” e (?) “renomado internacionalista”. A mania chega a ponto de se exaltar livro como *O Caçador de Lagostas* que não recomenda ninguém.

Tirantes esses deslizes temos em Wilberto Trigueiro autor que se recomenda à leitura de todos.

Baú de Livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

A Rabeca de Paganini e Outras Histórias

Mário de Andrade disse certa vez que de tanto definir o que era conto e crônica o que ele escrevia já não sabia se era conto ou crônica. Certamente Luiz Augusto sente esse mesmo dilema: escreve crônicas nas páginas de **A União** e contos no *Correio das Artes*. Já publicou vários livros de crônicas e dois de contos, tanto as crônicas como os contos apresentam um tom jocoso, característica marcante do estilo do escritor. Seu livro mais recente contém 51 contos: *A Rabeca de Paganini e Outras Histórias* e traz o prefácio do teatrólogo Tarcísio Pereira.

Convém ressaltar que os protagonistas dos contos ou dos causos, sejam homens ou mulheres, são sempre figuras populares, alguns guardam afinidades com João Grilo e com Dom Quixote.

O primeiro conto do livro *A Rabeca de Paganini e Outras Histórias* apresenta um personagem exímio na arte de tocar violino, que é chamado popularmente de rabeca. Este instrumento é precursor do violino e era muito usado pelos menestrelis na Idade Média, acredita-se que sua origem seja árabe.

Para o contista, os violinistas não gostam que chamem o violino de rabeca, parece uma ofensa, e se chamarem o violoncelo de rabecão a ofensa será ainda maior.

A personagem principal do primeiro conto “A rabeca de Paganini (ou uma tragédia em ré menor)” era conhecido em Pombal como Tonhão da Rabeca, e, embora fosse um exímio violinista, o que gostava mesmo era de tocar e de seduzir as moças casadouras da cidade. Era *habitué* do cabaré de dona Cotinha, em Pombal.

A fama do músico chegou até ao maestro Siqueira que, em viagens pelo sertão paraibano, soube das habilidades musicais de Tonhão, e o convidou para integrar a Orquestra Sinfônica Brasileira; um célebre violinista italiano quis levá-lo para Itália, mas nada atraía Tonhão, ele estava bem satisfeito com os namoricos e as pequenas aventuras amorosas com as pombalenses.

Em alguns contos, o protagonista é o próprio contista. É comum, também, o envolvimento dos amigos do autor, como ocorre no conto “A baratinha” neste mesmo livro. O poeta e cordelista Marco di Aurélio aparece como figurante, é dono de uma baratinha vermelha causadora de inveja do amigo contista.

Cuidado com Luiz Augusto, ele é ardiloso. Ouve uma história engraçada e transforma logo em crônica e conto, e coloca a pessoa que contou a história na cena dos acontecimentos. Quando converso com meu amigo, sou bem cuidadosa. Há um ditado que diz “quem avisa, amigo é”, deixo aqui a advertência: pondere suas palavras para não figurar nas invenções deste grande contador de histórias.

Notas literárias e culturais

Domingo de manhã, 26 de outubro, nos jardins da Academia Paraibana de Letras, houve lançamentos de livros de escritores ligados à União Brasileira de Escritores (UBE/PB) e a bonita apresentação do trio La Passione — teclado, violino, harpa e voz. A música invadiu a manhã ensolarada e as duas artes, literatura e música, caminharam em uníssono.

Sob o comando de Luiz Augusto Paiva, atual presidente da UBE/PB, foi apresentada a coletânea *Nossas Mulheres — Vozes que Inspiram e Transformam* (Ed. Forma, 2025), com textos escritos por 20 mulheres que integram a UBE/PB sobre vinte mulheres marcantes na literatura e nas artes do Brasil. A Presidente da EPC, Naná Garcez, foi homenageada durante este evento. Livros de integrantes da UBE–PB foram também lançados. Luiz Augusto lançou *A Rabeca de Paganini e Outras Histórias*, Lancei *Reliquaire*, edição bilingue português–francês, e o poeta Sérgio de Castro Pinto lançou *Breves Dias sem Freio – Poemas Escolhidos*.



“A Rabeca de Paganini e Outras Histórias” é o lançamento recente de Luiz Augusto Paiva

Colunista colaboradora

MEMÓRIA

Lô Borges viveu o Clube da Esquina

Cantor e compositor, que morreu domingo, deu origem ao histórico disco ao lado de Milton Nascimento

Danilo Casaletti
Agência Estado

Lô Borges morreu aos 73 anos neste domingo (2). Ele estava internado desde 19 de outubro, após uma intoxicação por medicamentos.

Sexto filho do casal Salomão e Maricota Borges, Salomão Borges Filho, o Lô Borges, nasceu predestinado à música. Os pais eram músicos amadores — e a casa cheia de filhos, seriam 11 ao todo, facilitou um ambiente propício a melodias e poesia.

Lô contava que aprendeu a tocar violão com a bossa nova, ainda menino. Dentro de casa, Lô se ligaria musicalmente principalmente com seu irmão seis anos mais velho,

Márcio Borges, o Marcinho. Os dois estabeleceram um relação duradoura e produziram obras-primas da música popular brasileira.

Milton Nascimento, o Bituca, de vizinho virou presença assídua do apartamento dos Borges, no Edifício Levy, no centro de Belo Horizonte.

Bituca passou a compor com Marcinho. Quando tinha 17 anos, Lô tomou coragem de falar para Milton que estava compondo. Nesse mesmo dia, fizeram “Clube da Esquina”, que ganhou letra de Marcinho e foi gravada por Bituca no álbum *Milton*, de 1970.

A história de Lô se cruzaria com a de Milton de maneira definitiva pouco tempo depois. Já consagrado com canções como “Travessia”, Milton estava em busca de um som novo. Pensou logo em Lô, na época, com 19 anos.

“Vamos para o Rio fazer um dis-

co”, disse Milton ao pupilo. Difícil mesmo foi convencer a gravadora Odeon de que queria assinar um disco com um jovem desconhecido de Belo Horizonte. E mais: queria fazer um disco duplo.

O álbum *Clube da Esquina*, de 1972, tem inspiração no rock dos Beatles, mas também no jazz, na música barroca, nas montanhas de Minas Gerais, no samba e na umbanda.

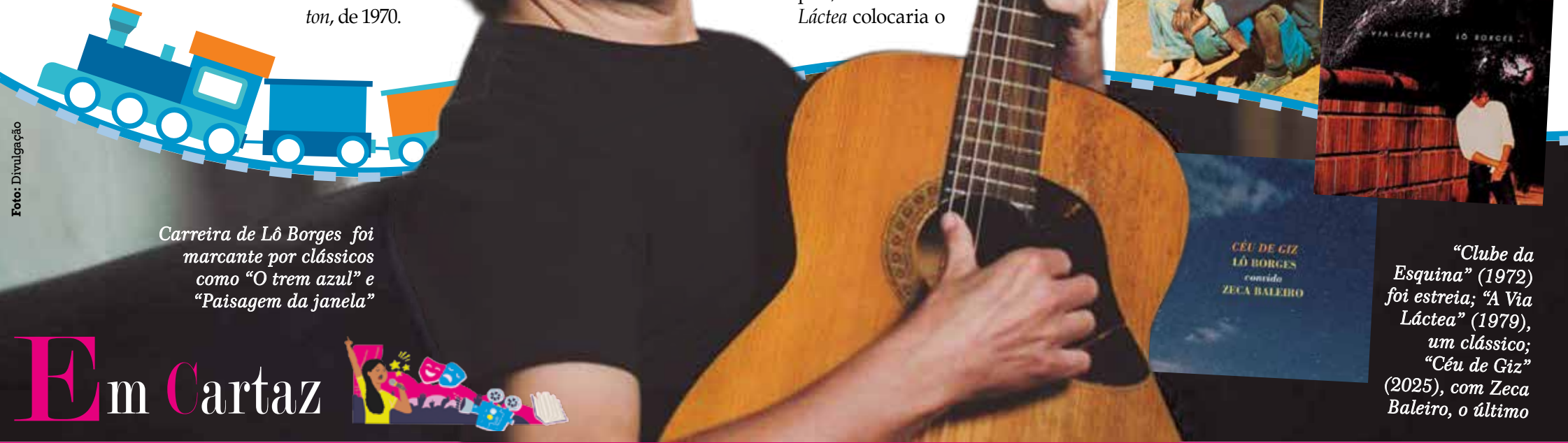
Com a repercussão do álbum, Lô foi convidado pela gravadora para lançar seu primeiro álbum solo, logo em seguida. Lô só lançaria outro disco sete anos depois, em 1979. A *Via Láctea* colocaria o

compositor em evidência não apenas pela faixa-título, mas também pela versão com letra de “Clube da Esquina nº 2”, feita por Márcio Borges a pedido da cantora Nana Caymmi.

Lô seguiu gravando nos anos 1980 e 1990. Em 2001, fez uma retrospectiva da carreira ao lançar o álbum *Feira Moderna*. Lô se juntou ao também mineiro Samuel Rosa, em 2016, para o álbum

Samuel Rosa & Lô Borges - Ao Vivo no Cine Theatro Brasil. A partir de 2019, entrou em um período de grande atividade e lançou um disco por ano com composições inéditas. Em 2025, dividiu um disco com Zeca Baleiro: *Céu de Giz*.

Para Lô, a composição era um “ato cotidiano”, como declarou a *O Estado de S. Paulo*. “A composição é meu alimento espiritual. É o momento em que a vida faz mais sentido para mim. Compor é amar. Se eu não componho, sinto que falta algo”, disse, em 2021.



Cinema

Programação de 30 de outubro a 5 de novembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

BOM MENINO (*Good Boy*). EUA, 2025. Dir.: Ben Leonberg. Elenco: Shane Jensen, Arielle Friedman, Larry Fessenden. Terror. Cachorro tenta proteger seu dono de forças sobrenaturais. 1h12. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 16h, 17h45; leg.: 19h45. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 15h30, 19h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h30, 19h10. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h, 19h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h30, 19h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 20h15.

ENTERRE SEUS MORTOS. Brasil, 2025. Dir.: Marco Dutra. Elenco: Sélton Mello, Marjorie Estiano, Betty Faria, Maria Manoella, Carlos Francisco, Gilda Nomacce. Terror/ficção científica. Com o mundo em colapso, removedor de animais mortos das estradas sente a presença do mal. 2h08. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h, 15h45, 18h30, 21h15.

O NATAL DA PATRULHA CANINA (*A Paw Patrol Christmas*). Canadá, 2025. Dir.: Stephany Seki. Animação/infantil. Quando Papai Noel fica doente, a Patrulha Canina entra em ação para ajudá-lo. 1h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h30, 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 15h, 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h, 16h45. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 15h, 16h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h, 16h40.

SPRINGSTEEN – SALVE-ME DO DESCONHECIDO (*Springsteen – Deliver Me from Nowhere*). EUA, 2025. Dir.: Scott Cooper. Elenco: Jeremy Allen White, Jeremy Strong, Gaby Hoffman. Drama. Em 1982, o jovem Bruce Springsteen tenta equilibrar as pressões do sucesso com os fantasmas do passado. 2h. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h, 18h30.

TERROR EM SHELBY OAKS (*Shelby Oaks*). Bélgica/ EUA, 2025. Dir.: Chris Stuckmann. Elenco: Camille Sullivan, Sarah Durn, Charlie Talbert. Terror. Mulher recebe fita que dá indicio de que sua irmã desaparecida pode estar viva. 1h31. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 18h; leg.: 20h15. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 17h10, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 17h10, 21h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 19h15. CINE GUEDES 3: dub.: 21h20. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 16h20, 18h40, 20h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h50.

REAPRESENTAÇÃO

AMORES BRUTOS (*Amores Perros*). México, 2000. Dir.: Alejandro González-Iñárritu. Elenco: Emilio Echevarría, Gael García Bernal, Goya Toledo. Drama. Um acidente de carro conecta três histórias. 2h34. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qua., 5/11: 19h30; dom., 9/11: 19h; sáb., 15/11: 19h; seg., 17/11: 20h; dom., 23/11: 19h; ter., 25/11: 20h; sáb., 29/11: 19h.

CARLOTA JOAQUINA, PRINCESA DO BRAZIL. Brasil, 1995. Dir.: Carla Camurati. Elenco: Marieta Severo, Marco Nanini, Ludmila Dayer, Eliana Fonseca. Comédia. Quando a família real portuguesa foge para o Brasil em 1808, espanhola casada com o príncipe precisa se adaptar ao novo país. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter., 4/11: 20h; qua., 12/11: 16h; sáb., 15/11: 17h; ter.,k 18/11: 20h.

DE VOLTA PARA O FUTURO (*Back to the Future*). EUA, 1985. Dir.: Robert Zemeckis. Elenco: Michael J. Fox, Christopher Lloyd, Lea Thompson, Crispin Glover, Thomas F. Wilson. Aventura/comédia/ficção científica. Adolescente viaja no tempo até 1955 e precisa fazer seus futuros pais se apaixonarem antes de retornar ao presente, ou não nascerá. 1h56. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: qua.: 21h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: qua.: 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: qua.: 20h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: qua.: 19h50.

ANOIVA CADÁVER (*Corpse Bride*). EUA/ Reino Unido, 2005. Dir.: Tim Burton e Mike Johnson. Animação/ comédia. Homem se casa por acidente com uma noiva já morta e conhece o outro lado. 1h17. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 18h30. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 16h15, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h15, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 17h20. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 18h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 19h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 18h30; qua.: 14h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h30.

TUBARÃO (*Jaws*). EUA, 1975. Dir.: Steven Spielberg. Elenco: Roy Scheider, Robert Shaw, Richard Dreyfuss, Lorraine Gary. Suspense/ aventura. Xerife, biólogo e marinheiro se unem para caçar um tubarão assassino que causa o caos em uma praia. Vencedor de três Oscars. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: ter.: 21h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 3D: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 3D: 20h30. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 18h05. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h05.

CONTINUAÇÃO

A CASA MÁGICA DA GABBY – O FILME (*Gabby’s Dollhouse – The Movie*). Ca-

nadá/EUA, 2025. Dir.: Ryan Crego. Elenco: Laila Lockhart Kraner, Kristen Wiig, Gloria Estefan. Aventura/infantil. Garota tem sua preciosa casa de bonecas mágica roubada e precisa resgatá-la de vilã. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 17h15.

CHAINSAW MAN – O ARCO DE REZE (*Gekijō-ban Chensō Man Reze-hen*). Japão, 2025. Dir.: Tatsuya Yoshihara. Animação/ aventura. Caçador de demônios se apaixona. 1h40. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h15; leg.: 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 15h45. CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 16h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 21h15. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 17h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 20h30; qua.: 18h30.

DORMIR DE OLHOS ABERTOS. Argentina/ Brasil/ Alemanha/ Taiwan, 2024. Dir.: Nele Wohlatz. Elenco: Liao Kai Ro, Shin-Hong Wang, Nahuel Pérez Biscayart. Comédia/ drama. Três imigrantes chineses vivem encontros e desencontros em Recife. 1h37. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter., 4/11: 18h; qui., 13/11: 18h; seg., 17/11: 16h30.

EU E MEU AVÔ NIHONJIN. Brasil, 2025. Dir.: Celia Catunda. Animação/ drama. Menino investiga passado da família e ouve histórias de seu avô japonês. 1h24. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 14h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h.

FRANKIE E OS MONSTROS (*Stitch Head*). Reino Unido/ França/ Alemanha/ Luxemburgo, 2025. Dir.: Steve Hudson. Animação/ comédia. Garoto que é uma criatura despertada por cientista maluco tenta proteger outros monstros. 1h29. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h30.

MAURICIO DE SOUSA – O FILME. Brasil, 2025. Dir.: Pedro Vasconcelos e Rafael Salgado. Elenco: Mauro Sousa, Tathi Lopes, Elizabeth Savalla, Natália Lage, Zezé Motta, Othon Bastos. Drama. Desenhista tenta vencer com suas histórias em quadrinhos até criar personagens que ficariam conhecidos como a Turma da Mônica. 1h35. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 16h15, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 12h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 13h30.

A MEIA-IRMÃ FEIA (*Den Stygge Stesøsteren*). Noruega/ Dinamarca/ Romênia/ Polônia/ Suécia, 2025. Dir.: Emilie Blichfeldt. Elenco: Lea Myren, Åne Dahl Torp, Thea Sofie Loch Naess. Comédia/ terror. Garota recorre a medidas extremas para disputar com sua linda meia-irmã a atenção de um príncipe. 1h49. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 20h.

PERRENGUE FASHION. Brasil, 2025. Dir.: Flávia Lacerda. Elenco: Ingrid Guimarães, Rafa Chalub, Filipe Bragança. Comédia. Influenciadora precisa buscar o filho na Amazônia para participar de uma campanha. 1h34. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 17h45.

PICASSO, UM REBELDE EM PARIS (*Picasso, un Rebelle a Paris – Storia di una Vita e di un Museo*). Itália, 2023. Dir.: Simona Risi. Documentário. O pintor Picasso como ponte entre humanidade e um mundo hostil. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter., 4/11: 16h; dom., 9/11: 17h; qui., 13/11: 20h; ter., 18/11: 18h30; dom., 23/11: 17h.

#SALVEROSA. Brasil, 2025. Dir.: Susanna Lira. Elenco: Klara Castanho, Karine Teles, Ricardo Teodoro. Suspense. Influencer adolescente começa a investigar o próprio passado e o de sua mãe superprotetora. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 15h30.

SE NÃO FOSSE VOCÊ (*Regretting You*). Alemanha/EUA, 2025. Dir.: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, Mckenna Grace, Dave Franco. Drama. Mãe e filha, de relacionamento tenso, tentam superar uma tragédia pessoal. 1h57. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h45, 16h15, 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 15h45, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: ter.: 14h, 16h30, 19h15; qua.: 14h, 16h30. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 20h40. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 21h05. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 19h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 21h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h.

O TELEFONE PRETO 2 (*Black Phone 2*). EUA, 2025. Dir.: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Ethan Hawke, Madeleine McGraw. Terror. Garota tem visões de três meninos perseguidos em um acampamento. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: ter.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 14h30, 17h, 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h30, 17h, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 18h, 20h45. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 18h20. CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 18h20. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 20h50. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 19h05. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 15h45, 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 21h. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 14h; qua.: 20h30.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/ aventura. Ao se

recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do juri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua., 5/11: 16h; ter., 11/11: 20h; dom., 16/11: 15h; qui., 20/11: 20h; sáb., 22/11: 15h; ter., 25/11: 16h30.

Música

HOJE

BIAFRA. Cantor apresenta-se no projeto Seis e Meia. Atracção de abertura: Som D’Luna.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Terça, 4/11, 18h40. Ingressos: R\$ 140 (inteira), R\$ 100 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 70 (meia), antecipados na plataforma Olha o Ingresso. <https://olhaoingresso.com.br/seismeia-BiafraeSomDluna.html>.

PRÓXIMOS DIAS

TOQUINHO. Cantor apresenta o show *Só Tenho Tempo pra Ser Feliz*.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/n, Polo Turístico Cabo Branco). Quinta, 6/11, 21h30. Ingressos: de R\$ 120 (setor Tarde em Itapua/ meia) a R\$ 180 (setor Aquarela/ inteira), antecipados na plataforma BaladApp.

Exposições

CONTINUAÇÃO

COLETIVO MASONN. Exposição *Respirando Underwater – Kont from the Inside*, coletiva de sete artistas com fotografia, video, colagem, performance, som e instalação.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirilo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 12 de dezembro. Entrada franca.

FORA DE HORA. Exposição com obras de Marcenaria Olinda.

João Pessoa: MEMORIAL ABELARDO DA HORA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação até 14 de dezembro. Entrada franca.

ROSILDA SÁ. Artista abre exposição *Sargaços*.

João Pessoa: GALERIA ARCHIDY PICADO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 21h, e sábados e domingos, de 10h às 16h, até 14 de novembro. Entrada franca.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

João elenca benefícios do PB Rural

Chefe do Executivo estadual recebeu membros de missão do Banco Mundial na Granja Santana, em João Pessoa

O governador João Azevêdo se reuniu, na manhã de ontem, na Granja Santana, em João Pessoa, com a missão do Banco Mundial, oportunidade em que tratou da fase final do programa Paraíba Rural Sustentável, que tem garantido acesso à água, melhorias na infraestrutura das localidades rurais e impulsionado a atividade produtiva e a comercialização de produtos da agricultura familiar. Na ocasião, também foi discutida a implantação da segunda fase do programa que injetará mais US\$ 62,5 milhões no segmento.

O programa Paraíba Rural Sustentável já beneficiou mais de 37,5 mil famílias na Paraíba com investimentos de US\$ 80 milhões, provenientes de financiamento com o Banco Mundial, com US\$ 30 milhões de contrapartida do Estado. Até o momento, já foram construídas mais de 11.900 cisternas e 245 passagens molhadas e implantados 127 sistemas de energia solar na agricultura familiar, 41 sistemas de abastecimento de água com dessalinizador, 26 sistemas de abastecimento de água completo e 22 sis-

temas de abastecimento de água simplificado, contemplando 185 municípios.

Na oportunidade, o chefe do Executivo estadual ressaltou o compromisso da gestão de assegurar as condições para que os agricultores rurais possam produzir e melhorar de vida. “Nós temos um grande volume de investimentos na área, com ações para garantir segurança hídrica, implantação de arranjos produtivos e escoamento da produção, dando dignidade ao homem e à mulher do campo, gerando emprego e renda a partir do fortalecimento de uma política pública tão importante”, frisou.

O coordenador do projeto Cooperar, Omar Gama, destacou os resultados positivos do programa e seu alcance social e econômico. “O PB Rural Sustentável alcançou seu objetivo que era atender a maior quantidade de demandas possíveis que foram feitas e já temos praticamente todos os recursos já desembolsados. Nós tivemos a oportunidade de visitar todas as tipologias beneficiadas juntamente com a missão do Banco Mundial desde a últi-



Foto: José Marques/Secom-PB

Governador ressaltou compromisso de sua gestão com a qualidade de vida e a geração de emprego e renda no campo

ma semana, tanto de cooperativas, cisternas, passagens molhadas quanto de tecnologias sociais, e agora vamos escrever o manual operativo do PB Rural Sustentável II para termos a negociação junto ao Governo Federal e ao Banco Mundial e, em seguida, levar para aprovação no Senado”, explicou.

O gerente do PB Rural Sustentável no Banco Mundial, Leonardo Bichara, destacou a eficiência do Governo da Paraíba e a manutenção da boa gestão fiscal para que o programa avance no estado. “Nós estamos muito satisfeitos com essa evolução das entregas e com essa fase de finalização do Paraíba Rural Sustentável.

Temos um projeto que, oficialmente, termina em junho de 2026, mas que já concluiu praticamente todas as suas atividades. Agora, nós vamos dar seguimento à próxima etapa que investirá US\$ 62,5 milhões, dos quais US\$ 50 milhões são do Banco Mundial, e que beneficiará cerca de 50 mil famílias”, disse.

O projeto Cooperar/PB Rural Sustentável é um programa do Governo da Paraíba com o objetivo de melhorar o acesso à água, reduzir a vulnerabilidade agroclimática e aumentar o acesso a mercados das organizações de produtores da agricultura familiar da Paraíba.

Empresas paraibanas vão ao Web Summit Lisboa 2025

Ainda ontem, o chefe do Executivo estadual confirmou, durante o programa semanal Conversa com o Governador, transmitido em cadeia estadual pela Rádio Tabajara, a participação de 23 *startups* paraibanas no Web Summit Lisboa 2025, que será realizado de 10 a 13 de novembro, na capital de Portugal. O evento é reconhecido como um dos maiores encontros globais de tecnologia, inovação e empreendedorismo, reunindo líderes, investido-

res, pesquisadores e empresas de todo o mundo. A ação do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), conta com a parceria do Sebrae-PB.

A iniciativa integra a estratégia de internacionalização do ecossistema de inovação e empreendedorismo do estado, com o objetivo de ampliar oportunidades de negócios, parcerias e visibilidade internacional para as empresas paraibanas. “Esse

é um dos maiores eventos de tecnologia do mundo, em que os países apresentam *startups* com projetos reconhecidos. A Secties dá todo o apoio para que essas empresas possam mostrar o seu trabalho, porque, a partir do momento que o projeto atrai a atenção, ele passa a ser adotado pelo financiador, que coloca recursos financeiros capazes de viabilizar a conclusão ou ampliação de determinada *startup*”, destacou o chefe do Executivo estadual.

A participação da Paraíba no Web Summit ocorrerá de duas formas complementares. A primeira é o apoio direto às *startups*, que participam ou participaram de programas de fomento da Secties e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq). Essas empresas terão a oportunidade de apresentar seus produtos e soluções para o público global, atraindo potenciais investidores e estabelecendo novas conexões de mercado.

A segunda é a presen-

ça de um estande institucional, montado em parceria com o Sebrae-PB, dedicado à divulgação das ações e dos programas do Governo do Estado voltados a ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo. O espaço será uma vitrine internacional dos avanços conquistados pela Paraíba na construção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento tecnológico e à economia do conhecimento.

Além do estande principal, a Paraíba contará com

uma ilha composta por estandes menores, voltados exclusivamente às *startups*, que demonstrarão o potencial criativo, social e tecnológico de seus produtos e soluções.

Essas *startups* são resultado de programas de incentivo e fomento coordenados pela Secties e pela Fapesq, como o Centelha, Tecnova, Empreendedorismo e Inovação na Favela e Conectando Startups, sendo este último vinculado ao Parque Tecnológico Horizontes da Inovação.

CONTROLE EXTERNO

Elvira Samara toma posse como procuradora-geral do MPC

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

“Administrar um órgão como o Ministério Público de Contas, que tem tanta importância no controle externo, faz nascer sensação de responsabilidade. Cada gestão tem um objetivo diante da situação em que se está vivendo. Hoje, nós temos o Ministério Público mais estruturado e o foco é tentar se inserir nesse controle mais moderno, mais contemporâneo”. Essas foram algumas das intenções da mais nova procuradora-geral do Ministério Público de Contas (MPC), Elvira Samara Oliveira, empossada na tarde de ontem para o biênio 2026–2027, em sessão na sede do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

O momento contou com a presença de representantes de diversos órgãos, como Assembleia Legislativa, Ministério Público da Paraíba, Ministé-

rio Público Federal, Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, Ministério Público do Trabalho e Ordem dos Advogados do Brasil, além da Prefeitura Municipal de João Pessoa. O procurador-geral da Paraíba, Fábio Brito, representou o Governo do Estado.

Para a procuradora-geral recém-empossada, o controle externo tem papel fundamental como protetor de direitos e garantias fundamentais a partir da fiscalização, sendo esse um dos pontos a serem focados pela nova gestão. “Paralelamente, [vamos focar em] fiscalizar a aplicação dos recursos públicos, buscar que a administração pública se aperfeiçoe em todos os diversos campos, na gestão pessoal, orçamentária, financeira, até porque sem esse controle orçamentário financeiro, a gente também não consegue os recursos necessários para implementar tudo o que se precisa para a melhoria

da sociedade”, disse. Essa é a segunda vez que Elvira se torna procuradora-geral do órgão.

Além dela, também foi empossada como subprocuradora-geral na 1ª Câmara Isabela Barbosa Falcão, que, por sua vez, já havia ocupado o espaço de procuradora-geral anteriormente. “O Ministério Público Especial de Contas é pequeno, somos um grupo de apenas sete. São cargos que se alternam. Os subprocuradores assumem as Câmaras, e a procuradora-geral, além de exercer a função de representação maior da instituição, atua no Tribunal Pleno. Nossa expectativa é dar continuidade aos trabalhos de sempre estar contribuindo com a fiscalização da legalidade dos processos junto ao Tribunal e, assim, tentar fazer o melhor possível para a sociedade”, declarou Isabela Barbosa Falcão.

Mesmo com o pequeno número de procuradores, a ideia é que haja sempre, a cada biê-



Foto: Carlos Rodrigo

Empossada na tarde de ontem, Elvira Samara comandará órgão no biênio 2026–2027

nio, uma renovação da gestão do MPC para trazer elementos diversos na condução da instituição, conforme aborda Marcílio Toscano Franca Filho, procurador-geral do MPC na gestão 2024–2025, antes da posse de Elvira. “Hoje, a gente dá continuidade a essa tradição em que a cada dois anos há uma renovação. O Ministério Público junto ao Tribu-

nal de Contas optou por evitar a continuidade, a reeleição, isso é até possível, mas a gente privilegia essa mudança. Cada um que chega dá novos ares, novos rumos, o que é muito positivo”, avalia Toscano, que reforça: “Com esse pensamento, terminar [a gestão] e passar o bastão para uma amiga, colega de faculdade, de Ministério Público, permite exata-

mente isso, um novo olhar, novos planos, novos projetos, ir mais longe, dar esse prosseguimento”.

No dia 30 de outubro, foi empossado como subprocurador-geral na 2ª Câmara do MPC Bradson Tibério Camelo. A antecipação se deu porque, na data de ontem, o procurador estaria em viagem com fins acadêmicos.

BRASIL E ITÁLIA

Evento compara sistemas eleitorais

Integridade e preservação de instrumentos democráticos foram temas de seminário realizado na sede do TRE-PB

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Fortalecer o diálogo entre sistemas eleitorais é também fortalecer a democracia. Com esse propósito, o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) realizou, na manhã de ontem, o *workshop* “Sistema Comparado de Justiça Eleitoral: Brasil e Itália”, promovido pela Escola do Judiciário Eleitoral da Paraíba (EJE-PB). O encontro teve como objetivo estabelecer uma aproximação de experiências e conhecimentos entre os dois países, reforçando o compromisso com a transparência, a integridade e o aperfeiçoamento das instituições eleitorais.

Participaram do evento três professores da cidade de Siena, na Itália: Andrea Pisaneschi, que abordou o sistema eleitoral italiano e seus mecanismos de controle de legitimidade; Valentina Carlino, que tratou sobre o combate à desinformação e a integridade eleitoral em contextos distintos; e Giammaria Milani, que apresentou o tema “Desafios tecnológicos na administração das eleições: um olhar comparado”.

O evento contou, também, com a presença de autoridades e convidados especiais, entre eles Giuliana Mazzanti, representante consular da Itália em João Pessoa; Bruno Teixeira, condutor da iniciativa; e Marco Bruno Miranda Pellinchi, juiz federal e representante da Escola de Magistratura Federal do Rio Grande do Norte. A participação deles evidenciou o caráter de integração institucional e diplomática do encontro, que celebrou o diálogo entre Brasil e Itália em torno do fortalecimento da Justiça Eleitoral. Para o presidente do TRE-PB, o desembargador



Fotos: Leonardo Ariel

Professores da Universidade de Siena compartilharam experiências com a Justiça Eleitoral paraibana



Informações falsas ou manipuladas podem distorcer o processo democrático e afetar o comportamento de voto

Valentina Carlino

Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, o evento representou uma oportunidade de ampliar conhecimentos e promover um rico intercâmbio entre os sistemas eleitorais

brasileiro e italiano. “É um momento para conhecermos um pouco do sistema eleitoral italiano e de outros países europeus. Isso pode contribuir para o fortalecimento da nossa já consolidada Justiça Eleitoral”, afirmou.

O diretor da EJE-PB, o juiz Keóps Vasconcelos, destacou que o *workshop* permite aprofundar o conhecimento sobre o sistema eleitoral italiano, favorecendo comparações e aprendizados. Ele ressaltou, ainda, que o evento é um exemplo da missão da Escola Judiciária Eleitoral de investir na formação continuada e no aprimoramento dos quadros da Justiça Eleitoral. “A missão principal da EJE-PB é capacitar cada vez melhor magistrados e servidores, aprimorando o conhecimento e as práticas institucionais — não apenas na organização das eleições, mas também nas demais funções da Justiça Eleito-

ral”, destacou.

Democracia

Abrindo as exposições do evento, o professor Andrea Pisaneschi destacou a importância de compreender as diferenças e aproximações entre os sistemas eleitorais dos dois países. Segundo ele, o estudo comparado é essencial para avaliar o grau de amadurecimento democrático das nações e entender como o Direito Eleitoral reflete a relação entre Estado, partidos políticos e sociedade civil.

“O sistema eleitoral é um dos pontos de observação mais importantes para compreender o nível de democracia de um país. Mesmo que as leis eleitorais sejam diferentes, elas expressam as particularidades da sociedade civil, do sistema partidário e da própria forma de governo. Por isso, estudar essas diferenças é fundamental para compreender o funciona-

mento real da democracia”, ressaltou.

Pisaneschi enfatizou que, embora as leis eleitorais possam variar conforme o contexto político e social de cada nação, elas cumprem um papel materialmente constitucional, por representarem o elo entre a Constituição formal e a prática democrática cotidiana.

Combate à desinformação

A professora Valentina Carlino, abordou a complexa relação entre democracia, liberdade de expressão e formação da opinião pública, com foco na experiência italiana e europeia no combate à desinformação. Segundo ela, a circulação de informações incompletas, manipuladas ou enganosas — especialmente nas redes sociais e com o uso de inteligência artificial (IA) — representa um risco real à integridade dos processos eleitorais e à confiança do eleitorado.



As leis eleitorais expressam as particularidades da sociedade civil, do sistema partidário e da forma de governo

Andrea Pisaneschi

“O direito às eleições livres pressupõe que os cidadãos estejam adequadamente informados antes de tomar qualquer decisão eleitoral. Informações falsas ou manipuladas podem distorcer o processo democrático e afetar o comportamento de voto. Por isso, é dever do Estado prevenir interferências externas e sensibilizar o eleitorado sobre o uso das novas tecnologias, garantindo que a informação seja pluralista e de qualidade”, afirmou Valentina Carlino.

O *workshop* integra o calendário de ações educativas da EJE-PB, que vem se consolidando como um espaço de reflexão sobre temas contemporâneos da democracia, da integridade eleitoral e do papel das instituições de Justiça na garantia de eleições seguras e transparentes.

Posto recebe média de 80 eleitores por dia

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) instalou um posto de atendimento no município de Conde, Região Metropolitana de João Pessoa, para facilitar o acesso de cidadãos registrados na 3ª Zona aos serviços eleitorais, especialmente a coleta de biometria. O atendimento, que segue até sexta-feira (7), acontece no Tribunal do Júri, localizado no Shopping Conde (PB-018, s/n), das 8h às 12h. Na quinta-feira (6), excepcionalmente, não haverá expediente no local. A chefe do Cartório da 3ª Zona Eleitoral, Alcyra Manfrin, enfatizou a importância de os eleitores comparecerem, presencialmente, aos postos de atendimentos da Justiça Eleitoral, a fim de que sejam coletados seus dados biométricos. “Boa parte desses eleitores emitiram o título na época da pandemia, quando não se coletavam esses dados a fim de evitar

a transmissão do vírus. Portanto, não deixem de regularizar sua situação com a Justiça Eleitoral, pois é essencial para a segurança do voto e uma melhor identificação do eleitor”, convocou. Além da coleta biométrica, os eleitores também podem regularizar pendências, transferir o domicílio eleitoral e revisar dados cadastrais. Instalado em 13 de outubro, o posto de atendimento no Tribunal do Júri de Conde tem registrado uma média de 80 atendimentos diários, com destaque para o grande número de jovens que buscam emitir o título de eleitor pela primeira vez. A iniciativa de facilitar o acesso da população por meio de um posto de atendimento é resultado de uma parceria entre a Coordenadoria de Gestão do Cadastro e Direitos Políticos (Cogecad) e a Corregedoria Regional Eleitoral da Paraíba (CRE-PB).

Marcos Queiroga assume Procuradoria-Geral

O novo procurador regional eleitoral, Marcos Queiroga, participou, ontem, de sua primeira sessão no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB). Ele foi nomeado para o biênio 2025–2027 pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet Branco, tendo como substituto o procurador-chefe do Ministério Público Federal na Paraíba (MPF), Bruno Galvão Paiva. Quebrando o protocolo, em gesto de acolhimento, o presidente do TRE-PB, o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, abriu espaço de fala para saudações ao novo procurador eleitoral, antes do início da sessão ordinária do dia. O desembargador destacou a competência dos novos nomeados do MPF e passou a palavra aos procuradores Bruno Paiva e Acácia Soares Peixoto Suassuna. Marcos Queiroga também foi saudado por todos os membros da Corte Eleitoral e aplaudido por familiares, amigos, procuradores do MPF e juristas. Entre os presentes, estava o procurador

Renan Paes Félix, que se despediu da Procuradoria Eleitoral na última semana. O novo procurador eleitoral agradeceu a todas as pessoas importantes em sua vida que estavam presentes, além dos membros da Corte. “Para mim, o que de fato importa são as pessoas; são elas que dão sentido a tudo que conquistamos. São por elas que lutamos nossas dores”, destacou. Sobre a missão à frente da Procuradoria Regional Eleitoral, ele prometeu se guiar pelos ideais republicanos, garantindo que chega para ser-

vir com amor. “O tempo e a atenção que dedicamos a algo refletem o nosso amor. Pelos próximos dois anos, dedicarei tempo e atenção a essa função eleitoral em amor à democracia. Isso é o que me moverá. O amor é algo que precisa ser cultivado todos os dias, e a democracia é uma conquista que precisa ser protegida diariamente. A democracia floresce apenas quando é cuidada, e o cuidado é a forma mais concreta de amor”.

Histórico

Marcos Alexandre Bezer-



Foto: Divulgação/TRE-PB

Representante do MPF assume vaga de Renan Paes Félix

ra Wanderley de Queiroga graduou-se em Direito, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em 2003. Iniciou sua trajetória no Ministério Público como promotor de Justiça no estado da Paraíba, de 2003 a 2006, atuando nas Comarcas de Santana dos Garrotes e Piancó. Em 2006, ingressou no MPF, sendo, inicialmente, lotado na Procuradoria da República em Caruaru (PE), onde permaneceu até 2008. Posteriormente, exerceu suas funções na Procuradoria da República em Campina Grande, de 2009 a 2013. Em sua trajetória institucional, ocupou o cargo de procurador regional eleitoral em 2016 e, em 2017, assumiu a chefia da Procuradoria da República na Paraíba. Atualmente, é representante titular da 2ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF, além de atuar como coordenador substituto da Seção de Pesquisa e Análise (Sepad) da Procuradoria da República na Paraíba e do Núcleo de Combate à Corrupção.

RESIDÊNCIAS RENOVADAS

Caixa oferece crédito para reformas

Benefício faz parte do Minha Casa, Minha Vida e alcança famílias com renda mensal de até R\$ 9,6 mil

Wellton Máximo
Agência Brasil

Famílias com renda mensal de até R\$ 9,6 mil já podem financiar a reforma de casa ou do apartamento com juros reduzidos. A Caixa Econômica Federal começou, ontem, as contratações do Programa Reforma Casa Brasil, iniciativa que oferece crédito para reforma e ampliação de moradias em todo o país.

O programa faz parte do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) e prevê a destinação de R\$ 30 bilhões do Fundo Social para famílias dentro dessa faixa de renda. O acesso e a simulação das condições de financiamento podem ser feitos diretamente pelo *site* da Caixa.

As famílias com renda superior a R\$ 9,6 mil por mês terão acesso a outra linha de crédito para a reforma de moradias, com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).

Como funciona

O programa é dividido em duas faixas de renda. Na Faixa Reforma 1, estão famílias com renda de até R\$ 3,2 mil; já na Faixa Reforma 2, encontram-se as famílias com renda de R\$ 3.200,01 a R\$ 9,6 mil.

As contratações podem ser iniciadas pelo *site* da Caixa. A finalização ocorre pelo aplicativo Caixa, para quem tem conta no banco, ou em uma agência, no caso de famílias com mais de um integrante com renda ou que não possuam conta.

Para quem está na Faixa Reforma 1, os juros são de 1,17% ao mês, e é possível conseguir até R\$ 30 mil de crédito. As famílias da segunda faixa terão o mesmo limite de crédito, mas com juros de 1,95% ao mês. O prazo é de 24 a 60 meses, nas duas faixas. Já o valor é liberado em duas etapas: 90% na contratação e 10% após o envio de fotos que compro-

vem a execução da reforma, via aplicativo da Caixa. Não é exigida garantia do imóvel para essas faixas de renda.

Objetivo e abrangência

Desenvolvido pelo Ministério das Cidades, em parceria com o Ministério da Fazenda e a Caixa, o programa deve beneficiar 1,5 milhão de famílias em todo o Brasil. O crédito pode ser usado para compra de materiais de construção, contratação de mão de obra, projetos e orientação técnica. Entre as principais melhorias possíveis, estão: reparos em telhados, pisos, instalações elétricas e hidráulicas, além de obras de acessibilidade ou ampliação do imóvel.

Outras rendas

Famílias com renda superior ao limite do MCMV também podem acessar crédito por meio da linha Reforma Casa com Garantia de Imóvel Caixa, que utiliza re-



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Financiamento pode ser utilizado para reparos em telhados e ampliações dos imóveis

ursos do SBPE. Nessa modalidade, o banco financia valores a partir de R\$ 30 mil, podendo chegar a 50% do valor do imóvel. O prazo é de 60 a 180 meses, enquanto os ju-

ros ficam na faixa de 1,33% a 1,95% ao mês.

O imóvel é dado em garantia, e a contratação pode ser feita em agências da Caixa ou por correspondentes

parceiros. Interessados podem verificar a elegibilidade, simular condições e obter orientações no *site* do Reforma Casa Brasil ou diretamente pelo aplicativo da Caixa.

CONTENÇÃO

Alexandre de Moraes e Cláudio Castro discutem operação no Rio

Douglas Corrêa e
André Richter
Agência Brasil

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, reuniu-se, ontem, com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), na Cidade Nova. No encontro, o governador apresentou ao ministro dados sobre o planejamento e a execução da Operação Contenção, realizada na semana passada, nos complexos da Penha e do Alemão, e que deixou 121 mortos. Em uma tentativa de conter a expansão territorial da facção Comando Vermelho, essa foi a incursão policial mais letal da história do estado.

A ida de Moraes ao Rio teve como objetivo colher

informações sobre a operação, uma vez que o ministro é o relator temporário da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 635, mais conhecida como ADPF das Favelas. A ação estabelece regras para diminuir a letalidade policial no Rio de Janeiro. Entre as regras da ADPF, estão o uso proporcional da força policial, câmeras nas viaturas e a elaboração de um plano de reocupação de territórios invadidos pelas organizações criminosas. De acordo com o Governo do Estado, o relatório sobre o cumprimento da ADPF será encaminhado ao STF.

Moraes também visitou a Sala de Inteligência e Controle do CICC, onde está instalado o sistema de reconhecimento facial e das câmeras



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Governador defendeu ação que resultou em 121 mortes

operacionais portáteis usadas pela Polícia Militar, com acompanhamento em tempo real dos deslocamentos em todo o território fluminense. O CICC é o principal polo de integração das Forças de Segurança do estado. Atua no monitoramento em tempo real de ocorrências, grandes

eventos e situações emergenciais, reunindo representantes das polícias, Bombeiros, Defesa Civil, Detran e órgãos federais e municipais.

Após a reunião, Moraes não falou com a imprensa. Já o governador relatou que os dois conversaram “sobre o projeto de retomada [de terri-

tórios] que está em fase de organização pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP)”. “Demos ao ministro total possibilidade de tirar todas as dúvidas sobre a política de segurança do Rio de Janeiro e nos desafios no combate ao crime”, afirmou Castro.

Defesa

Em documento encaminhado ontem ao STF, Cláudio Castro já havia defendido a realização da Operação Contenção. A manifestação foi enviada ao Supremo após o ministro Alexandre de Moraes pedir ao governador esclarecimentos sobre a operação.

Castro afirmou, no documento, que os confrontos entre policiais e criminosos foram concentrados na região

de mata para evitar tiroteios nas proximidades de áreas edificadas e resguardar a integridades dos moradores. O governador disse, ainda, que a intervenção policial foi necessária diante de barricadas montadas pelos criminosos em regiões próximas a escolas e postos de saúde.

“A atuação estatal, diante de organizações criminosas de perfil narcoterrorista, constituiu exercício legítimo do poder-dever de proteção da sociedade, concretizando o princípio da legalidade e reafirmando o compromisso das Forças de Segurança pública com a legalidade, a transparência e a proteção dos direitos humanos, em estrita observância ao Estado Democrático de Direito e à defesa da vida”, declarou Castro.

POR COAÇÃO

Supremo analisará denúncia contra Eduardo Bolsonaro a partir do dia 14

Rayssa Motta
Agência Estado

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidirá no plenário virtual, dos dias 14 a 25 de novembro, se recebe ou não a denúncia contra o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por coação no processo da trama golpista. Se a denúncia for recebida, uma ação penal será aberta e, ao fim do processo, o deputado pode ser condenado a até quatro anos de reclusão.

O julgamento foi marcado ontem, depois que o ministro Alexandre de Moraes, relator do processo, liberou o caso para ser incluído na pauta. Na modalidade vir-

tual, os ministros registram os votos no sistema *on-line* sem debate em tempo real, seja por videoconferência ou presencial. A tendência é que a denúncia seja recebida por unanimidade.

Participarão do julgamento os ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Flávio Dino. A Primeira Turma está desfalcada desde que Luiz Fux pediu transferência do colegiado. Os julgamentos ocorrem normalmente, mesmo com um ministro a menos.

Eduardo está há oito meses nos Estados Unidos. Ele não constituiu advogado no processo e, por isso, é representado pela Defensoria Pú-

blica da União. O deputado foi notificado do processo por edital, a partir da publicação da intimação no Diário Oficial e em jornais de grande circulação, porque o oficial de Justiça não conseguiu entregar o documento em seu gabinete e no endereço residencial em Brasília.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou Eduardo e o blogueiro Paulo Figueiredo pela articulação, nos Estados Unidos, de sanções contra o STF. Segundo o procurador-geral da República, Paulo Gonet, a campanha teve como objetivo pressionar os ministros a não condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por tramar um golpe.

TRAMA GOLPISTA

Prisão de Braga Netto é mantida, enquanto Cid retira tornozeleira

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, ontem, manter a prisão do general Braga Netto. General da reserva e vice na chapa de Bolsonaro em 2022, o militar está preso, desde dezembro de 2024, sob a acusação de obstruir a investigação sobre a tentativa de golpe de Estado no país para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na decisão, Moraes destacou que o general foi condenado a 26 anos e seis meses de prisão na ação penal da trama golpista e ao pagamento solidário de R\$ 30 milhões pelos danos causados nos atos gol-

pistas de 8 de janeiro de 2023. “O término do julgamento do mérito da presente ação penal e o fundado receio de fuga do réu, como vem ocorrendo reiteradamente em situações análogas nas condenações referentes ao dia 8/1/2023, autorizam a manutenção da prisão preventiva para garantia efetiva da aplicação da lei penal”, afirmou o ministro.

Durante as investigações, a Polícia Federal identificou que o general tentou obter dados sigilosos da delação de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. Após a prisão, a defesa negou que Braga Netto tenha obstruído o processo.

Regime aberto

Já Mauro Cid passou por

uma audiência, ontem, no STF e retirou a tornozeleira eletrônica. Ele deverá seguir o cumprimento da pena de dois anos de prisão em regime aberto, pela condenação na ação penal do núcleo 1 da trama golpista.

Por ter assinado acordo de delação premiada durante as investigações, Cid não ficará preso. O militar está proibido de sair de Brasília e deverá cumprir recolhimento domiciliar entre as 20h e as 6h. O recolhimento deverá ser integral nos fins de semana, ou seja, ele não poderá sair de casa. O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro também está proibido de portar armas, utilizar as redes sociais e comunicar-se com investigados nos processos sobre a trama golpista.

ESTADOS UNIDOS

Trump tem maior taxa de rejeição

Aprovação é de 37%, a menor registrada neste mandato, enquanto desaprovação atinge 63%, um recorde histórico

Agência Estado

A taxa de aprovação do governo do presidente dos EUA, Donald Trump, atingiu uma nova mínima histórica em seu segundo mandato, a de 37%, aponta uma pesquisa da CNN, publicada ontem. O valor é o menor de sua segunda administração e é próximo das piores taxas de aprovação de seu primeiro mandato, quando chegou a registrar apenas 34% de aprovação. No mesmo sentido, a taxa de desaprovação atingiu 63%, sendo a maior já registrada de ambos os seus governos e um ponto porcentual acima

do recorde anterior, de 62%, quando ele deixou a Casa Branca em janeiro de 2021. A pesquisa da CNN também mostra que 32% dos entrevistados avaliam que o andamento da situação do país está “muito bem/razoavelmente bem”, enquanto 68% acreditam que o cenário está “bastante ruim/muito mal”. Ainda foi avaliado que os problemas mais importantes que os EUA enfrentam atualmente são: a economia e o custo de vida (47%); o estado da democracia americana (26%); imigração (10%); crime e segurança (7%); saúde (5%); e política externa (1%).



Foto: Daniel Torok/Casa Branca

Percentual de apoio à gestão Trump aproxima-se do pior cenário do primeiro mandato, quando o índice chegou a 34%

Republicano chamou candidato a prefeito de NY de “comunista”

Os candidatos à Prefeitura da cidade de Nova Iorque fizeram um esforço final, ontem, para levar os eleitores às urnas, à medida que a corrida para liderar a maior cidade dos Estados Unidos se aproximava do fim. Na véspera do dia da eleição, que ocorre hoje, o candidato democrata Zohran Mamdani, o ex-governador Andrew Cuomo e o republicano Curtis Sliwa conduziram a campanha freneticamente pelos cinco distritos da cidade, apresentando suas propostas para suceder o prefeito Eric Adams, que está deixando o cargo. Mamdani, de 34 anos, deputado estadual que seria o primeiro prefeito muçulma-

no da cidade, surpreendeu o mundo político ao derrotar Cuomo nas primárias, com uma campanha enérgica focada em tornar a cidade um lugar mais acessível para se viver. Na reta final, Mamdani publicou vídeos virais nas redes sociais, incentivando sua base progressista a manter o entusiasmo e a enviar o máximo de apoiadores possível às urnas. Em uma entrevista ao programa 60 Minutes, exibido no último domingo (2), o presidente dos Estados Unidos disse que, se Mamdani vencer, “será difícil para mim, como presidente, destinar muito dinheiro a Nova Iorque”. Ao rotular erroneamente Mamda-

ni, um socialista democrático, como comunista, Trump declarou que escolheria Cuomo entre os dois. “Não sou fã de Cuomo, mas, se tiver que escolher entre um democrata ruim e um comunista, vou escolher o democrata ruim sempre, para ser honesto”, afirmou. Cuomo está tentando retornar à vida política após renunciar ao cargo de governador há quatro anos, em decorrência de uma série de acusações de assédio sexual, as quais ele nega. Agora concorrendo como candidato independente, o político de 67 anos tem se concentrado, nos últimos dias, em atrair eleitores republicanos para fortalecer sua base centrista, apre-

sentando-se como o único candidato capaz de impedir Mamdani. Questionado, ontem, sobre os comentários de Trump, Cuomo observou que o presidente não o apoiou, ao mesmo tempo que enfatizou as ameaças do republicano de punir Nova Iorque caso Mamdani seja eleito. “Ele disse que, se Mamdani ganhar, vai cortar o financiamento de Nova York”, apontou Cuomo sobre Trump. “Ele o chama de comunista. Vai mandar a Guarda Nacional. Precisamos de um prefeito que possa enfrentar Donald Trump, que consiga o financiamento que Nova Iorque merece, que garanta que a Guarda Nacional

não venha para Nova Iorque”, argumentou. Mais de 735 mil votos antecipados já foram computados — o maior número já registrado em uma eleição para prefeito na cidade de Nova Iorque —, superando em muito a participação presencial antecipada de 2021, que foi a primeira vez que o pleito teve votação antecipada. A participação deste ano ficou abaixo do total da última eleição presidencial, quando pouco mais de um milhão de votos presenciais antecipados foram computados. Sliwa, criador do grupo de patrulha contra o crime Anjos da Guarda e figura conhecida nas ondas de rádio e tele-

visão de Nova Iorque, buscou prejudicar as chances de ambos os democratas. Ele fez intensa campanha nas ruas e no metrô, usando sua boina vermelha característica, para disseminar sua mensagem de segurança pública. Mamdani, por sua vez, começou o dia de ontem atravessando a Ponte do Brooklyn rumo a Manhattan com seus apoiadores ao nascer do sol, carregando uma faixa ao lado de aliados democratas. “Continuo confiante em nossas chances”, garantiu Mamdani, em uma coletiva de imprensa em frente à Prefeitura. “Mas não permitirei que eu mesmo nem este movimento nos acomodemos”, concluiu.

TRAGÉDIA

Avalanche no Nepal mata sete pessoas e deixa cinco feridas

Agência Estado

Sete pessoas morreram após uma avalanche atingir um acampamento no Monte Yalung Ri, no Nepal, ontem. De acordo com o jornal The Kathmandu Post, as vítimas são três americanos, dois ne-

paleses — que trabalhavam como guias —, um canadense e um italiano. Outras cinco pessoas que estavam no acampamento, localizado a 4,9 mil metros de altitude, ficaram feridas, de acordo com o porta-voz da Força Policial Armada, Shai-

lendra Thapa. Segundo o The Kathmandu Post, quatro pessoas ainda seguiam desaparecidas até o fechamento desta edição. O tempo tem piorado desde a semana passada no Nepal, com relatos de tempestades de neve nas montanhas.

As condições climáticas obrigaram as equipes de resgate a subir a pé e impediram o pouso de um helicóptero de resgate. Thapa disse que a aeronave tentaria pousar novamente no amanhecer de hoje. O Monte Yalung Ri é um pico de 5,6 mil metros de alti-

tude. Ele é considerado uma montanha para iniciantes sem experiência prévia em escaladas em altas montanhas. O Nepal abriga oito das 14 montanhas mais altas do mundo, incluindo o Monte Everest. A primavera é a época

mais popular para escaladas, quando o clima é favorável nesses picos imponentes. No entanto, centenas de alpinistas estrangeiros escalam picos menores durante os meses de outono, entre a estação chuvosa das monções e o inverno.

NAS FILIPINAS

Passagem de tufão obriga mais de 150 mil moradores a se deslocar

Da Redação
com Agência Estado

Mais de 150 mil pessoas das cidades costeiras de Guiuan, Mercedes e Salcedo, nas Filipinas, foram retiradas de suas casas em direção a locais mais seguros. Pescadores também foram proibidos de se aventurar no mar. O motivo foi a aproximação do tufão Kalmaegi, que tocou a terra nas Ilhas Dinagat, antes das 23h de ontem, no horário local (12h de Brasília). Os oficiais alertaram sobre chuvas torrenciais potencialmente mortais e ondas de tempestade de até 3 m de altura. Antes de alcançar o país, o tufão havia sido visto pela última

vez a cerca de 235 km a leste da cidade de Guiuan, na província de Samar Oriental, com ventos sustentados de até 120 km/h e rajadas de até 150 km/h. Era esperado que o Kalmaegi avançasse para oeste durante a noite e, hoje, atingisse as províncias das ilhas centrais, incluindo Cebu. A região ainda se recupera de um terremoto de magnitude 6,9 que ocorreu em 30 de setembro e deixou pelo menos 79 mortos, além de deslocar milhares de pessoas após suas casas desabarem ou serem severamente danificadas. Kalmaegi, localmente chamado de Tino, tinha previsão de ganhar ainda mais força sobre o Mar das Filipinas antes de atin-

gir a terra em Guiuan ou municípios próximos. O governador de Samar Oriental, RV Evardone, emitiu ordens de retirada obrigatória a partir de ontem, com a ajuda de tropas do Exército, polícia, bombeiros e contingentes de mitigação de desastres. Os moradores, assim, precisaram se dirigir a centros de evacuação ou a casas e prédios de concreto que sejam certificados como suficientemente robustos para resistir ao impacto do tufão. As Filipinas são atingidas por cerca de 20 tufões e tempestades a cada ano. O país também é frequentemente assolado por terremotos e possui mais de uma dúzia de vulcões ativos.

ROMA

Torre medieval sofre desabamento parcial durante obras de renovação

Agência Estado

Uma torre medieval em Roma, na Itália, perto das famosas ruínas do Fórum Romano, desabou parcialmente ontem, durante o trabalho de renovação da estrutura, deixando pelo menos um trabalhador gravemente ferido, segundo a mídia italiana. Centenas de turistas presenciaram o momento em que os bombeiros usaram uma escada móvel e levaram uma maca até o nível superior da Torre dei Conti. Três trabalhadores foram resgatados enquanto um permaneceu preso dentro da estrutura, de acordo

com o jornal Corriere della Sera. Durante a operação de resgate realizada pelos bombeiros, outra parte da torre desabou, levantando uma nuvem de fumaça. Os bombeiros que estavam em uma escada móvel desceram rapidamente quando ocorreu o desabamento adicional. Não há informações se, após esse segundo incidente, outras pessoas também ficaram feridas. Reportagens da mídia italiana informaram que tanto o prefeito de Roma, Roberto Gualtieri, quanto o ministro da Cultura italiano, Alessandro Giulio, es-

tavam no local. A Torre dei Conti foi construída, no século 13, pelo Papa Inocêncio III como uma residência para sua família. A torre foi danificada em um terremoto em 1349 e sofreu desabamentos subsequentes no século 17.

■
Pelo menos um trabalhador ficou gravemente ferido após acidente na construção

Selic Fixado em 17 de setembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,42% R\$ 5,357	Euro € Comercial -0,47% R\$ 6,171	Libra £ Esterlina -0,1% R\$ 7,069	Inflação IPCA do IBGE (em %) Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26	Ibovespa 150.454 pts +0,61%
--	---	--	--	--	---	--

DESDE A PANDEMIA

Quantidade de farmácias aumenta 81% na Paraíba

São 3.375 estabelecimentos em funcionamento no estado, segundo a Jucep

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

A sensação de que existe uma farmácia a cada esquina não surgiu por acaso. Na Paraíba, são 3.375 estabelecimentos atualmente em funcionamento, um crescimento de 81% desde o início da pandemia, em 2020, segundo dados da Junta Comercial do estado (Jucep). Só em 2025, 186 novas farmácias foram inauguradas. A multiplicação das farmácias tem razões mais simples e, também, mais profundas do que se imagina. A justificativa está em fatores que vão desde a mudança demográfica até a transformação do modelo de negócios.

O mercado farmacêutico brasileiro vem se expandindo de forma acelerada, impulsionado pelo envelhecimento da população, pelos hábitos de automedicação e por estratégias de *marketing* cada vez mais agressivas. Além disso, muitas pessoas recorrem às farmácias como primeiro ponto de cuidado em saúde.

O analista do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba (Sebrae-PB) especialista nesse setor, Alexandre Teixeira, ajuda a explicar como as grandes redes conseguiram esse ganho de mercado com tanta rapidez. “Essa ampliação veio por meio de escala, aproveitando capital para automação, logística, *marketing* e programas de fidelidade. Elas negociam com fornecedores volumes muito maiores, o que reduz o custo unitário do estoque”, avalia.



Estabelecimentos diversificam as prateleiras com produtos de beleza e bem-estar

Nesse sentido, ele afirma que as grandes redes vêm transformando o tradicional balcão de medicamentos em plataformas multifuncionais de varejo de saúde, beleza e bem-estar, o que amplia seu raio de ação. Além de oferecerem medicamentos, as farmácias ampliaram o *mix* de produtos e serviços e passaram a atuar também como lojas de conveniência e canais de *e-commerce*, multiplicando-se lado a lado nos bairros.

A diversificação da oferta de remédios, cosméticos, suplementos e itens de conveniência engordam o caixa. O vice-presidente do Sindicato dos Farmacêuticos da Paraíba, Sérgio Luis, observa que “quanto mais farmácias juntas, mais farmácias vão se abrir para pesquisa de preço”. Ele conta que, muitas vezes, a farmácia se estabelece em determinado endereço por

facilidades logísticas para a realização de entregas, a partir de posicionamento estratégico nos bairros e nos grandes corredores viários da cidade.

Pressão das redes

Grande parte do crescimento explica-se por fatores que não estão no balcão da farmácia. Um exemplo é o uso crescente de dados de clientes pelas grandes redes. A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) já instaurou processo administrativo para investigar o uso de perfis comportamentais com fins econômicos pela RaiaDrogasil, que registra compras identificadas por CPF em 97% das operações (cerca de 50 milhões de pessoas) e, supostamente, usa esse histórico para publicidade e segmentação. Procurada pela reportagem, a empresa não respondeu ao pedido de entrevista.

Outro campo de disputa envolve direitos de venda fora da farmácia tradicional. O setor supermercadista pressiona para que medicamentos sem prescrição possam ser vendidos em supermercados, o que, segundo farmácias independentes e especialistas, ameaça participação, serviços de orientação e sustentabilidade do negócio farmacêutico.

Para o vice-presidente do Sindicato dos Farmacêuticos da Paraíba, esse modelo de vendas ostensivas descaracteriza o estabelecimento de saúde e prejudica o profissional farmacêutico. “Existe uma pressão enorme que o cliente não vê para atingir metas. Não é muito diferente de uma loja de eletrodomésticos, por exemplo. Isso vem causando certo adoecimento. Não só dos farmacêuticos, como dos atendentes”.

Setor tem espaço para pequenos empresários

Em meio à disputa das grandes redes, a paraibana Fabiana Silva, 40 anos, decidiu abrir o próprio negócio. Depois de trabalhar como balconista e no setor de internet, ela e o marido compraram três farmácias, nos bairros de Oiti-zeiro, Valentina e Rangel. “Eu não entendia nada sobre o setor. É um mercado amplo e financeiramente lucrativo, mas também de muito trabalho”, diz Fabiana, que há um mês está à frente das lojas.

Ela ainda tenta entender todos os processos financeiros da empreitada que resolveu encerrar. Uma das mudanças que implementou nos primeiros 30 dias foi o atendimento virtual e a realização de entregas. “Por enquanto, estamos atendendo só pelo WhatsApp. Mas, logo, neste mês de novembro, vamos iniciar as vendas por iFood. Nas três farmácias não tinha esse trabalho de entrega antes”.

Se tem um aspecto que ela não pretende mudar, é o atendimento mais próximo

e pessoal com os clientes. “A maioria das pessoas daqui são moradoras da região, já conhecem todo mundo. A gente faz aferição de pressão, aplica injeção; temos aquele contato próximo, porque nas grandes redes não tem isso”.

Trilhas abertas

Ainda há mercado para os pequenos empreendedores como Fabiana Silva. Para o analista do Sebrae-PB especialista nesse setor, Alexandre Teixeira, o diferencial competitivo está justamente na proximidade com o cliente e na personalização do atendimento. “São espaços de confiança, onde o cliente encontra orientação, escuta e conveniência. Esses são atributos que, muitas vezes, se perdem nas grandes redes”, aponta.

Teixeira recomenda que esses pequenos empreendimentos invistam em digitalização acessível e formação em gestão. “Mesmo com poucos recursos, é possível modernizar o negó-

cio com ferramentas simples, como o uso do WhatsApp Business, o Google Meu Negócio e as redes sociais. Além disso, devem focar em gestão financeira eficiente, controle de estoque, planejamento tributário e boas práticas regulatórias”.

Outra via potente está na formação de redes colaborativas ou cooperativas regionais: “Quando as farmácias independentes se unem, conseguem negociar melhores preços com fornecedores, compartilhar estratégias de *marketing* e investir em tecnologia de forma coletiva”.

O desafio, claro, é grande: é preciso apoiar-se em gestão, tecnologia e cooperação para manter a relevância. “O futuro do varejo farmacêutico será cada vez mais plural e as farmácias independentes que investirem em gestão, inovação e relacionamento humano continuarão exercendo um papel essencial nas comunidades locais”, constata Alexandre Teixeira.



A gente faz aferição de pressão, aplica injeção; temos aquele contato próximo, porque nas grandes redes não tem isso

Fabiana Silva

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

A tendência dos projetos de uso misto

É chegado o instante de João Pessoa abrir espaço para uma nova fase de desenvolvimento urbano, aquela que conecta o viver, o trabalhar e o empreender num mesmo endereço. Refiro-me aos projetos de uso misto, empreendimentos que unem do corporativo ao residencial, do hoteleiro ao comercial, do *mall* ao hospitalar *boutique*, dentro de um conceito urbano contemporâneo, moderno e funcional.

Essa tendência já consolidada em capitais como São Paulo, Belo Horizonte e Recife é, antes de tudo, um reflexo de transformação social. As pessoas estão mudando seus hábitos, suas rotinas e, sobretudo, sua relação com o espaço urbano, querendo mais praticidade, mobilidade e conveniência. Desejam morar perto de onde trabalham, frequentar serviços e restaurantes sem precisar enfrentar longos deslocamentos, tendo tudo à mão sem precisar abrir mão da qualidade de vida.

João Pessoa, cidade que cresce em ritmo acelerado e que desperta o interesse de novos moradores, turistas e investidores, já sente os efeitos

“

As pessoas estão mudando seus hábitos, rotinas e, sobretudo, sua relação com o espaço urbano, querendo mais praticidade, mobilidade e conveniência

dessa transição. O fluxo constante de visitantes, profissionais e empresas tem criado novas demandas por hospedagem, moradia compacta e espaços comerciais versáteis, bastando observar o aumento no número de empresas registradas na capital e o surgimento de novos polos de investimento. É um movimento natural, mas que precisa estar acompanhado de planejamento e visão estratégica.

Os incorporadores locais e desenvolvedores de empreendimentos imobiliários como corretores e arquitetos, nesse contexto, têm diante de si a oportunidade única de projetar empreendimentos inteligentes, capazes de responder às necessidades de uma cidade que se moderniza sem perder sua essência. É preciso pensar além do edifício, lembrando sempre da cidade e dos legados que poderão ser deixados. Assim, é possível afirmar que os projetos de uso misto representam, talvez, a síntese mais fiel do urbanismo contemporâneo através do espaço como extensão da vida, onde tudo se conecta e o tempo torna-se mais produtivo e prazeroso.

Além de atender a uma demanda latente, tais empreendimentos têm o poder de revitalizar áreas urbanas, gerar emprego e movimentar a economia local, tornando-se catalisadores de desenvolvimento. Em vez de espalhar a cidade, eles concentram, otimizam, qualificam, diminuindo deslocamentos, estimulando o convívio e fortalecendo o sentimento de pertencimento. João Pessoa está pronta para esse salto, principalmente em áreas menos adensadas, a partir da sua infraestrutura, atratividade e capital humano suficientes para abrigar projetos que aliem estética, funcionalidade e sustentabilidade. O que falta é romper a inércia e apostar na inovação como motor de crescimento.

Não se trata apenas de erguer novas torres, mas de construir um novo modo de viver a cidade, de compreender que o futuro urbano é múltiplo, integrado e, acima de tudo, humano. Não há como não imaginar que novos horizontes surgirão nessa perspectiva, tamanha e clara a tendência do mercado imobiliário nesse sentido. O tempo é agora e o lugar é João Pessoa.

INADIMPLÊNCIA

Aberto mutirão para negociar dívidas

Acordo pode ser realizado até o dia 30 de novembro pelos consumidores em débito com instituições financeiras

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

Consumidores que têm dívidas no cartão de crédito, cheque especial, consignado e outras modalidades de crédito contraídas de bancos e instituições financeiras e que queiram negociar esses débitos têm até o próximo dia 30 para participar do Mutirão de Negociação e Orientação Financeira.

Mais de 160 instituições participam da ação, além de parceiros como o Banco Central, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e Procons. Financiamentos de veículos, motocicletas e imóveis não entram no mutirão.

As negociações poderão ser feitas diretamente com as instituições participantes em seus canais oficiais ou pelo portal Consumidor.Gov, um serviço público e gratuito que conecta consumidores e empresas para que encontrem alternativas para conflitos de consumo.

Para solicitar a negociação pela plataforma é necessário que o consumidor tenha conta Prata ou Ouro no aplicativo Gov.br. Po-

■ Débitos na fatura do cartão de crédito e cheque especial podem ser parcelados em condições especiais

dem ser negociadas dívidas desde que estejam em atraso e não tenham bens dados em garantia, ou prescritas. Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o mutirão é uma oportunidade para negociar os débitos em condições especiais, como parcelamento, descontos no valor total da dívida ou taxas de juros reduzidas para refinanciamento.

Também será possível solicitar apoio presencial aos Procons que aderiram ao mutirão para negociar diretamente nos canais digitais dos bancos.

“Para as pessoas superendividadas o fluxo de negociação é diferente, pois exige um maior entendi-



Mais de 160 bancos e financeiras aderiram à ação; transação pode ser feita diretamente com a entidade ou de forma virtual

mento das dívidas e apoio do Procon para criação de um plano de pagamento”, explica a entidade.

Adesão

Todas as informações sobre o mutirão, assim como a relação completa das instituições participantes e os canais oferecidos pelos bancos para a negociação das dívidas, estão disponíveis

na plataforma Meu Bolso em Dia Febraban. Para aderir ao mutirão é possível acionar diretamente o canal digital do seu banco.

Outra maneira de aderir é fazer o cadastro no site www.consumidor.gov.br, fazer o login, selecionar a instituição com a qual deseja negociar e seguir as orientações. A empresa tem até 10 dias para analisar e res-

ponder sua solicitação.

Para verificar se tem dívidas em atraso, o consumidor pode acessar um relatório atualizado mantido pelo Banco Central, chamado Registrato.

Se a dívida não for com uma instituição financeira, é possível procurar o Serasa, que também promove o Feirão Serasa Limpa Nome, por meio do qual o

consumidor tem a oportunidade de quitar dívidas não bancárias em atraso, e com descontos, contraídas de empresas de varejo, telecomunicações, concessionárias de energia, saneamento, universidade e financeiras.

Outra possibilidade é negociar as dívidas atrasadas nas agências dos correios participantes do feirão.

BANCO CENTRAL

Nova regra visa identificar contas fraudulentas

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O Banco Central (BC) alterou regras sobre o encerramento compulsório de contas bancárias, sem respaldo ou em desacordo com a regulamentação, incluindo as chamadas contas-bolsão. Elas são contas abertas por fintechs em bancos tradicionais, ou seja, operam em nome de terceiros, com o objetivo de ocultar a identificação ou substituir obrigações dos clientes e podem ser utilizadas para fraudes, por exemplo.

As fintechs são empresas de inovação que se diferenciam pelo uso da tecnologia para oferecer serviços financeiros digitais. Em agosto deste ano, a Receita Federal também estabeleceu que as fintechs devem estar sujeitas às mesmas regras dos bancos, no que se refere à obrigação de fornecer informações que levem ao combate a crimes, como lavagem de dinheiro.

“Quando a gente está falando de prevenção a fraude, de prevenção ao uso do sistema [financeiro] pelo crime organizado, não tem bala de prata, mas nós temos o compromisso, obviamente, de entender onde nós podemos atuar para fortalecer, continuamente, a higi-

dez e integridade do sistema financeiro”, esclarece a diretora de Cidadania e Supervisão de Conduta do BC, Izabela Correa.

A partir de agora, as instituições bancárias terão a obrigação de adotar critérios para identificar essas contas irregulares, como as contas-bolsão, podendo utilizar-se de dados armazenados em bases públicas ou privadas. O BC explicou que os bancos deverão encerrar as contas após comunicação aos clientes.

O diretor de Fiscalização do BC, Ailton de Aquino, ressaltou, entretanto, que há contas-bolsão legítimas, como contas de instituições de pagamento e de marketplace, por exemplo. “Essa norma para mim é uma norma de enfrentamento aos comportamentos ilícitos, quiçá criminosos, perpetrados no sistema financeiro nacional”, apontou.

“A conta-bolsão, a utilização ilegal dessa prática não autorizada, eu não consigo acreditar que entidades autorizadas pelo Banco Central possam vender serviços de contas blindadas. Isto para mim é um desvirtuamento. Mas a gente também não pode demonizar o conceito de contas-bolsão”, acrescentou.

A nova regra entra em vigor em 1º de dezembro de 2025 e a

documentação relacionada às contas de encerramento compulsório deve permanecer à disposição do Banco Central por, pelo menos, 10 anos.

As novas normas sobre finalização de contas estão publicadas no site do BC: Resolução CMN nº 5.261 e Resolução BCB nº 518.

Límite mínimo

O BC e o Conselho Monetário Nacional (CMN) também publicaram normas que tratam da nova metodologia de apuração do limite mínimo de capital social e de patrimônio líquido das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central. O objetivo é garantir que bancos e fintechs tenham recursos suficientes para absorver riscos e operar de forma segura.

A nova regulamentação mira nas atividades efetivamente exercidas pelas instituições para definir o capital mínimo necessário, e não mais o tipo específico de instituição. Além disso, a metodologia prevê uma parcela do capital mínimo para cobrir o custo inicial da operação e os custos associados aos serviços intensivos em infraestrutura tecnológica.

Por fim, a nova regulação re-

quer uma parcela adicional de capital às instituições que utilizem em sua nomenclatura a expressão “banco” ou qualquer termo que o sugira, em português ou em outro idioma.

Os normativos entram em vigor imediatamente. No entanto, para que as instituições já em operação — ou aquelas em análise pelo BC — possam ajustar-se às novas regras, foi definido o cronograma de transição que vai até dezembro de 2027.

O diretor Ailton de Aquino afirmou que as mudanças não são uma barreira para a inovação e a entrada de fintechs, mas visam reforçar a resiliência do sistema financeiro.

“Eu não acredito numa IP [instituição de pagamento] com o capital inicial de R\$ 1 milhão para fazer face à necessidade de tecnologia de contratar auditor, de montar uma boa estrutura. Eu acho que trazer este número por volta de R\$ 9 milhões a R\$ 32 milhões, operando com Pix, é algo que eu entendo como é bastante importante nesse momento”, comentou, informando que há quase 300 IP autorizadas pelo BC a operar.

“Nós vivenciamos, nos últimos meses, situações desagradáveis no sistema financeiro nacional [como invasão e perda de valores]. Isso aqui é uma resposta, é um processo evolutivo, mas também uma resposta para isso”, reforçou. Segundo ele, por exemplo, o capital inicial de corretoras passou de R\$ 245 mil para R\$ 8 milhões.

Do universo de 1,8 mil entidades bancárias, cerca de 500 serão impactadas e terão que reforçar suas estruturas de capital.

As normas sobre capital social também estão no site do BC: Resolução Conjunta nº 14 e Resolução BCB nº 517.

PARA 2026

Petrobras aprova plano de demissão voluntária

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A Petrobras aprovou um plano de demissão voluntária que pode contemplar até 1,1 mil funcionários do quadro da companhia. A medida foi avalizada pelo Conselho de Administração da estatal e divulgada ontem. A empresa prevê que as demissões devem acontecer ao longo de 2026.

A companhia explicou que o Programa de Desligamento Voluntário (PDV) é direcionado a até 1,1 mil empregados que tenham se aposentado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) antes da promulgação da Emenda Constitucional nº 103/2019, em 12 de novembro de 2019.

Mais conhecida como reforma da previdência, a emenda alterou o sistema de previdência social e estabeleceu regras de transição e disposições transitórias.

A companhia justifica que o PDV é uma ferramenta de gestão pessoal que “oferece aos aposentados uma oportunidade de transição de carrei-

ra ao mesmo tempo que contribui para a renovação contínua e gradual dos quadros da companhia”.

No comunicado, a investidores no qual anunciou a aprovação do PDV, a companhia não informa o custo do programa.

“O impacto financeiro será reconhecido nas demonstrações contábeis à medida que as adesões forem efetivadas”, explicou a Petrobras, que tem 41,7 mil empregados.

Público

Ato é direcionado para 1,1 mil empregados que se aposentaram pelo INSS antes da reforma da previdência, que alterou regras da previdência social



Diretor de Fiscalização do BC, Ailton de Aquino Santos, diz que medida não trava inovação

Foto: Julia Marques/Agência Brasil

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

GRANDE SERTÃO I TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ 53.191.447/0001-51

Aviso de Concessão de Licença Ambiental. A Grande Sertão I Transmissora de Energia S.A., CNPJ 53.191.447/0001-51, torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) a Licença Prévia (LP) nº 717/2025, referente à LT Grande Sertão I - Trecho 1; Sistema de Transmissão (Processo nº 02001.015689/2024-78), com validade até 29 de outubro de 2030, para o empreendimento Projeto Grande Sertão I - Trecho 1, composto pelas linhas de transmissão (LT) 500 kV Ceará Mirim II - João Pessoa II - Pau Ferro, com ampliações nas SEs Ceará Mirim, João Pessoa II e Pau Ferro, localizado nos municípios de Brejinho, Ceará Mirim, Espírito Santo, Ielmo Marinho, Lagoa de Pedras, Macaíba, Montanhas, Monte Alegre, Nova Cruz, Passagem, São Gonçalo do Amarante, Várzea e Vera Cruz no estado do Rio Grande do Norte; Alhandra, Capim, Cruz do Espírito Santo, Cuité de Mamanguape, Curral de Cima, Itapororoca, Jacaraú, João Pessoa, Mamanguape, Pedras de Fogo, Pedro Regis, Santa Rita e Sapé no estado de Paraíba; Goiana, Itambé, Itaquitinga e Igarassu no estado de Pernambuco.

EM JOÃO PESSOA

Marcha para Jesus será no sábado

Entre as atrações confirmadas, estão nomes consagrados da música gospel nacional, que vão cantar para os participantes

A capital paraibana pre-para-se para receber, no próximo sábado (8), mais uma edição da Marcha para Jesus, o maior evento evangélico de João Pessoa. A concentração está marcada para as 14h, na Praça da Independência, com destino final no Busto de Tamandaré, onde ocorrerá a grande celebração de louvor e adoração.

Entre as atrações confirmadas, estão os ministérios Diante do Trono e Israel Salazar, nomes consagrados da música gospel nacional, que prometem conduzir momentos de intensa adoração durante o encerramento da marcha. Além das atrações principais, quatro trios elétricos estarão no percurso acompanhados por ministérios de louvor reconhecidos pela sua atuação na cidade. Uma das novidades deste ano será um trio dedicado ao público infantil, com banda composta por crianças nos instrumentos e vocais.

Realizada pela Associação Marcha para Jesus, a edição de 2025 conta com o apoio de diversas denomi-

Local

Concentração está marcada para as 14h, na Praça da Independência, com destino final no Busto de Tamandaré

nações evangélicas e instituições cristãs, reunindo igrejas de diferentes ministérios em um grande ato público de fé e unidade. Em 2024, o evento reuniu cerca de 30 mil participantes, consolidando-se como uma das maiores manifestações religiosas do estado.

De acordo com a organização, caravanas de várias cidades do interior da Paraíba, além de grupos vindos de Pernambuco e Rio Grande do Norte, já confirmaram



Uma das novidades deste ano será um trio dedicado ao público infantil, composto por crianças nos instrumentos e vocais

presença, reforçando o caráter regional da Marcha.

Neste ano, o evento também reforça seu compromisso social. Em parceria com os cartórios da cidade e com autorização do Tribunal de

Justiça da Paraíba (TJPB), haverá pontos de cadastramento de doadores de órgãos no início do percurso e também na área de concentração final, na praia. A ação integra a campanha na-

cional de incentivo à doação de órgãos, promovida pelos cartórios em todo o país, e busca ampliar o número de registros de pessoas dispostas a salvar vidas por meio da doação.

A Marcha para Jesus 2025 promete ser um grande momento de celebração, fé e solidariedade, marcando mais um capítulo da história do movimento cristão em João Pessoa.

SÉTIMA ARTE

Filme paraibano será exibido durante sessão especial em CG

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O longa-metragem paraibano “Desempregadas” será exibido em Campina Grande, no próximo sábado (8). A sessão especial marca a segunda exibição pública do filme, que narra a história de quatro mulheres demitidas injustamente. Gra-

vado inteiramente em João Pessoa, o projeto é o primeiro longa de comédia produzido 100% na Paraíba.

Dirigido pelo campinense Aleksander Aragão e realizado com o apoio de financiamentos públicos, como a Lei Paulo Gustavo e a Lei Rouanet, o longa conta a história de Ana, Paula, Ramona e Zélia, quatro

funcionárias de um banco que são demitidas injustamente. Ao descobrirem segredos comprometedores do antigo chefe, que aparenta ser corrupto em sua profissão, elas decidem se unir em um plano de vingança.

Mais do que uma comédia sobre amizade, o filme traz também momentos de

drama, situações inusitadas e dilemas morais, além de procurar retratar João Pessoa como uma capital moderna e vibrante, rompendo com os estereótipos regionais frequentemente associados ao cinema nordestino. Para Futura Leonardo, atriz campinense que dá vida à personagem Ana, a produção é uma for-

ma de valorizar a identidade paraibana, permitindo que o público se enxergue em personagens e cenários mais próximos do cotidiano real.

“Durante as gravações, pude ver essa João Pessoa real — urbana, *pop*. Quando pensamos na representatividade de obras nordestinas, muitas vezes nos limitamos àquela visão sertaneja, rural, mais estereotipada. Mas, no filme, veremos uma capital com arranha-céus, estruturas

tecnológicas, museus, indústrias, trânsito, grandes avenidas. A ideia era exatamente essa: representar João Pessoa e seus bairros, como o Roger, onde mora uma das personagens”, comentou a atriz.

O filme será exibido em duas sessões, às 16h e às 19h, no Museu de Arte Contemporânea (MAC), na Rainha da Borborema. “Existe uma união entre a cena artística daqui e a de João Pessoa, mas estar em Campina é diferente, porque muitas pessoas que eu conheço — e que ainda não conhecem o meu trabalho — são daqui. Quando exibimos na capital, eu conhecia apenas o pessoal da equipe, mas aqui estarão meus familiares, amigos e também artistas locais, que poderão assistir a esse trabalho que é um reflexo de nós mesmos e da força da arte paraibana”, comemorou Futura.

A exibição do longa terá entrada gratuita para estudantes do curso de Arte e Mídia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), já a venda de ingressos ao público em geral será limitada.



Futura Leonardo é a atriz campinense do longa-metragem, que dá vida à personagem Ana; veja no próximo sábado

ANIVERSÁRIO DO ECA

Estado abre inscrições para Concurso de Desenho e Poesia

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado de Administração (Sead), deu início às inscrições do 2º Concurso de Desenho e Poesia, destinado a filhos, enteados e netos de servidores ativos e inativos da administração direta e indireta. A iniciativa, que tem como tema “Como é bom ser criança e adolescente na

Paraíba”, celebra os 35 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e busca valorizar o protagonismo infantojuvenil, estimulando a criatividade e a expressão artística.

Promovido pela Sead, o concurso conta com a parceria da Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (Espep), da Funda-

ção Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice de Almeida (Fundac), da Loteria do Estado da Paraíba (Lotep), da Associação dos Auditores Fiscais da Paraíba (Afrafep) e da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC).

Mais do que uma competição artística, o projeto busca fortalecer os laços

entre servidores, suas famílias e o serviço público, por meio do incentivo à arte, à reflexão e à convivência familiar. A proposta é reconhecer o olhar sensível das crianças e adolescentes sobre o que é crescer e viver na Paraíba, ressaltando valores como cidadania, cultura e pertencimento.

As inscrições são gra-

tuitas e devem ser realizadas exclusivamente de forma *on-line*, no período de 31 de outubro a 13 de novembro de 2025.

Durante esse período, os interessados poderão preencher o formulário eletrônico, efetuar a inscrição específica e enviar seus trabalhos conforme o regulamento do concurso.



Para obter mais informações, acesse o QR Code acima



Quando a matemática é para todos, o futuro também é.

No Brasil, apenas 8,6% dos jovens que concluem o Ensino Médio têm aprendizado adequado em matemática. Isso significa que milhões de estudantes estão deixando a escola sem um dos conhecimentos mais importantes para compreender e transformar o mundo. A boa notícia é que essa conta pode e deve mudar.

O Governo Federal, por meio do Ministério da Educação, acaba de lançar o Compromisso Nacional Toda Matemática, que une governos, escolas, famílias, universidades, professores e estudantes em uma mesma causa: garantir que a matemática seja um direito de todos.

A Fundação Itaú, que há mais de três anos elegeu a matemática como uma de suas causas prioritárias, celebra o lançamento do Toda Matemática e segue participando ativamente para que esse compromisso se torne realidade apoiando políticas públicas, formando professores, desenvolvendo materiais didáticos e fortalecendo redes de ensino em todo o país.

Superar os desafios da matemática é essencial para construir um Brasil mais justo, produtivo, inovador e preparado para o futuro. E isso começa agora somando esforços, multiplicando ideias e dividindo responsabilidades.

Com a participação de todos, essa conta fecha. Quer conhecer mais iniciativas da Fundação Itaú em educação e matemática? Acesse o QR Code.

Toda Matemática. Todo o Brasil.



WORLD BEACH GAMES

Paraíba destaca-se no handebol de praia

Equipe masculina da Apcef/Cascavel fica em segundo lugar no Circuito Brasileiro, ao perder para o Niterói Rugby por 2 sets a 0; a partir de hoje, as disputas serão nas categorias infantil e júnior

A etapa final do Circuito Brasileiro de Handebol de Praia terminou no último domingo (2), na arena do Paraíba World Beach Games, montada no Busto de Tamandaré, entre as praias de Tambaú e Cabo Branco. Na decisão do torneio, o Rio de Janeiro conquistou o título masculino e feminino na categoria adulto. Com mais de 800 atletas, o evento reúne 59 equipes de nove estados do país.

“Foi mais uma competição que esse grande evento teve o

prazer de sediar. Já está chegando a reta final do Paraíba World Beach Games e fechando com grande estilo. A recente competição movimentou a capital, recebendo atletas de vários locais do Brasil, o que gera economia em vários aspectos, como o movimento da rede hoteleira. É esse o compromisso do Governo do Estado”, afirmou o secretário de Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba (Sejel), Lindolfo Pires.

O Niterói Rugby-RJ foi o campeão no masculino depois de bater a Apcef/Cascavel-PB. Os cariocas ganharam por 2 sets a 0, com

um duplo 16/14. Já na disputa pelo título do feminino, o Cepraea-RJ levantou a taça após vencer o Campinas 360° SP no shoot out (penalidades). A partida teve parciais de 8/15, 15/14 e 5/2.

“Foram mais de 100 jogos no adulto e no cadete. Tivemos um nível altíssimo. A gente fica muito satisfeito com a entrega deste evento. João Pessoa é um celeiro de grandes atletas e abraça a modalidade. Muito bom ter o incentivo das arquibancadas e um público que chega junto para acompanhar todos os lances”, finalizou Gulliver Esteves, dire-

tor de handebol de praia da Confederação Brasileira de Handebol (CBHB)

Disputas na categoria cadete

Além do adulto, o Circuito Brasileiro de Handebol de Praia também teve a categoria cadete em ação. A final desse domingo (2) foi entre Niterói Rugby e ADM Maricá, ambos do Rio de Janeiro, nos dois naipes.

No masculino, o Niterói Rugby ganhou por 2 a 0, parciais de 18/14 e 20/14. Já no feminino também venceu a partida, mas no shoot out (penalidades) por 2 a 1, sendo 9/10, 12/9 e 8/4.

Próximos torneios

O Circuito Brasileiro de Handebol de Praia volta a ser disputado novamente hoje e amanhã, mas com as categorias infantil e júnior. O evento tem entrada gratuita na arena do Busto de Tamandaré. Da próxima sexta-feira (7) até o domingo (9) será a vez da etapa final do Circuito Mundial da modalidade, o Global Tour. A competição, além do Brasil, vai receber quatro países: Argentina, Espanha, Croácia e Polônia. O campeonato marca o encerramento do Paraíba World Beach Games após 70 dias de disputas.



Jogadores paraibanos exibem as medalhas de prata conquistadas no Circuito Brasileiro

Foto: Victória Kinie/Ruas Mídias/CBHB Praia

NATAÇÃO

Feap elogia atuação de atletas da PB no Troféu José Finkel

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Troféu José Finkel, Campeonato Brasileiro Absoluto de Natação, organizado pela CBDA, uma das principais competições do calendário nacional, ocorreu de dias 28 de outubro a 1º de novembro, em São Paulo. O evento, realizado no Clube Paineiras do Morumbi, reuniu 399 atletas de todo o país. A competição contou com três nadadoras da Paraíba: Isabela Garcia, 19 anos, e Helena Scott, 13 anos, ambas da Vila Olímpica Parahyba; além de Giovanna Campos, 17 anos, do Clube dos Oficiais da Paraíba.

As três atletas avançaram para as finais, mas não conquistaram medalhas. Luciana Rabay, presidente da Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap), manifestou-se sobre o desempenho das meninas nas suas redes sociais. A dirigente comemorou que o estado tenha levado atletas para a competição.

“Três meninas com idades, estilos e propósitos diferentes, mas unidas por uma mesma paixão: a nata-

ção. A medalha não veio desta vez, mas as participações em finais A e B vieram sim, mostrando o quanto estamos evoluindo. É assim, passo a passo, que vamos construindo uma base sólida para que, a médio e longo prazo, a natação e os esportes aquáticos do nosso estado se fortaleçam cada vez mais”, comentou.

“A Feap tem orgulho dessas atletas e do que elas conquistaram neste troféu. Elas estão abrindo caminho para os nadadores e nadadoras que sonham em chegar até aqui. [...] A competição chegou ao fim, mas o orgulho e a representatividade dessas três paraibanas continuam inspirando todos nós”, completou Luciana.

Sonho da medalha

Está nas finais do torneio de natação significa que as atletas ficaram entre as 16 melhores de suas categorias nas provas que disputaram. À princípio, o feito, por não vir com medalhas, parece pequeno, mas, quando se olha os fatores que envolvem as condições para chegar ao evento, a situação muda de figura.

“Do Nordeste ao todo, se for con-

tar, talvez a região tenha enviado 15 atletas, no máximo, para essa competição, dos quais três foram nossos. Então, a natação do Nordeste tem muito que evoluir. [...] Existe uma concentração dos grandes clubes do Sudeste (Flamengo, Fluminense, Minas Tênis Clube, Paineiras, Pinheiros)”, afirmou Luciana em fala para o jornal A União.



Isabela, Helena e Giovanna chegaram às finais de provas em SP

Foto: Divulgação/Feap

“Medalhar no Finkel é um sonho para a Paraíba. Já tivemos medalhistas no Finkel, porém nadando por clubes de outros estados. Então o sonho da gente é medalhar usando a camisa dos clubes daqui. Temos uma grande promessa, Helena Scott, que com 13 anos já foi para o seu primeiro Finkel, pegando a final B”, destacou a presidente da Feap,

vislumbrando um futuro promissor para a natação local.

Resultado final

O Minas Tênis Clube foi o campeão do Troféu José Finkel 2025. O clube mineiro, que também foi campeão do Troféu Maria Lenk, no primeiro semestre, venceu a competição disputada durante os dias 28, 29, 30 e 31 de outubro e 1º de novembro. Para chegar ao título, a agremiação somou, ao longo dos cinco dias de torneio, 2449 pontos. O Pinheiros, de São Paulo, terminou na segunda colocação com 2027 pontos. A Unisanta, também de São Paulo, completou o pódio com 1353 pontos.

Integração

Neste ano, pela primeira vez na história, o Troféu José Finkel contou com uma prova para atletas com deficiência intelectual. A iniciativa foi fruto de uma parceria entre a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA) e as Olimpíadas Especiais Brasil, e representou um importante passo em direção a uma natação mais inclusiva.

TAÇA DAS FAVELAS

Paraíba perde o título nos pênaltis

Jogo acaba empatado em 1 a 1 e Minas Gerais ganha de 3 a 1 na decisão; no masculino, São Paulo venceu o Rio de Janeiro

Da Redação

A seleção feminina da Paraíba alcançou, no último sábado (1º), o vice-campeonato da Taça das Favelas Brasil 2025 após derrota nas penalidades para Minas Gerais. As meninas do estado já haviam feito história ao colocar uma equipe nordestina, pela primeira vez, na final do torneio. O segundo lugar é, agora, a melhor posição de um time da região, inclusive de forma invicta. A grande final acabou empatada por 1 a 1, sendo o título decidido nos pênaltis, que terminou 3 a 1 para a agremiação do Sudeste.

Com bola rolando, os gols só saíram na segunda etapa. Polly, com a camisa 8, abriu o placar para MG, e pouco depois, Williane empatou o jogo para as paraibanas. Nas penalidades, em melhor de três, Polly, autora do gol no tempo normal, marcou a primeira cobrança e colocou a seleção mineira na frente. Tamara empatou logo na sequência para a Paraíba. Marcelle, em batida chapada, voltou a colocar Minas na frente;

Com o 2 a 1 no placar, a PB teve a chance de empatar com Mag, mas ela errou sua cobrança. Clície, dona da assistência durante o jogo, acertou a terceira cobrança de Minas, decretando o triunfo por 3 a 1 e a conquista da Taça das Favelas das sudestinas.

Final masculina

As equipes de São Paulo e Rio de Janeiro também ficaram no 1 a 1 no tempo normal, com destaque para o gol paulista, que foi marcado em penalidade máxima cobrada pelo goleiro Fafa. Na decisão por pênaltis, os dois times protagonizaram uma disputa acirrada e de muita emoção. Os atletas demonstraram muita categoria



Foto: Reprodução/X @taçadasfavelas

O jogo entre Paraíba e Minas Gerais foi bastante equilibrado, sendo decidido nos pênaltis

num confronto que acabou 8 a 7 para São Paulo. Com o resultado, os paulistas se sagraram tricampeões da Taça das Favelas.

Paraibano Feminino

O torneio estadual movimentou o fim de semana de futebol na Paraíba. No domingo (2), o Mixto venceu o Guará por 16 a 0. Os gols foram marcados por Evila (sete), Neia, Lu (dois), Duda, Gisele, Raissa, Tam Tam, Mariana e Leandro. A partida

aconteceu na Vila Olímpica Parahyba. No sábado (1º), o Botafogo goleou o Kashima por 6 a 0, no campo do Unipê. Os tentos foram marcados por Lú Meireles (3), Thamires, Rayssa e Débora. No outro duelo do dia, a Liga de Guarabira, atuando no Estádio Silvío Porto, venceu a Picuiense por 6 a 3. Os gols da equipe mandante foram de Laura (três), Adrielle (dois) e Mirela. Anna Karolyne, Mariana e Antônia descontaram para as visitantes.

A primeira fase é disputada no formato de grupos, tendo duas chaves com cinco clubes em cada uma. As equipes estão duelando dentro da chave em turno único. As duas melhores de cada grupo avançam para as semifinais, que serão disputadas em partidas de ida e volta, com o segundo jogo na casa do time de melhor campanha até aquele momento. A decisão será em jogo único na casa do clube que teve o melhor desempenho geral, somando todas as fases anteriores.

SELEÇÃO SUB-17

Brasil estreia contra Honduras, no Mundial

A Seleção Brasileira Sub-17 estreia na Copa do Mundo contra Honduras, hoje, às 9h30 (horário de Brasília), no complexo esportivo Aspire Zone, em Doha. O lateral-direito Ryan vive a expectativa do primeiro confronto no Mundial.

“A gente está se preparando bem, já visando Honduras. Com trabalhos táticos e saber de como a equipe deles jogam, os pontos fortes e os prontos fracos deles. Estamos trabalhando isso e a equipe está muito confiante. Está todo mundo bem unido e se Deus quiser fazer uma ótima estreia”, destacou.

O atacante Dell também elogiou a preparação. “Estreia é sempre importante. Gera confiança tanto para os atletas quanto para a comissão, mas a gente está treinando bem durante toda essa preparação. E a gente vai em busca dos três pontos, onde a gente estudou sobre Honduras, como eles pressionam, como gostam de atacar. Estamos trabalhando todos os dias só pensando no primeiro jogo”, afirmou.

Dell, de 17 anos, garantiu que o grupo está totalmente focado para a disputa da Copa do Mundo.

“Esse grupo é muito diferenciado, além, claro, das características com a bola e também fora de campo também. Todo mundo resenha, todo mundo está junto e isso vai passando confiança e você vai conhecendo cada vez mais seu parceiro. Isso é muito bom”, pontuou. A preparação para a partida contra Honduras foi finalizada na tarde de ontem. A atividade aconteceu no campo anexo do Al Thumama, em Doha, no Catar.

A partida contra Honduras marcará o início da caminhada da Seleção Brasileira Sub-17 na busca do quinto título. O Brasil já levantou o troféu em 1997, 1999, 2003 e 2019.

Após enfrentar Honduras, a Seleção Sub-17 terá mais dois compromisso pela primeira fase: Indonésia, no dia 7 de novembro, às 12h45 (de Brasília), e Zâmbia, no dia 10, às 11h45 (de Brasília).



Foto: Nelson Terme/GBF

Lateral Ryan está confiante em uma boa estreia da Seleção

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

“Los hermanos” estão chiando

Ouvi, recentemente, uma entrevista com o técnico do River Plate de Buenos Aires, Marcelo Gallardo, sobre a Copa Libertadores. O argentino reclamou muito da disparidade entre os times brasileiros e os demais participantes, e até chegou a pedir uma intervenção da Conmebol para não permitir mais a grande capacidade de investimento de clubes como Flamengo e Palmeiras. Segundo Gallardo, os grandes clubes argentinos não conseguem mais acompanhar o crescimento financeiro das equipes brasileiras e a competição tornou-se uma Copa do Brasil.

Eu concordo em parte com o treinador, porque, desde 2019, os campeões são todos brasileiros, mas ele esquece que teve um tempo em que foi exatamente ao contrário, com os times argentinos sendo muito superiores. A solução apontada pelo técnico argentino é totalmente descabida, porque nenhum clube pode ser penalizado por ter uma capacidade maior de investimento, desde que tenha capital para honrar com os seus compromissos.

O futebol deixou de ser apenas um esporte e tornou-se uma indústria do entretenimento. Leva vantagem, na maioria das vezes, aqueles clubes com uma melhor gestão e maior capacidade de investimento. Imagina se os clubes de Portugal exigissem o mesmo da UEFA na Liga dos Campeões da Europa, em relação aos clubes de maior investimento como Real Madrid, Chelsea, Liverpool, Bayern e PSG, por exemplo.

É a mesma situação dos clubes brasileiros na Libertadores, eles estão sempre decidindo os títulos, e quase não há chances de ser campeão para os clubes dos outros países. O choro é livre e ninguém tem culpa se os clubes de massa da Argentina não conseguem um faturamento melhor do que os brasileiros. Temos que levar em conta que há uma diferença na economia entre os dois países, e isto reflete em todas as áreas, inclusive no futebol.

Além disso, alguns clubes brasileiros vêm adotando um modelo de gestão muito profissional, importado da Europa. “Los hermanos” terão de correr atrás para tirar essas diferenças, assim como fazem os clubes brasileiros em relação aos europeus.

Palmeiras e Flamengo farão a grande final da Libertadores de 2025 no próximo dia 29, em Lima, no Peru. Os dois clubes confirmaram o favoritismo e são, no momento, os dois maiores times da América do Sul. Essa tem tudo para ser uma das maiores decisões de Libertadores de todos os tempos, porque as duas equipes apresentam um nível técnico muito elevado, comparado ao de grandes times do velho continente.

Portanto, mais uma vez, os argentinos terão de se contentar com uma final brasileira.

Botafogo-PB

O Belo finalmente apresentou o seu novo treinador para a próxima temporada. Bernardo Franco chegou e disse para que veio no seu primeiro discurso. Ele me passou um grande conhecimento técnico e tático e até demonstrou saber do que vai enfrentar no Campeonato Paraibano. Bernardo já chegou com um perfil do elenco que quer e dos sistemas de jogo que pretende adotar.

Agora é esperar o início do trabalho para analisar se na prática ele será tão bem-sucedido, como na primeira entrevista coletiva.

Mistério

Quando o assunto é reforço, o Botafogo continua fazendo mistério, causando muita ansiedade e críticas dos torcedores do clube da estrela vermelha. Até o momento em que fiz esta coluna, nenhum novo jogador foi anunciado, o que deverá acontecer até o final desta semana. A pré-temporada já começa no final deste mês e o novo treinador quer de quatro a seis amistosos, antes do início do Campeonato Paraibano.

BRASILEIRÃO

Briga por Libertadores está acirrada

Vários clubes seguem pontuando na parte de cima da tabela, sonhando em disputar a competição do próximo ano

Agência Estado

Ao término da 31ª rodada do Brasileirão, a tabela classificação não teve grandes mudanças, mas viu algumas disputas ficarem mais emboladas. Brigas por título, Libertadores e contra o rebaixamento continuam com os mesmos protagonistas em posições um pouco diferentes.

De acordo com o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Palmeiras e Flamengo continuam com amplo favoritismo na busca pelo título nacional. Quem chegar a 80 pontos terá cerca de 94% de chance de ser campeão. A equipe alviverde soma 65 até aqui, restando oito jogos para disputar, enquanto o time rubro-negro aparece com 64.

A peleja por um lugar na próxima edição da Libertadores já tem Palmeiras e Flamengo classificados, com Cruzeiro, Mirassol e Bahia quase lá. Na metodologia da UFMG, há uma mudança importante nesses números ao passar a considerar que as vagas na competição continental serão distribuídas até o sétimo colocado (não mais sexto), uma vez que palmeirenses e rubro-negros estão na final da Libertadores.

Vitoriosos na rodada e com a mudança de G-6 para G-7, São Paulo e Corinthians viram suas possibilidades de classificação à Libertadores multiplicarem. De acordo com a UFMG, quem fizer 55 pontos tem 56,4% de chance de disputar o torneio continental. Uma pontuação mais segura pela classificação é 58.

Já na luta contra a degola, Sport e Juventude estão com destino praticamente selado, e a última vaga na Série A de 2026 deve ficar entre Santos, Vitória e Fortaleza, sendo que 44 pontos devem ser suficientes para a fuga completa do Z-4.

Flamengo

O volante Jorginho e o meio-campista colombiano Carrascal viraram motivo de preocupação para o técnico Filipe Luís no Flamengo, nesta reta final do Brasileirão, e são desfalques quase certos da equipe carioca nos dois próximos com-



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

O Palmeiras segue firme na liderança e com mais chances de título, já o Juventude caminha para a Série B

promissos da competição. A dupla está entregue ao departamento médico e, neste período de recuperação, não deve estar em campo para enfrentar o São Paulo amanhã, na Vila Belmiro, e também no final de semana, quando o desafio vai ser diante do Santos, no Maracanã.

Jorginho sofreu uma lesão na coxa direita no encontro diante do Racing, em duelo que definiu a classificação da equipe carioca à final da Libertadores. O atleta iniciou imediatamente o tratamento intensivo e a expectativa é que esteja em campo na próxima semana. Já o colombiano Carrascal sofreu um edema ósseo na costela ainda no primeiro tempo da vitória de 3 a 0 sobre o Sport e teve de ser substituído.

Em meio a desfalques importantes, o treinador rubro-negro espera contar em breve com a volta de Éverton Cebolinha, que sofreu uma lesão no quadril. Com Pedro em recuperação de uma fratura no braço direito, Filipe Luís estuda ainda fixar um nome para o setor até a volta do titular. Plata e Bruno Henrique são os favoritos, enquanto Juninho surge como terceira opção.

Classificação da Série A

Clubes	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	65	30	20	5	5	55	26	29
2º Flamengo	64	30	19	7	4	59	16	43
3º Cruzeiro	60	31	17	9	5	45	22	23
4º Mirassol	56	31	15	11	5	52	31	21
5º Bahia	52	31	15	7	9	42	35	7
6º Botafogo	48	31	13	9	9	41	28	13
7º Fluminense	47	31	14	5	12	37	37	0
8º São Paulo	44	31	12	8	11	35	33	2
9º Vasco	42	31	12	6	13	49	43	6
10º Corinthians	42	31	11	9	11	34	35	-1
11º Grêmio	39	31	10	9	12	33	40	-7
12º Ceará	38	31	10	8	13	29	29	0
13º Atlético-MG	37	30	9	10	11	27	32	-5
14º Bragantino	36	31	10	6	15	35	49	-14
15º Internacional	36	31	9	9	13	35	43	-8
16º Santos	33	30	8	9	13	31	43	-12
17º Vitória	31	31	7	10	14	28	47	-19
18º Fortaleza	28	30	7	7	16	28	45	-17
19º Juventude	26	31	7	5	19	24	58	-34
20º Sport	17	30	2	11	17	22	49	-27

32ª Rodada

■ **Amanhã**
19h
Bragantino x Corinthians
Vitória x Internacional
Sport x Juventude
19h30
Botafogo x Vasco
20h
Atlético-MG x Bahia
Grêmio x Cruzeiro
21h30
São Paulo x Flamengo

■ **06/11**
19h30
Fluminense x Mirassol
20h
Ceará x Fortaleza
20h30
Palmeiras x Santos

ROGÉRIO CENI

Técnico defende a profissionalização da arbitragem no Brasil

Agência Estado

Depois da vitória do Bahia sobre o Bragantino pelo Brasileirão, Rogério Ceni saiu em defesa da profissionalização da arbitragem no Brasil. Durante a entrevista coletiva após a partida, ele afirmou que está é uma forma de evitar falhas e polêmicas.

“Devido ao contexto que o futebol chegou, por tudo que se envolve, se pudesse profissionalizar a arbitragem iria diminuir os erros. O problema é o comportamental”, explicou o comandante da equipe baiana, que chegou aos 52 pontos e ocupa a quinta posição na classificação. Além disso, o treinador apontou o comportamen-

to de atletas e treinadores como um componente que dificulta o trabalho da arbitragem no futebol brasileiro. Para ele, existe uma clara necessidade de enrijecer as regras.

“Acho que deveriam criar regras mais severas. Tem de criar mecanismos, o Plata (Flamengo) foi expulso, e o cara que provocou ele não teve nada, deveria ter sido expulso junto. Em vários jogos, o causador da expulsão não leva nada. A regra do goleiro (segundos para repor a bola) não conta no tiro de meta. Então temos de ter regras mais claras. Temos de deixar de ser tão chatos para deixar o árbitro apitar de maneira mais tranquila. O jogador brasileiro é muito chato, treinadores

chatos, goleiros fazem muita cera. Temos de profissionalizar. Temos de dar mais condições”, disse o técnico.

Apesar da “mea culpa”, Ceni não deixou de criticar a arbitragem brasileira dentro desse contexto. Na visão dele, a utilização do VAR é o que mais atrapalha.

“O VAR faz m**** pra caramba aqui. Atrasa o jogo, entra onde não deve, chama o que não precisa, gasta tempo do jogo onde não precisa. Eles têm todos os ângulos, não podem cometer tantos erros. Acho que os árbitros estão sofrendo muito com esse auxílio no ouvido, todo mundo falando no ouvido dele. Ele já começa a se perder um pouco. Se puder dar mais condições para

o árbitro, pagar melhor, remunerar melhor, corre menos riscos”, desabafou.

Na sequência da temporada, o Bahia do técnico Rogério Ceni enfrenta o Atlético-MG, amanhã, às 20h, na Arena MRV, em Belo Horizonte, em confronto válido pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro.



Foto: Rafael Rodrigues/Bahia EC

Rogério Ceni mostra-se bastante preocupado com o nível das arbitragens no Brasileirão

REND

Lista traz celebridades mortas mais bem pagas

Recentemente, a revista Forbes divulgou um ranking dos 12 artistas que mais geram lucros no mundo com seus espólios; Michael Jackson encabeça a lista

Leonardo Neto
Agência Estado

Na semana passada, nas vésperas do Dia de Finados, a revista *Forbes* divulgou o *ranking* das celebridades que mais lucram, mesmo depois de mortas.

Michael Jackson, morto em 2009, encabeça a lista. De acordo com a revista, o espólio do “Rei do Pop” faturou US\$ 105 milhões, apurados com *royalties* de músicas e produções baseadas na sua vida. Ainda de acordo com a *Forbes*, os herdeiros de Michael Jackson já faturaram US\$ 3,5 bilhões desde a morte do cantor.

Na segunda posição, ficou Dr. Seuss, autor de livros infantis, cartunista, ilustrador e cineasta, que morreu em 1991. De acordo com a *Forbes*, os herdeiros do criador de personagens como Lórax e Grinch faturaram US\$ 85 milhões neste ano.

Completando o pódio, aparecem os fundadores do Pink Floyd, Richard Wright e Syd Barrett, que morreram em 2008 e 2006, respectivamente. O espólio dos dois já rendeu US\$ 81 milhões em 2025.



Foto: Ramundo Valentim/Estádio Conteúdo

Falecido em 2009, o cantor Michael Jackson é responsável por US\$ 105 milhões, apurados com royalties de músicas e produções baseadas na sua vida

CONFIRA ABAIXO O RANKING COMPLETO:

- **Michael Jackson**
(US\$ 105 milhões)
- **Dr. Seuss**
(US\$ 85 milhões)
- **Richard Wright, Syd Barrett**
(US\$ 81 milhões)
- **Notorious B.I.G**
(US\$ 80 milhões)
- **Miles Davis**
(US\$ 21 milhões)
- **Elvis Presley**
(US\$ 17 milhões)
- **Jimmy Buffett**
(US\$ 14 milhões)
- **Bob Marley**
(US\$ 13 milhões)
- **John Lennon**
(US\$ 12 milhões)
- **Prince**
(US\$ 11 milhões)
- **Arnold Palmer**
(US\$ 11 milhões)
- **Kobe Bryant**
(US\$ 10 milhões)

Aforismo

“Encheram a terra de fronteiras, carregaram o céu de bandeiras, mas só há duas nações — a dos vivos e dos mortos”.

Mia Couto
(1955)

Mortes na história

- 1969** — Carlos Marighella, político e guerrilheiro baiano
- 1978** — Joaquim Cardozo, engenheiro estrutural e poeta pernambucano
- 1995** — Solon Torres de Moraes, empresário paraibano
- 2003** — Rachel de Queiroz, escritora e jornalista cearense
- 2008** — Michael Crichton, escritor e produtor cinematográfico norte-americano
- 2014** — Potengi de Holanda Lucena, político e dirigente esportivo paraibano
- 2015** — Moacir Japiassu, jornalista, escritor e apresentador de rádio e TV paraibano
- 2021** — Virginia Helena Gomes, modelo e empresária paraibana
- 2022** — Espedito de Mocinha (Espedito Pedro da Silva), agricultor e poeta paraibano
- 2024** — Edvaldo Araújo (Tubarão), jogador e técnico de futebol paraibano
- 2024** — Agnaldo Rayol, cantor apresentador e ator carioca

Obituário

Peter Watkins
30/10/2025 — Aos 90 anos, em Bourgneuf, na França, onde vivia há 25 anos. O britânico foi considerado pioneiro no estilo que posteriormente ficaria conhecido como “docudrama”. O diretor foi vencedor do Oscar de Melhor Documentário por *O Jogo da Guerra* (1966), que misturava elementos da realidade e da ficção para pensar como seria o impacto de bombas nucleares no Reino Unido. Já em *Edvard Munch* (1974), inicialmente produzida como minissérie de televisão, para depois se tornar um longa de aproximadamente 180 minutos, traçou uma cinebiografia sobre o pintor expressionista moderno norueguês. O diretor sueco Ingmar Bergman (1918–2007) considerou o filme de como “obra de um gênio”. As investidas de Watkins por experimentação, provocações e polêmicas acabaram fazendo com que fosse visto como *persona non grata* por parte do público inglês. Sua última obra, *Comuna de Paris, 1871* (2000), discorre sobre o fato histórico francês por quase seis horas.



Foto: Rep./IMDB

Ralph Senensky
1º/11/2025 — Aos 102 anos, nos Estados Unidos. O diretor e roteirista estava internado em um hospital, no estado da Califórnia. Nascido em Mason City, no estado de Iowa, em 1923, ele dirigiu episódios de séries icônicas ao longo de sua carreira de quase três décadas, como *Star Trek/Jornada nas Estrelas* (1967), *Os Waltons* (1973) e *Dynasty* (1981), entre outras. Senensky aposentou-se em 1988 e, desde 2023, era o último diretor a ter comandado um episódio da série original de *Star Trek* que permanecia vivo. O cineasta norte-americano deixa uma sobrinha, um irmão, uma cunhada e um sobrinho-neto.



Foto: Rep./Facebook

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Sete anos de vida falando da morte

No último domingo (2), Dia de Finados, também foi uma data de comemoração. Há sete anos nascia, no dia 2 de novembro de 2018, a seção *Memorial*, uma página (quase) diária falando de morte, com matérias pertinentes ao tema, lista de obituários, datas históricas de falecimentos, pensamentos (aforismos) etc. E tudo indica que este espaço já não assusta tanto assim. A maioria não gosta de falar, de ouvir ou de ler sobre a morte, mas o assunto faz parte da vida. Um dia, ela chega para todos os viventes. Cedo ou tarde, o último ato da vida é, sem dúvida, a morte.

Então, o artigo de hoje será de homenagens a algumas pessoas que, de certa forma, são responsáveis pela existência e permanência do *Memorial*. Começando pela amiga e também jornalista Albiege (Bia) Fernandes que, quando assumi, no início de 2018, a editoria-geral do Jornal *A União*, ela era a superintendente deste diário (em 2019, surgiu a Empresa Paraibana de Comunicação — EPC). Bia acolheu a minha ideia, já que nutria o mesmo pensamento que sempre tive em relação ao tema da morte. Graças a ela, o jornal passou a ter um ambiente específico para obituários.

Tenho que ressaltar igualmente a importância do saudoso colega Klécio Bezerra, diagramador e designer gráfico que me ajudou a pensar e moldar o *Memorial* no seu nascedouro; da jornalista Naná Garcez, diretora presidente da EPC, que proporcionou a continuidade desta seção; e do colega jornalista Audaci Junior, que

A maioria não gosta de falar, de ouvir ou de ler sobre a morte, mas o assunto faz parte da vida. Um dia, ela chega para todos os viventes

me sucedeu na editoria setorial do *Memorial*, e que, com sua sensibilidade e competência, tem mantido a essência deste espaço. Merece destaque o primeiro leitor assíduo declarado do *Memorial* (e depois colunista desta página): Carlos Alberto Farias de Azevêdo, cientista social, antropólogo, arqueólogo e educador. Do mesmo modo serviram “como termômetros de aceitação” outros três leitores pioneiros

do *Memorial*: os amigos jornalistas José Alves e Geraldo Varela e o saudoso articulista Martinho Moreira Franco (1946–2021).

O tempo passou e, com a anuência de Naná Garcez e Audaci Junior, em 17 de setembro de 2024 estreei como articulista do *Memorial*, nas páginas das terças-feiras, com o texto *Anamnese de minhas mortes*. Hoje chego ao 57º artigo, permanecendo com a pretensão de repassar aos leitores as minhas experiências com a morte e temas correlatos: espiritualidade, misticismo, religiosidade, fatos transcendentais, mistérios, fenômenos, em histórias reais que envolvem o tema morte — ou coisa próxima, procurando ser ameno e até com pitadas de humor. A vida é assim: coisas boas e fatos ruins acontecem a todo tempo.

Com os artigos semanais, ganhei alguns leitores assíduos. E eu me sinto na obrigação de aqui citá-los — pelo menos uma parte deles —, como forma de homenagem. A começar pelo amigo jornalista, escritor, músico, compositor, historiador e filósofo Ademilson José (uma espécie de controle de qualidade e conteúdo, sempre me dando dicas e fazendo as devidas críticas); a escritora e pesquisadora Ida Stenmüller (extremamente generosa e com apontamentos estimulantes); os jovens novos amigos Audísio Alves (veterinário) e Mathaus (historiador); o pastor Ramos; a colega e jornalista Amanda Felix; as professoras Giovanna Barroca e Helena Serrano; as minhas primas Leila (jornalista) e Leida Rezende; as minhas irmãs Maria José e Rosângela Rezende; e os renomados Chico Pereira e Gonzaga Rodrigues... Assim, eu me sinto gratificado e esperançoso ainda mais com a longevidade do *Memorial*.

Jorge Rezende é jornalista e atualmente coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Cícero Faustino da Silva, 647 - Centro - Lagoa Seca - PB, por meio do site www.portaldedcompras-pb.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE VENTILADOR PULMONAR PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DA SAÚDE DESTA PREFEITURA. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 17 de novembro de 2025. Local: Rua de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamentação legal: Lei Federal nº 14.133/2021, Lei Complementar nº 123/06, Instrução Normativa nº 73 SEGSE/ME e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08h às 12h dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacao@lagoaseca.pb.gov.br. Edital: licitacao@lagoaseca.pb.gov.br, www.tce.pb.gov.br, www.portaldedcompraspublicas.com.br e www.pb.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAÍRA AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00014/2025 A Prefeitura Municipal de Manairá/PB, com sede na Rua Jose Rosas, 164 - Centro, Manairá - PB, em conformidade com o Art. 75, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021 torna público que fará realizar, Contratação Direta - com critério de julgamento MENOR PREÇO POR ITEM, objetivando a Contratação de empresa para prestação dos serviços de elaboração de planos de trabalhos, assessoria e acompanhamento de projetos junto aos Ministérios, Secretárias de Estado, Autarquias e Órgãos Públicos para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Manairá-PB, conforme termo de referência, a fim de obter propostas adicionais, com base no 5º do Art.75 da Lei nº 14.133/21. Para tanto, convoca os interessados a enviarem suas propostas para o objeto constante do Termo de Referência, disponibilizado no site: https://manaira.pb.gov.br/ (aba licitação) a ser enviado exclusivamente para o e-mail: licitacao@prefeituraudemanaira@gmail.com, com data e horário limite até as 18:00hs do dia 07/11/2025. A empresa detentora da proposta mais vantajosa será contratada para envio da documentação que comprove reunir as condições necessárias para contratar com a Prefeitura Municipal, em até dois dias úteis após a convocação. Outras informações na Prefeitura Municipal, localizada na Rua José Rosas, 164, 1º andar, centro, Manairá/PB, ou através do e-mail: licitacao@prefeituraudemanaira@gmail.com. Manairá - PB, 03 de novembro de 2025. DAYVISON PAULINO COSMO Secretário de Administração de Planejamento	PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAÍRA EXTRATO DE CONTRATO CREDENCIAMENTO Nº 00004/2025 OBJETO: Credenciamento para contratação de empresas ou profissionais Médicos Plantonistas, para atender as necessidades da Secretaria de Saúde do Município de Manairá/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: conforme previsto no edital. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Manairá; e CT nº 80401/2025 - POLICLINICA MÉDICA DE DIAGNÓSTICO - CALDAS SOCIEDADE LTDA, CNPJ nº 36.500.420/0001-84 - R\$ 437.100,00 e CT nº 80402/2025/AVIVE GESTAO DE SERVICOS MEDICOS LTDA, CNPJ nº 33.458.003/0001-22 - R\$ 437.100,00. VALOR TOTAL: R\$ 874.200,00 (OITO-CENTOS E SETENTA E QUATRO MIL E DUZENTOS REAIS) Manairá/PB, 21 de outubro de 2025. MANOEL VIRGILINO SIMÃO PREFEITO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA CREDENCIAMENTO Nº 005/2025 Com base nos elementos constantes do processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Credenciamento nº 005/2025, que objetiva: CHAMAMENTO PÚBLICO NA FORMA DE CREDENCIAMENTO PARA INSCRIÇÃO DE PROFISSIONAIS FORMADOS EM COMUNICAÇÃO, PUBLICIDADE OU MARKETING, OU QUE ATUEM EM UMA DESTAS ÁREAS, PARA COMPOR SUBCOMISSÃO TÉCNICA A SER CONSTITUÍDA PARA ANÁLISE E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS A SEREM APRESENTADAS EM LICITAÇÃO NA MODALIDADE CONCORRÊNCIA, DO TIPO "TÉCNICA E PREÇO", QUE SERÁ INSTAURADA OBJETIVANDO A CONTRATAÇÃO DE AGÊNCIAS DE PROPAGANDA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE. Declaro que o correspondente procedimento licitatório restou DESERTO pela ausência de licitantes classificados e/ou habilitados no certame. Massaranduba - PB, 24 de Setembro de 2025 JOÃO COSTA DE SOUSA Prefeito Municipal	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA AVISO DE PRETENSA CONTRATAÇÃO DIRETA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº DV00047/2025 A Prefeitura Municipal de Nova Palmeira manifesta o interesse em obter propostas adicionais de eventuais interessados na contratação direta, com base no Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: AQUISIÇÃO DE CONJUNTO ODONTOLÓGICO COMPLETO VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE NOVA PALMEIRA-PB. O interessado poderá obter o respectivo Termo de Referência com a especificação do objeto pretendido junto ao Setor de Contratação, sediado na Rua Almeida Rosa, 02 - Centro - Nova Palmeira - PB, ou acessando: http://novapalmeira.pb.gov.br. O referido órgão de contratação está recebendo as propostas até o dia 07 de Novembro de 2025, nos horário e endereço abaixo indicados, e poderão ser encaminhadas exclusivamente pelo e-mail: licitacaoonovapalmeira@gmail.com. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 07:00 as 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Nova Palmeira-PB, 03 de Novembro de 2025 JOSENILSON MACEDO DE ARAÚJO Agente de Contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00034/2025 Torna público que fará realizar, através do Pregão Eletrônico e Equipe de Apoio, sediado na Rua Almeida Rosa, 02 - Centro - Nova Palmeira - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO PARA ATENDER O GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE NOVA PALMEIRA - PB. Abertura da sessão pública: 08:20 horas do dia 18 de Novembro de 2025. Início da fase de lances: 08:30 horas do dia 18 de Novembro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 02/25; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 07:00 as 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacaoonovapalmeira@gmail.com. Edital: http://novapalmeira.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.pb.gov.br/pnpc. Nova Palmeira-PB, 03 de Novembro de 2025 JOSENILSON MACEDO DE ARAÚJO Pregoeiro Oficial	Prefeitura municipal de Pedra Branca AVISO DE ERRATA Pregão Eletrônico Nº 00006/2025 Torna público AVISO DE ERRATA da licitação na modalidade Pregão Eletrônico Nº 00006/2025. No aviso de licitação do dia 19 de setembro de 2025, na linha 5 onde se lê Pregão Eletrônico Nº 00006/2025, leia-se Pregão Eletrônico Nº 00006/2025. Prefeitura municipal de Pedra Branca AVISO DE ERRATA Pregão Eletrônico Nº 00006/2025 Torna público AVISO DE ERRATA da licitação na modalidade Pregão Eletrônico Nº 00006/2025. No aviso da interposição recursal do dia 13 de outubro de 2025, na linha 4 onde se lê Pregão Eletrônico Nº 00006/2025, leia-se Pregão Eletrônico Nº 00006/2025. Prefeitura municipal de Pedra Branca AVISO DE ERRATA Pregão Eletrônico Nº 00006/2025 Torna público AVISO DE ERRATA da licitação na modalidade Pregão Eletrônico Nº 00006/2025. No aviso de julgamento da interposição recursal do dia 22 de outubro de 2025, na linha 4 onde se lê Pregão Eletrônico Nº 00006/2025, leia-se Pregão Eletrônico Nº 00006/2025. Pedra Branca - PB, 21 de outubro de 2025 SEVERINO LUIZ DE CALDAS Pregoeiro

ENERGISA PARAÍBA

GRUPO

energisa12

DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.

COMPANHIA ALBERTA -

CNPJ/ME nº 09.095.183/0001-40

NIRE: 2530000482-7

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REALIZADA EM 20 DE OUTUBRO DE 2025

1 DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 09:00 horas do dia 20 de outubro de 2025, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma “*Microsoft Teams*”, disponibilizada pela Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S.A. (“**Companhia**”), com sede na Avenida Engenheiro Agrônomo Alvaro Ferreira, nº 155, Cristo Redentor, cidade de João Pessoa, estado da Paraíba, CEP: 58.070-408.

2 CONVOCAÇÃO E PRESEÇA: Dispensadas as formalidades de convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, os quais encontram-se presentes por vídeo conferência, nos termos do artigo 18, §4º, do estatuto social da Companhia. **3 MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Omar Carneiro da Cunha Sobrinho e secretariados pela Sra. Jaqueline Mota Ferreira Oliveira. **4 ORDEM DO DIA:** Deliberar a respeito das seguintes matérias: (i) aprovação para realização da 17ª (décima sétima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, com garantia fidejussória adicional, em até duas séries, da Companhia, no valor total de R\$ 495.000.000,00 (quatrocentos e noventa e cinco milhões de reais) (“**Debêntures**” e “**Emissão**”, respectivamente), as quais serão objeto de distribuição pública, sob o rito de registro automático, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”) nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada (“**Resolução CVM 160**” e “**Oferta**”, respectivamente), bem como suas principais características e condições; (ii) autorização para a prática, pela Diretoria da Companhia, de todo e qualquer ato necessário à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando a: (a) contratação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários para realizar a colocação das Debêntures no âmbito da Oferta (“**Coordenadores**”); (b) contratação dos demais prestadores de serviços para fins da Oferta, tais como o agente fiduciário (“**Agente Fiduciário**”), que representará a comunidade dos titulares das Debêntures (“**Debenturistas**”), o escriturador, o banco liquidante, a agência de classificação de risco, a B3 S.A. – Brasil, Bols Balcão – Balcão B3 (“**B3**”), os assessores legais, entre outros; (c) negociação e a celebração de quaisquer instrumentos (inclusive eventuais aditivos) necessários à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando, à Escritura de Emissão (conforme definida abaixo), ao aditamento à Escritura de Emissão que formalizará o resultado do Procedimento de *Bookbuilding* (conforme definido abaixo) e ao Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo); e (d) negociação e celebração, junto a bancos ou instituições financeiras com os quais a Companhia possui relacionamento, de contrato para a celebração de operações de derivativos, nos termos do artigo 10º e do artigo 11, §2º, inciso VI do Regulamento Interno da Diretoria da Companhia (“**Contratos de Swap**”); (iii) autorização, nos termos do artigo 10º e do artigo 11, §2º, inciso VI, do Regulamento Interno da Diretoria da Companhia, para que qualquer Diretor ou procurador que venha a ser nomeado em procuração a ser assinada por 2 (dois) Diretores da Companhia tome todas as providências e realize todo e qualquer ato necessário, bem como assine, isoladamente, quaisquer documentos necessários à implementação da Emissão e da Oferta; e (iv) a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, relacionados às deliberações acima. **5 DELIBERAÇÕES:** Instalada a presente reunião, após exame e discussão da matéria constante da ordem do dia, os membros presentes do Conselho de Administração da Companhia deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições: **5.1** Autorizar a lavratura da presente ata em forma de sumário. **5.2** Autorizar a autorização da Emissão e da Oferta, com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas na “*Escritura Particular da 17ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografia, com Garantia Fidejussória Adicional, em Até Duas Séries, para Distribuição Pública, da Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S.A.*” (“**Escritura de Emissão**”); (i) **Número da Emissão:** A Emissão constitui a 17ª (décima sétima) emissão de debêntures da Companhia. (ii) **Valor Total da Emissão.** O valor total da Emissão será de R\$495.000.000,00 (quatrocentos e noventa e cinco milhões de reais) na Data de Emissão (conforme abaixo definido) (“**Valor Total da Emissão**”). (iii) **Quantidade de Debêntures.** Serão emitidas 495.000 (quatrocentas e noventa e cinco mil) Debêntures, observada a quantidade mínima de 198.000 (cento e noventa e oito mil) Debêntures da Segunda Série, correspondente a R\$198.000.000,00 (cento e noventa e oito milhões de reais), na Data de Emissão (“**Montante Mínimo das Debêntures da Segunda Série**”). (iv) **Número de Séries.** A Emissão será realizada em até 2 (duas) séries (cada uma, uma “**Série**”, e “**Primeira Série**” e “**Segunda Série**”, respectivamente, e “**Debêntures da Primeira Série**” e “**Debêntures da Segunda Série**”, respectivamente), sendo certo que a existência e a quantidade de Debêntures a ser alocada entre as Séries ocorrerá mediante o sistema de vasos comunicantes (“**Sistema de Vasos Comunicantes**”) e serão definidas pelos Coordenadores em conjunto com a Companhia, após a conclusão do Procedimento de *Bookbuilding* (conforme abaixo definido), observado o Montante Mínimo das Debêntures da Segunda Série. As Debêntures da Primeira Série poderão não ser emitidas, a critério da Companhia, caso a demanda pelas Debêntures da Segunda Série seja equivalente ao Valor Total da Emissão. (v) **Valor Nominal Unitário.** O valor nominal unitário das Debêntures será de R\$ 1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão (“**Valor Nominal Unitário**”). (vi) **Colocação e Procedimento de Distribuição.** As Debêntures serão objeto de oferta pública, sob o rito automático de registro perante a CVM e sob o regime de garantia firme de colocação com relação ao Valor Total da Emissão, com a intermediação dos Coordenadores, responsáveis pela colocação das Debêntures, nos termos do “*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografia, com Garantia Fidejussória Adicional, em Até Duas Séries, da 17ª Emissão da Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S.A.*” (“**Contrato de Distribuição**”), a ser celebrado entre a Companhia e os Coordenadores, com a intervenção prévia da Fiadora (conforme definido abaixo), observado o procedimento previsto no artigo 49 da Resolução CVM 160 (“**Plano de Distribuição**”). Não será admitida distribuição parcial no âmbito da Oferta. (vii) **Procedimento de Coleta de Intenções de Investimentos (Procedimento de Bookbuilding).** Os Coordenadores organizarão o procedimento de coleta de intenções de investimento dos potenciais Investidores Qualificados nas Debêntures, sem lotes mínimos ou máximos, para definição, em comum acordo com a Companhia: (i) da emissão ou não da Primeira Série; (ii) da quantidade total de Debêntures a ser alocada em cada uma das Séries, observado o Montante Mínimo das Debêntures da Segunda Série; e (iii) da Remuneração das Debêntures (conforme abaixo definida) (“**Procedimento de Bookbuilding**”). A alocação das Debêntures entre as Séries ocorrerá no Sistema de Vasos Comunicantes, observado que as Debêntures da Primeira Série poderão não ser emitidas, a depender do resultado do Procedimento de *Bookbuilding*. O resultado do Procedimento de *Bookbuilding* será ratificado por meio de aditamento à Escritura de Emissão, sem necessidade de nova aprovação societária pela Companhia, ou de realização de assembleia geral de Debenturistas. (viii) **Garantia Fidejussória.** A Energisa S.A. (“**Fiadora**”), por meio da Escritura de Emissão, se obrigará, em caráter irrevogável e irretirável, perante os Debenturistas, como fiadora, principal pagadora e solidariamente responsável, na forma do artigo 275 e seguintes, bem como do artigo 818 e seguintes da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada (“**Código Civil**”), pelo fiel, pontual e integral cumprimento de todas as obrigações principais e acessórias a serem assumidas pela Companhia nos termos da Escritura de Emissão, renunciando expressamente aos benefícios de ordem, novação, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 829, 830, 834, 835, 836, 837, 838 e 839, todos do Código Civil, e nos artigos 130, 131 e 794 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada (“**Código de Processo Civil**”), obrigando-se pelo pagamento integral do Valor Nominal Atualizado (conforme definido abaixo) das Debêntures, conforme o caso, acrescido da Remuneração das Debêntures (conforme definido abaixo), e, se aplicável, dos Encargos Moratórios (conforme definido abaixo), multas, indenizações, penalidades, despesas, custas, honorários arbitrados em juízo, comissões e demais encargos contratuais e legais previstos bem como a remuneração do Agente Fiduciário, do Banco Liquidante, Escriturador e todo e qualquer custo ou despesa comprovadamente incorrido pelo Agente Fiduciário e/ou pelos Debenturistas, inclusive em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda dos direitos e prerrogativas dos Debenturistas decorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão. (ix) **Projeto de Infraestrutura Considerado como Prioritário pelo Ministério de Minas e Energia.** A Emissão das Debêntures será realizada na forma do artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada (“**Lei 12.431**”), do Decreto nº 11.964, de 26 de março de 2024 (“**Decreto 11.964**”), da Resolução do Conselho Monetário Nacional (“**CMN**”) nº 5.034, de 21 de julho de 2022, conforme alterada (“**Resolução CMN 5.034**”) ou de eventuais normas posteriores que as alterem, substituam ou complementem, tendo em vista o enquadramento do Projeto (conforme definido abaixo) no setor prioritário previsto no artigo 4º, inciso III, alínea “a”, do Decreto 11.964. O Projeto foi protocolado junto ao Ministério de Minas e Energia (“**MME**”) nas datas e sob os números de protocolos a serem indicados em tabela a ser disposta na Escritura de Emissão. (x) **Destinação dos Recursos.** Nos termos do artigo 2º, parágrafos 1º, e 1º-C, da Lei 12.431, conforme alterada pela Lei nº 14.801, de 9 de janeiro de 2024, e do Decreto 11.964, a totalidade dos recursos captados pela Companhia por meio da Emissão das Debêntures será destinada para o pagamento futuro ou reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas ao projeto de investimento em infraestrutura de distribuição de energia elétrica, de titularidade da Companhia, que ocorreram em prazo igual ou inferior a 36 (trinta e seis) meses contados do encerramento da Oferta, conforme informações a serem descritas na tabela a ser disposta na Escritura de Emissão (“**Projeto**”), observado o disposto a ser previsto na Escritura de Emissão. (xi) **Data de Emissão.** Para todos os fins de direito e efeitos, a data de emissão das Debêntures será aquela definida na Escritura de Emissão (“**Data de Emissão**”). (xii) **Data de Início de Rentabilidade.** Para todos os fins e efeitos, a data de início da rentabilidade das Debêntures será a Primeira Data de Integração da respectiva Série, conforme definido na Escritura de Emissão. (xiii) **Convertibilidade.** As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia. (xiv) **Espécie.** As Debêntures serão da espécie quirografia, contendo, ainda, com garantia fidejussória adicional, nos termos do artigo 58, caput, da Lei das Sociedades por Ações. (v) **Tipo e Forma.** As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificadas. (xvi) **Prazo e Data de Vencimento.** Ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada das Debêntures em razão do Resgate Antecipado Facultativo Total (conforme abaixo definido), no Resgate Obrigatório Total (conforme definido abaixo), do resgate antecipado da totalidade das Debêntures no âmbito de uma Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo), de Aquisição Facultativa (conforme definido abaixo) com cancelamento da totalidade das Debêntures ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão: (i) as Debêntures da Primeira Série terão prazo de vencimento de 10 (dez) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em data a ser prevista na Escritura de Emissão (“**Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série**”); e (ii) as Debêntures da Segunda Série terão prazo de vencimento de 15 (quinze) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em data a ser prevista na Escritura de Emissão (“**Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série**” e, em conjunto com a Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série “**Data de Vencimento das Debêntures**”). (xvii) **Atualização Monetária das Debêntures.** O Valor Nominal Unitário ou o saldo

Geografia e Estatística ("IBGE"), calculado de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* desde a Primeira Data de Integralização (conforme definido abaixo) das Debêntures da Primeira Série e/ou das Debêntures da Segunda Série, sendo o caso, até a data de seu efetivo pagamento ("Atualização Monetária"), sendo o produto da Atualização Monetária automaticamente incorporado ao Valor Nominal Unitário ou ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série e/ou das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso ("Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série" e "Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série" respectivamente, e quando em conjunto "Valor Nominal Atualizado das Debêntures"), (xvii) **Remuneração das Debêntures da Primeira Série.** Sobre o Valor Nominal Atualizado ou o saldo do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série incidirão juros remuneratórios correspondentes a um determinado percentual ao ano, que serão definidos na data do Procedimento de *Bookbuilding*, limitado ao que for maior entre ("Taxa Teto das Debêntures da Primeira Série"): (a) o percentual correspondente à taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B) com vencimento em 15 de maio de 2035, apurada no fechamento do Dia Útil de realização do Procedimento de *Bookbuilding*, conforme a taxa indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na Internet (<http://www.anbima.com.br>), acrescida exponencialmente de *spread* negativo equivalente a 0,50% (cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis; (b) 6,80% (seis inteiros e oitenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Debêntures da Primeira Série"). A Remuneração das Debêntures da Primeira Série será calculada em regime de capitalização composta de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da Primeira Série ou a Data de Pagamento das Debêntures da Primeira Série (conforme definido abaixo) imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento ("Período de Capitalização da Primeira Série"), e deverá ser paga, observada a periodicidade e ser prevista na Escritura de Emissão, ao final de cada Período de Capitalização da Primeira Série, ou na data da liquidação antecipada resultante (i) do vencimento antecipado das Debêntures da Primeira Série em razão dos Eventos de Inadimplemento; ou (ii) do Resgate Facultativo Total, da Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definida abaixo), do Resgate Obrigatório Total ou do Resgate antecipado no âmbito de uma Oferta de Resgate Antecipado. A Remuneração das Debêntures da Primeira Série deverá ser calculada de acordo com a fórmula a ser disposta na Escritura de Emissão (xix) **Remuneração das Debêntures da Segunda Série.** Sobre o Valor Nominal Atualizado ou o saldo do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série incidirão juros remuneratórios correspondentes a um determinado percentual ao ano, que serão definidos na data do Procedimento de *Bookbuilding*, limitado ao que for maior entre ("Taxa Teto das Debêntures Segunda Série"): (a) o percentual correspondente à taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B) com vencimento em 15 de agosto de 2040, apurada no fechamento do Dia Útil de realização do Procedimento de *Bookbuilding*, conforme a taxa indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na Internet (<http://www.anbima.com.br>), acrescida exponencialmente de *spread* negativo equivalente a 0,47% (quarenta e sete centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis; e (b) 6,70% (seis inteiros e setenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Debêntures da Segunda Série"), e em conjunto com a Remuneração das Debêntures da Primeira Série, "Remuneração das Debêntures"). A Remuneração das Debêntures da Segunda Série será calculada em regime de capitalização composta de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série imediatamente anterior, até a data de seu efetivo pagamento ("Período de Capitalização da Segunda Série"), e deverá ser paga, observada a periodicidade e ser prevista na Escritura de Emissão, ao final de cada Período de Capitalização da Segunda Série ou na data da liquidação antecipada resultante (i) do vencimento antecipado das Debêntures da Segunda Série em razão da ocorrência de um dos Eventos de Inadimplemento; ou (ii) do Resgate Facultativo Total, da Amortização Extraordinária Facultativa, do Resgate Obrigatório Total ou do resgate antecipado no âmbito de uma Oferta de Resgate Antecipado. A Remuneração das Debêntures da Segunda Série deverá ser calculada de acordo com a fórmula a ser disposta na Escritura de Emissão. (xx) **Amortização do Valor Nominal Atualizado.** Ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada das Debêntures em razão do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da respectiva Série, da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da respectiva Série, do Resgate Obrigatório Total das Debêntures da respectiva Série, do resgate antecipado no âmbito de uma Oferta de Resgate Antecipado das Debêntures da respectiva Série ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, o Valor Nominal Atualizado das Debêntures será amortizado pela Companhia aos Debenturistas da seguinte forma: (i) em relação às Debêntures da Primeira Série, em 1 (uma) única parcela, na Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série; e (ii) em relação às Debêntures da Segunda Série, em 3 (três) parcelas anuais e consecutivas, no 13º (décimo terceiro), 14º (décimo quarto) e 15º (décimo quinto) anos contados da Data de Emissão, conforme tabela a ser prevista na Escritura de Emissão. (xxi) **Periodicidade de Pagamento da Remuneração.** Ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada das Debêntures em razão do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da respectiva Série, da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da respectiva Série, do Resgate Obrigatório Total das Debêntures da respectiva Série, do resgate antecipado no âmbito de uma Oferta de Resgate Antecipado das Debêntures da respectiva Série, de Aquisição Facultativa das Debêntures da respectiva Série ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, a Remuneração das Debêntures será paga pela Companhia aos Debenturistas da seguinte forma: (i) em relação às Debêntures da Primeira Série, semestralmente, a partir da Data de Emissão, sendo, portanto, os pagamentos devidos sempre nos meses de abril e outubro de cada ano, conforme data a serem previstas na Escritura de Emissão (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração da Primeira Série"); e (ii) em relação às Debêntures da Segunda Série, semestralmente, a partir da Data de Emissão, sendo, portanto, os pagamentos devidos sempre nos meses de abril e outubro de cada ano, conforme data a serem previstas na Escritura de Emissão (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração da Segunda Série"). (xxii) **Local de Pagamento.** Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia no respectivo vencimento e em conformidade, conforme o caso: (a) com os procedimentos adotados pela B3, para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; e/ou (b) com os procedimentos adotados pelo escriturador, para as Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3 ("Local de Pagamento"). (xxiii) **Prorrogação dos Prazos.** Caso uma determinada data de vencimento coincida com dia que não houver expediente bancário no local de pagamento das Debêntures, considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação decorrente da Escritura de Emissão, até o primeiro Dia Útil subsequente, sem qualquer acréscimo aos valores a serem pagos, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados por meio da B3, hipótese em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento não coincidir com Dia Útil. Para fins da presente ata, a expressão "Dia(s) Útil(is)" significa (i) em relação a qualquer obrigação pecuniária realizada por meio das Debêntures B3, inclusive para fins de cálculo, qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional na República Federativa do Brasil; (ii) com relação a qualquer obrigação pecuniária que não seja realizada por meio da B3, qualquer dia que não qual haja expediente nos bancos comerciais na cidade de Cataguases, estado de Minas Gerais, na cidade de João Pessoa, estado da Paraíba, e que não seja sábado ou domingo; e (iii) com relação a qualquer obrigação não pecuniária prevista na Escritura de Emissão, qualquer dia que não seja sábado ou domingo ou feriado na cidade de Cataguases, estado de Minas Gerais e na cidade de João Pessoa, estado da Paraíba. (xxiv) **Encargos Moratórios.** Sem prejuízo da Remuneração e do a ser disposto na Escritura de Emissão, ocorrendo atraso imputável à Companhia no pagamento de qualquer quantia devida aos Debenturistas, o valor em atraso ficará sujeito, independentemente de aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial, a: (a) multa moratória convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento) sobre o valor devido e não pago; e (b) juros de mora calculados *pro rata temporis* desde a data do inadimplemento até a data do efetivo pagamento, à taxa de 1% (um por cento) ao mês sobre o montante devido e não pago; além das despesas incorridas para cobrança ("Encargos Moratórios"). (xxv) **Preço de Subscrição.** O preço de subscrição e integralização das Debêntures na Primeira Data de Integralização (conforme abaixo definido) de cada Série será o seu Valor Nominal Unitário e, caso ocorra a integralização das Debêntures em mais de uma data, o preço de subscrição para as Debêntures que forem integralizadas após a Primeira Data de Integralização de cada série será o respectivo Valor Nominal Atualizado das Debêntures, acrescido da respectiva Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Primeira Data de Integralização de cada série até a data de sua efetiva integralização, podendo ser subscritas com ou sem opção de resgate, conforme o caso, a ser definido pelos Coordenadores, em comum acordo, desde que aplicado em igualdade de condições a todas as Debêntures de uma mesma Série integralizadas em uma mesma data de integralização, utilizando-se 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento ("Preço de Subscrição"). (xxvi) **Data de Subscrição e Integralização.** As Debêntures serão subscritas e integralizadas, no mercado primário, em uma ou mais datas, sendo considerada a "Primeira Data de Integralização", para fins desta ata, a data da primeira integralização das Debêntures de cada Série. A integralização das Debêntures será realizada à vista, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição, dentro do período de distribuição na forma do artigo 59 da Resolução CVM 160, e de acordo com as normas de liquidação aplicáveis da B3, em valor correspondente ao Preço de Subscrição. (xxvii) **Depósito para Distribuição, Negociação, Custódia Eletrônica e Liquidação.** As Debêntures serão depositadas para: (a) distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pelo mercado de balcão da B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; (b) negociação no mercado secundário, por meio do CETIP 21 – Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. (xxviii) **Negociação.** Não obstante ao disposto no inciso I do art. 1º da Resolução CMN 4751 e/ou das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, a Companhia poderá realizar, a seu exclusivo critério, o resgate antecipado facultativo total das Debêntures da respectiva Série, conforme o caso, com o consequente cancelamento das Debêntures da respectiva Série, desde que o prazo médio ponderado entre a Data de Emissão e a data do efetivo resgate seja superior a 4 (quatro) anos ou outro que venha a ser autorizado pela legislação ou regulamentação aplicáveis, o que for maior, a seu exclusivo critério e independentemente da anuência dos Debenturistas, mediante o envio de Comunicação de Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Primeira Série ou Comunicação de Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Segunda Série (conforme definidos abaixo) ("Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Primeira Série" e "Resgate Antecipado

Facultativo Total das Debêntures da Segunda Série, respectivamente, e quando em conjunto, simplesmente **“Resgate Antecipado Facultativo Total”**). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Primeira Série, o valor a ser pago pela Companhia em relação às Debêntures Primeira Série será equivalente ao valor indicado no item (i) ou no item (ii) a seguir, dos dois o maior: (i) Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série acrescido: (a) da Remuneração das Debêntures da Primeira Série, calculada, *pro rata temporis*, desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da Primeira Série, ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Primeira Série imediatamente anterior (inclusive), até a data do efetivo resgate (exclusive); (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures da Primeira Série; ou (ii) valor presente das parcelas remanescentes de pagamento de amortização do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série e da Remuneração das Debêntures da Primeira Série, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com *duration* mais próxima à *duration* remanescente das Debêntures da Primeira Série, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<http://www.anbima.com.br>) apurada no fechamento do segundo Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Primeira Série, acrescida exponencialmente de *spread* negativo equivalente a 0,65% (sessenta e cinco centésimos por cento) ao ano base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculado conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver, e a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos referentes às Debêntures da Primeira Série. Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Segunda Série, o valor a ser pago pela Companhia em relação às Debêntures Segunda Série será equivalente ao valor indicado no item (i) ou no item (ii) a seguir, dos dois o maior: (i) Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série acrescido: (a) da Remuneração das Debêntures da Segunda Série, calculada, *pro rata temporis*, desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série, ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série imediatamente anterior (inclusive), até a data do efetivo resgate (exclusive); (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures da Segunda Série; ou (ii) valor presente das parcelas remanescentes de pagamento de amortização do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série e da Remuneração das Debêntures da Segunda Série, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com *duration* mais próxima à *duration* remanescente das Debêntures da Segunda Série, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<http://www.anbima.com.br>) apurada no fechamento do segundo Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da Segunda Série, acrescida exponencialmente de *spread* negativo equivalente a 0,62% (sessenta e dois centésimos por cento) ao ano base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculado conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver, e a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos referentes às Debêntures da Segunda Série. O Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures será operacionalizado nos termos a serem descritos na Escritura de Emissão.

Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures. Nos termos da Resolução CMN 4.751 ou de outra forma (se permitido pelas regras expedidas pelo CMN e pela legislação e regulamentação aplicáveis), desde que o prazo médio ponderado dos pagamentos transcorridos entre a Data de Emissão e a data da efetiva amortização extraordinária facultativa supere 4 (quatro) anos, nos termos do inciso I, do artigo 1º da Resolução CMN 4.751 ou outro prazo que venha a ser autorizado pela legislação ou regulamentação aplicáveis, o que for maior, e desde que venha a ser legalmente permitido, nos termos do artigo 1º, parágrafo 1º, inciso II da Lei 12.431, da regulamentação do CMN ou de outra legislação ou regulamentação aplicável, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, realizar amortizações extraordinárias sobre o Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série ou o Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso, de acordo com os procedimentos previstos abaixo (**“Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Primeira Série”** e **“Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série”** e quando em conjunto simplesmente, **“Amortização Extraordinária Facultativa”**). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Primeira Série, o valor a ser pago pela Companhia em relação às Debêntures da Primeira Série, será correspondente ao valor indicado no item (i) ou no item (ii) a seguir, dos 2 (dois), o que for maior, observado, ainda, o disposto no inciso III, do artigo 1º, da Resolução CMN 4.751: (i) parcela do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série objeto da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Primeira Série, limitada a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série acrescido: (a) da Remuneração das Debêntures da Primeira Série calculada, *pro rata temporis*, desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da Primeira Série, ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Primeira Série, imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Primeira Série (exclusive); (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos devidos e não pagos referentes às Debêntures da Primeira Série; ou (ii) valor presente da parcela do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série, objeto da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Primeira Série, limitada a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série, acrescido da Remuneração das Debêntures da Primeira Série, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com *duration* mais próxima à *duration* remanescente das Debêntures da Primeira Série, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<http://www.anbima.com.br>) apurada no fechamento do segundo Dia Útil imediatamente anterior à data da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Primeira Série, acrescida exponencialmente de *spread* negativo equivalente a 0,65% (sessenta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculado conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver, e a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos devidos e não pagos referentes às Debêntures da Primeira Série. Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série, o valor a ser pago pela Companhia em relação às Debêntures da Segunda Série, será correspondente ao valor indicado no item (i) ou no item (ii) a seguir, dos 2 (dois), o que for maior, observado, ainda, o disposto no inciso III, do artigo 1º, da Resolução CMN 4.751: (i) parcela do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série objeto da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série, limitada a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série acrescido: (a) da Remuneração das Debêntures da Segunda Série calculada, *pro rata temporis*, desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série, ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série, imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série (exclusive); (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos devidos e não pagos referentes às Debêntures da Segunda Série; ou (ii) valor presente da parcela do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série, objeto da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série, limitada a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série, acrescido da Remuneração das Debêntures da Segunda Série, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com *duration* mais próxima à *duration* remanescente das Debêntures da Segunda Série, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<http://www.anbima.com.br>) apurada no fechamento do segundo Dia Útil imediatamente anterior à data da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série, acrescida exponencialmente de *spread* negativo equivalente a 0,62% (sessenta e dois centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculado conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver, e a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos devidos e não pagos referentes às Debêntures da Segunda Série. A Amortização Extraordinária Facultativa será operacionalizada nos termos a serem descritos na Escritura de Emissão.

Aquisição Facultativa. As Debêntures poderão ser adquiridas pela Companhia, no mercado secundário, condicionado ao aceite do respectivo Debiturista vendedor e observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações e ao disposto na Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022 (**“Resolução CVM 77”**), após 2 (dois) anos contados da Data de Emissão (ou prazo inferior que venha a ser autorizado pela regulamentação aplicável da CVM e do Conselho Monetário Nacional – CMN), nos termos do artigo 1º, parágrafo 1º, inciso II, da Lei nº 12.431 (**“Aquisição Facultativa”**). (a) por valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, devendo o fato constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras; ou (b) por valor superior ao Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração, desde que observe as regras expedidas pela CVM. As Debêntures que venham a ser objeto da Aquisição Facultativa poderão: (i) ser canceladas (neste caso, desde que permitido e devidamente regulamentado pela legislação aplicável); (ii) permanecer na tesouraria da Companhia; ou (iii) ser novamente colocadas no mercado, observado o disposto nas regras expedidas pelo CMN, na Lei nº 12.431 e na regulamentação aplicável. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria nos termos deste item, se e quando recolocadas no mercado, farão jus aos mesmos valores de Remuneração das demais Debêntures.

Resgate Obrigatório Total. Uma vez transcorrido o prazo médio ponderado mínimo de 4 (quatro) anos (ou outro prazo que venha a ser autorizado pela legislação ou regulamentação aplicável) considerando os pagamentos transcorridos entre a Data de Emissão e a data do efetivo resgate antecipado, nos termos do inciso I, do artigo 1º, da Resolução CMN 4.751, de 26 de setembro de 2019 e calculado nos termos da Resolução CMN 5.034, a Companhia estará obrigada a: (i) desde que não opte pela realização de uma Oferta de Resgate Antecipado Obrigatório, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures da Primeira Série e/ou das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso, se não houver acordo sobre o novo índice para Atualização Monetária das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão; e (ii) desde que não opte pelo *Gross Up*, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão; realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures, sendo que em qualquer caso a Companhia deverá informar o Agente Fiduciário sobre a liquidação antecipada em até 5 (cinco) Dias Úteis da data da efetiva ocorrência de tal liquidação e fornecer todos os documentos que evidenciem a liquidação antecipada aqui mencionada (**“Resgate Obrigatório Total das Debêntures da Primeira Série”** e **“Resgate Obrigatório Total das Debêntures da Segunda Série”**, e em conjunto, **“Resgate Obrigatório Total”**). Por ocasião do Resgate Obrigatório Total das Debêntures da Primeira Série, o valor a ser pago pela Companhia em relação às Debêntures da Primeira Série será equivalente ao valor indicado no item (i) ou no item (ii) a seguir, dos dois o maior: (i) Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série acrescido: (a) da Remuneração das Debêntures da Primeira Série calculada, *pro rata temporis*, desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da Primeira Série ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Primeira Série, imediatamente anterior (inclusive), até a data do efetivo resgate (exclusive); (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures da Primeira Série; ou (ii) valor presente das parcelas remanescentes de pagamento de amortização do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série e da Remuneração das Debêntures da Primeira Série, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com *duration* mais próxima à *duration* remanescente das Debêntures da Primeira Série,

utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<http://www.anbima.com.br>) apurada no fechamento do segundo Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Obrigatório Total das Debêntures da Primeira Série, acrescida exponencialmente de um *spread* negativo equivalente a 0,65% (sessenta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculado conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver, e a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos devidos e não pagos referentes às Debêntures da Primeira Série. Por ocasião do Resgate Obrigatório Total das Debêntures da Segunda Série, o valor a ser pago pela Companhia em relação às Debêntures da Segunda Série será equivalente ao valor indicado no item (i) ou no item (ii) a seguir, dos dois o maior: (i) Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série acrescido: (a) da Remuneração das Debêntures da Segunda Série calculada, *pro rata temporis*, desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série, imediatamente anterior (inclusive), até a data do efetivo resgate (exclusive); (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures da Segunda Série, ou (ii) valor presente das parcelas remanescentes de pagamento de amortização do Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série e da Remuneração das Debêntures da Segunda Série, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com *duration* mais próxima à *duration* remanescente das Debêntures da Segunda Série, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<http://www.anbima.com.br>) apurada no fechamento do segundo Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Obrigatório Total das Debêntures da Segunda Série, acrescida exponencialmente de um *spread* negativo equivalente a 0,62% (sessenta e dois centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculado conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver, e a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos devidos e não pagos referentes às Debêntures da Segunda Série. O Resgate Obrigatório Total das Debêntures será operacionalizado nos termos a serem descritos na Escritura de Emissão. (xxv) **Oferta de Resgate Antecipado.** A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado total das Debêntures de uma mesma Série, sendo vedada a oferta de resgate parcial das Debêntures de uma mesma Série, sendo assegurado a todos os Debenturistas da respectiva Série igualdade de condições para aceitar o resgate das Debêntures por eles detidas (**“Oferta de Resgate Antecipado Facultativa”**), mediante deliberação pelos órgãos competentes, e nos termos da legislação aplicável, observado que a Oferta de Resgate Antecipado Facultativa somente poderá ser realizada desde que seja autorizada pela legislação e/ou regulamentação aplicáveis às debêntures de que trata o artigo 2º da Lei 12.431, e

observado o disposto nos incisos I e II do parágrafo 1º do artigo 1º da Lei 12.431, e desde que transcorrido o prazo médio ponderado mínimo de 4 (quatro) anos (ou outro prazo que venha a ser autorizado pela legislação ou regulamentação aplicável) considerando os pagamentos transcorridos entre a Data de Emissão e a data do efetivo resgate antecipado, nos termos do inciso I, do artigo 1º, da Resolução CMN 4.751 e calculado nos termos da Resolução CMN 5.034. A Oferta de Resgate Antecipado Facultativa será operacionalizada nos termos a serem descritos na Escritura de Emissão. Não obstante a possibilidade da Oferta de Resgate Antecipado Facultativa, a Companhia estará obrigada a realizar a oferta de resgate antecipado, endereçada a todos os titulares de Debêntures (ou a todos os titulares de Debêntures da respectiva Série, conforme o caso), sem distinção, sendo assegurado a todos os titulares de Debêntures (ou a todos os titulares de Debêntures da respectiva Série, conforme o caso) igualdade de condições para aceitar a oferta de resgate antecipado das Debêntures de sua titularidade, mediante deliberação pelos órgãos competentes, e nos termos da legislação aplicável, com relação à totalidade das Debêntures na ocorrência dos eventos a serem previstos na Escritura de Emissão, desde que não realize o Resgate Obrigatório Total; desde que, (a) seja autorizada pela legislação e/ou regulamentação aplicáveis às Debêntures de que trata o artigo 2º da Lei 12.431, e observado o disposto nos incisos I e II do parágrafo 1º do artigo 1º da Lei 12.431, e (b) tenha transcorrido o prazo médio ponderado mínimo de 4 (quatro) anos (ou outro prazo que venha a ser autorizado pela legislação ou regulamentação aplicável) considerando os pagamentos transcorridos entre a Data de Emissão e a data do efetivo resgate antecipado, nos termos do inciso I, do artigo 1º, da Resolução CMN 4.751 e calculado nos termos da Resolução CMN 5.034 (**“Oferta de Resgate Antecipado Obrigatória”**, e em conjunto com a Oferta de Resgate Antecipado Facultativa, **“Oferta de Resgate Antecipado”**). O valor a ser pago ao Debenturista a título de Oferta de Resgate Antecipado será equivalente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série e/ou o Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso, acrescido: (a) da Remuneração das Debêntures, calculada, *pro rata temporis*, desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures da respectiva Série ou a Data de Pagamento da Remuneração (inclusive), conforme o caso, imediatamente anterior, até a data do efetivo resgate (exclusive); (b) dos Encargos Moratórios, se houver; (c) do prêmio oferecido pela Companhia a seu exclusivo critério, se houver, o qual não poderá ser negativo; e (d) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures. O Resgate Antecipado Obrigatório será operacionalizado nos termos a serem descritos na Escritura de Emissão. (xxvii) **Classificação de Risco.** Será contratada Agência de Classificação de Risco (conforme definido na Escritura de Emissão) da Oferta, a qual atribuirá *rating* às Debêntures até a Primeira Data da Integralização, e que deverá ser atualizado anualmente, uma vez a cada ano-calendário, e amplamente divulgado ao mercado, conforme termos a serem descritos na Escritura de Emissão. (xxviii) **Vencimento Antecipado.** As Debêntures poderão ser vencidas antecipadamente na

ocorrência de qualquer das hipóteses de vencimento antecipado a serem definidas na Escritura de Emissão (**“Eventos de Inadimplemento”**). (xxviii) **Desmembramento.** Não será admitido o desmembramento do Valor Nominal Unitário, da Remuneração e/ou dos demais direitos conferidos aos Debenturistas, nos termos do artigo 59, inciso IX, da Lei das Sociedades por Ações. (xxix) **Demais Características.** As demais características das Debêntures, da Emissão e da Oferta encontrar-se-ão descritas na Escritura de Emissão e nos demais documentos pertinentes. 5.3 Autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências e realizar todo e qualquer ato necessário à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando a, (a) a contratação dos Coordenadores, podendo fixar as respectivas comissões, negociar e assinar o respectivo mandato e/ou o Contrato de Distribuição; (b) a contratação dos demais prestadores de serviços para fins da Oferta, tais como o Agente Fiduciário, o escriturador, o banco liquidante, a agência de classificação de risco, a B3, os assessores legais, entre outros, podendo para tanto fixar os respectivos honorários, negociar e assinar os respectivos contratos de prestação de serviços; e (c) a negociação e a celebração de quaisquer instrumentos (inclusive eventuais aditamentos) necessários à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando, à Escritura de Emissão, ao aditamento à Escritura de Emissão que formalizará o resultado do Procedimento de *Bookbuilding*, e ao Contrato de Distribuição, em qualquer hipótese, sem necessidade de nova aprovação societária pela Companhia ou de realização de assembleia geral de Debenturistas. 5.4 Autorizar, nos termos do artigo 10º e do artigo 11, §2º, inciso VI, do Regimento Interno da Diretoria da Companhia, que qualquer Diretor ou procurador que venha a ser nomeado em procuração a ser assinada por 2 (dois) Diretores da Companhia tome todas as providências e realize todo e qualquer ato necessário, bem como assine, isoladamente, quaisquer documentos necessários à efetivação da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando a Escritura de Emissão (e seus eventuais aditamentos) e o Contrato de Distribuição. 5.5 Autorizar, nos termos do artigo 10º e do artigo 11, §2º, inciso VI do Regimento Interno da Diretoria da Companhia, a negociação e celebração, pelos Diretores da Companhia, junto a bancos ou instituições financeiras com os quais a Companhia possui relacionamento, de Contratos de *Swap*. 5.6 Ratificar todos os atos relativos à Emissão e à Oferta que tenham sido praticados anteriormente pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, inclusive a outorga de procurações. 6. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a ser tratado, o Presidente deu a reunião por encerrada, sendo lavrada a presente ata na forma de sumário, que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Mesa: Omar Carneiro da Cunha Sobrinho - Presidente; Jaqueline Mota Ferreira Oliveira - Secretária. **Conselheiros:** Omar Carneiro da Cunha Sobrinho; Ricardo Perez Botelho; Gabriel Alves Pereira Júnior. JUCEP. Certificado o registro em 31/10/2025 sob nº 20252983904. Protocolo 252983904 de 23/10/2025. Energis Paraíba Distribuidora de Energia S/A, Maria de Fátima Ventura Venancio - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
CONVOCAÇÃO PARA
ASSINATURA DO CONTRATO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00025/2025
Convocamos as empresas: ALLFAMED COMERCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ nº 31.187.918/0001-15; ALMEIDA FARMACEUTICA LTDA, CNPJ: 04.455.009/0001-01; CIRURGICA MONTEBELLO LTDA, CNPJ: 08.674.752/0001-40; DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS BACKES LTDA, CNPJ: 25.279.552/0001-01; DROGAFONTE LTDA, CNPJ: 08.778.201/0001-26; MEDICINALI PRODUTOS PARA SAUDE EIRELI, CNPJ: 20.918.668/0001-20; NOVA MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ: 41.365.113/0001-78; UNI HOSPITALAR CEARA LTDA, CNPJ: 21.595.464/0001-68, para, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis/PB, nos termos da Lei nº 14.133/2021, comparecer a esta sede da Prefeitura Municipal de Santa Luzia, Estado da Paraíba, CNPJ nº 09.090.689/0001-67, no endereço Praça Estanislau de Medeiros, s/nº, Bairro Antônio Bento de Moraes, na cidade de Santa Luzia/PB - CEP nº 58.600-000, das 07:00 às 13:00h horário de expediente a fim de assinar o contrato ou assiná-lo digitalmente via e-mail. O referido contrato tem por objeto a contratação de empresa para fornecimento parcelado de medicamentos diversos, destinados a atender a nova demanda da Assistência Farmacêutica Básica, da Assistência Farmacêutica Especializada e de medicamentos não pertencentes ao RENAME, visando suprir as necessidades do Município de Santa Luzia/PB, de acordo com as especificações contidas no edital do Pregão Eletrônico nº 00025/2025 e seus anexos.
Santa Luzia - PB, 31 de outubro de 2025
RAFAELA SANTOS CARVALHO
Pregoeira

Prefeitura Municipal de Pedra Branca AVISO DE EXTRATO CONTRATO Pregão Eletrônico Nº 00006/2025 INSTRUMENTO: Contrato Prestação de Serviços médicos de acordo com o processo Pregão Eletrônico Nº 00006/2025. CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Pedra Branca CONTRATADA: CONSTRUTORA S F LTDA TIPO: EPP/S S – CNPJ 43.547.648/0001-950. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS SEREM PRESTADOS NA CONSTRUÇÃO DE 50 UNIDADES HABITACIONAIS-MCMV-FAR NO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA/PB. valor unitário de R\$ 6.792.605,22 (seis milhões setecentos e noventa e dois mil seiscentos e cinco reais e vinte e dois centavos). VIGÊNCIA: 31/12/2025. Pedra Branca-PB, 31 de outubro de 2025 ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ TERMO DE RATIFICAÇÃO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0325/2025 DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00063/2025 PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica do Município, RESOLVE: RATIFICAR a DISPENSA nº 00063/2025, por razões de interesse público, OBJETO Contratação de empresa ou profissional técnico especializado em serviços de engenharia para apoio técnico operacional nas atividades de acompanhamento e análise de obras e projetos do Município de Piancó-PB, em favor da empresa MARIA EDUARDA GONCALVES MATIAS, INSCRITA NO CNPJ Nº 63.115.390/0001-65, nos termos do art. 75, inciso I da Lei Federal nº 14.133/2021, em consequência fica a empresa acima convocado para a assinar contrato. VALOR MENSAL ESTIMADO: R\$ 4.490,00 (quatro mil quatrocentos e noventa reais). VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 53.880,00 (cinquenta e três mil oitocentos e oitenta reais). FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 75, inciso I, da Lei nº 14.133/21. Ratifico o presente processo nos termos da lei Publique-se. Cientifique-se. Piancó/PB, 03 de novembro de 2025 JÚLIO EDUARDO VENÂNCIO PINHEIRO PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ EXTRATO DE CONTRATO INSTRUMENTO: Contrato de Prestação de Serviço, de acordo com o processo de Dispensa de Licitação nº 00063/2025. CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ/PB CONTRATADA: MARIA EDUARDA GONCALVES MATIAS, INSCRITA NO CNPJ Nº 63.115.390/0001-65. OBJETO: Contratação de empresa ou profissional técnico especializado em serviços de engenharia para apoio técnico operacional nas atividades de acompanhamento e análise de obras e projetos do Município de Piancó-PB. VALOR MENSAL ESTIMADO: R\$ 4.490,00 (quatro mil quatrocentos e noventa reais). VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 53.880,00 (cinquenta e três mil oitocentos e oitenta reais). Piancó/PB, 03 de novembro de 2025 JÚLIO EDUARDO VENÂNCIO PINHEIRO PREFEITO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ TERMO DE RATIFICAÇÃO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0326/2025 INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00091/2025 O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PIANCÓ, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica do Município, RESOLVE: RATIFICAR, a Inexigibilidade nº 00091/2025, por razões de interesse público, OBJETO: Credenciamento de pessoas Jurídicas para posterior contratação, mediante documentação, para prestação de serviços especializados na área de saúde com atendimento a nível ambulatorial em consultas e exames na POLICLÍNICA, itens de exames oftalmológicos, referente ao Segundo Edital de CREDENCIAMENTO Nº 007/2025, em favor da empresa GASTROCENTER CENTRO DE ENDOSCOPIA E CIRURGIA DIGESTIVA LTDA, inscrita no CNPJ nº 11.758.300/0001-50, nos termos do Artigo 74, inciso IV, da Lei Federal nº 14.133, de 01 de Abril de 2021, em consequência fica a empresa acima convocado para a assinar o contrato. VALOR MENSAL ESTIPULADO: R\$ 57.300,00 (cinquenta e sete mil e trezentos reais). VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 114.600,00 (cento e quatorze mil e seiscentos reais). FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 74, inciso IV da Lei nº 14.133/21. Ratifico o presente processo nos termos da lei Publique-se. Cientifique-se. Piancó/PB, 03 de novembro de 2025 JÚLIO EDUARDO VENÂNCIO PINHEIRO Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0028/2025 APREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU/PB, torna público para conhecimento dos interessados nos termos da Lei 14.133/21, Lei complementar n.º 123/2006, DA LEI Nº 11.488/2007 e Decreto Municipal Nº 103/2024 de 25 de janeiro de 2024, bem como toda legislação correlata, que realizará licitação na modalidade Pregão eletrônico, por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação – INTERNET, do TIPO MENOR PREÇO POR ITEM, em sessão pública na página eletrônica www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 17 de novembro de 2025 às 10h01min. Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI's), PARA USO DOS PROFISSIONAIS DAS DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE PITIMBU/PB. O edital e seus anexos bem como, informações poderão ser obtidos nos seguintes endereços: www.portaldecompraspublicas.com.br e no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Pitimbu-PB. https://www.piitmbu.pb.gov.br/porta/transparencia-fiscal. Pitimbu-PB, 03 de novembro de 2025 CLÁUDIA IZABEL DA SILVA MAIA Pregoeira Oficial
PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO RATIFICAÇÃO ADESÃO REGISTRO DE PREÇOS Nº AD00013/2025 Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Adesão Registro de Preços nº AD00013/2025, que objetiva: AQUISIÇÃO EVENTUAL, FUTURA E PARCELADA DE MEDICAMENTOS DE A a Z DA LINHA FARMA (ÉTICO, GENÉRICO SIMILARES) – ABCFARMA PARA O MUNICÍPIO DE REMÍGIO PARA O ANO DE 2026; RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: DROGARIA DROGAVISTA LTDA - CNPJ: 00.958.548/0059-65 - R\$ 540.000,00. Remígio - PB, 29 de Outubro de 2025 LUIS CLÁUDIO RÉGIS MARINHO Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: AQUISIÇÃO EVENTUAL, FUTURA E PARCELADA DE MEDICAMENTOS DE A a Z DA LINHA FARMA (ÉTICO, GENÉRICO SIMILARES) – ABCFARMA PARA O MUNICÍPIO DE REMÍGIO PARA O ANO DE 2026. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão Registro de Preços nº AD00013/2025 - Ata de Registro de Preços Nº 30311/2025, decorrente do processo licitatório modalidade Pregão Eletrônico nº 10003/2025, realizado pelo FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE POCHINHOS. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 2110 – Fundo Municipal de Saúde 2110.10.303.1002-2038 – Manutenção do Bloco das Ações e Serviços Públicos de Saúde– Assistência 33.90.30.00 MATERIAL DE CONSUMO Fonte de Recursos: 500, 600, 621, VIGÊNCIA: até 29/10/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Remígio e: CT Nº 00244/2025 - 29.10.25 - DROGARIA DROGAVISTA LTDA - CNPJ 00.958.548/0059-65 - R\$ 540.000,00.
PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO EXTRATO DE RESCISÕES CONTRATUAIS OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR, SOB A FORMA DE FRETAMENTO DE VEÍCULO, DOS ALUNOS MATRICULADOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE REMÍGIO. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00016/2025. RESCISÃO: Nos termos das disposições contidas no respectivo instrumento contratual e na legislação pertinente. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Remígio e: CT Nº 00138/2025 - Marcos Antonio Batista Reis 85353213491 - CNPJ: 29.458.217/0001-21 - Rescindido - determinada por decisão judicial. CT Nº 00139/2025 - Djailson de Farias Ferreira 09774773470 - CNPJ: 32.593.366/0001-08 - Rescindido - determinada por decisão judicial. CT Nº 00140/2025 - Arpo Transportes e Locacoes Ltda - CNPJ: 57.052.782/0001-20 - Rescindido - determinada por decisão judicial. ASSINATURA: 31.10.25

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO BACAMARTE AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0009092025 Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na R Senador Cabral, 397 - Centro - Riachão do Bacamarte - PB, por meio do site https://www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa de engenharia para executar Obra Civil Pública da Terceira Etapa da construção de Praça no Município de Riachão do Bacamarte – PB. Abertura da sessão pública: 10:50 horas do dia 19 de novembro de 2025. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 33161070. E-mail: cpriachaobacamarte@gmail.com. Edital: http://riachaodobacamarte.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; https://www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Riachão do Bacamarte - PB, 30 de outubro de 2025 EMERSON DE VASCONCELOS MOURA Agente de Contratação
--

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO BACAMARTE AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 000102025 Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na R Senador Cabral, 397 - Centro - Riachão do Bacamarte - PB, por meio do site https://www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa de engenharia para executar Obra Civil Pública de Pavimentação em Paralelepípedo e Drenagem no Município de Riachão do Bacamarte – PB. Abertura da sessão pública: 11:30 horas do dia 18 de novembro de 2025. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 33161070. E-mail: cpriachaobacamarte@gmail.com. Edital: http://riachaodobacamarte.pb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br; https://www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Riachão do Bacamarte - PB, 30 de outubro de 2025 EMERSON DE VASCONCELOS MOURA Agente de Contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00015/2025 OBJETO: Registro de Preços para Contratação de veículos com motoristas para atendimento as Secretarias Saúde e Assistência Social do Município de Santa Inês/PB. O PREFEITO MUNICIPAL, no uso das atribuições que lhe foram conferidas através e observadas as disposições da Lei Federal nº 14.133/21, R E S O L V E: ADJUDICAR o resultado da licitação, modalidade Pregão Eletrônico nº 00015/2025, com base nos elementos constantes do processo correspondente, a 62.636.516 ELDO ROBERTO DE SOUSA, CNPJ nº 62.636.516/0001-84, ITENS 01 e 02, VALOR: R\$ 80.400,00; 62.688.233 RENAN LUIS RAMALHO DA SILVA, CNPJ nº 62.688.233/0001-86, ITEM 03, VALOR: R\$ 36.300,00; 46.695.319 FRANCISCO DE SOUSA FERRAZ, CNPJ nº 46.695.319/0001-80, ITEM 04, VALOR: R\$ 30.000,00. Santa Inês/PB, 03 de novembro de 2025 FELIX HENRIQUE LEITE VIEIRA Prefeito Constitucional
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00015/2025 O Prefeito do Município de Santa Inês, no uso de suas atribuições legais e observadas as disposições da Lei Federal nº 14.133/21, R E S O L V E: HOMOLOGAR o resultado da licitação, modalidade, Pregão Eletrônico nº 00015/2025, que objetiva Registro de Preços para Contratação de veículos com motoristas para atendimento as Secretarias Saúde e Assistência Social do Município de Santa Inês/PB, com base nos elementos constantes do processo correspondente, a 62.636.516 ELDO ROBERTO DE SOUSA, CNPJ nº 62.636.516/0001-84, ITENS 01 e 02, VALOR: R\$ 80.400,00; 62.688.233 RENAN LUIS RAMALHO DA SILVA, CNPJ nº 62.688.233/0001-86, ITEM 03, VALOR: R\$ 36.300,00; 46.695.319 FRANCISCO DE SOUSA FERRAZ, CNPJ nº 46.695.319/0001-80, ITEM 04, VALOR: R\$ 30.000,00. Santa Inês/PB, 03 de novembro de 2025 FELIX HENRIQUE LEITE VIEIRA Prefeito Constitucional
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS AVISO DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00021/2025 COM BASE NO ART. Nº 75, INCISO II DA LEI 14.133/2021 A Prefeitura Municipal de Santa Inês/PB, com sede na Av. 29 de abril, 96, Centro, Santa Inês - PB - Santa Inês – PB, em conformidade com o Art. 75, inciso I - da Lei Federal nº 14.133/2021 torna público que realizará, Contratação Direta – com critério de julgamento MENOR PREÇO POR ITEM, para Contratação de profissional habilitado, especializado na área de Engenharia Civil, visando a consultoria e assessoria na fiscalização de obras, emissão de boletins de medição e anexos, reprogramação e aditivos de serviços e valores, elaboração pareceres técnicos e elaboração de projetos básicos, memoriais descritivos e memoriais de cálculos, com base no § 3º do Art.75 da Lei nº 14.133/21. Para tanto, convoca os interessados a protocolarem suas propostas para o objeto constante do Edital e Termo de Referência, disponibilizado no site https://www.santaines.pb.gov.br/ até o dia 07/11/2025 das 08:00hs às 13:00hs dos dias úteis, na Prefeitura Municipal. A empresa detentora da proposta mais vantajosa será contatada para envio da documentação que comprovie reunir as condições necessárias para contratar com a Prefeitura Municipal, em até dois dias úteis após a convocação. Santa Inês - PB, 03 de novembro de 2025 THAYRONNE CLEBERTON LEITE SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA AVISO DE RESULTADO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00025/2025 A Prefeitura Municipal de Santa Luzia/PB, através da Pregoeira, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Pregão Eletrônico nº 00025/2025, que tem como objeto: contratação de empresa para fornecimento parcelado de medicamentos diversos, destinados a atender a nova demanda da Assistência Farmacêutica Básica, da Assistência Farmacêutica Especializada e de medicamentos não pertencentes ao RENAME, visando suprir as necessidades do Município de Santa Luzia/PB. Licitante declarado vencedor e respectivo valor total da contratação: ALLFAMED COMERCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ nº 31.187.918/0001-15, Item(s): 7, 18, 25, 27, 37, 38, 51, 53, 54, 58, 66, 76, 79, 85 - Valor: R\$ 1.026.536,30; ALMEIDA FARMACEUTICA LTDA, CNPJ: 04.455.009/0001-01, Item(s): 68, 72, 86 - Valor: R\$ 142.081,00; CIRURGICA MONTEBELLO LTDA, CNPJ: 08.674.752/0001-40, Item(s): 1, 5, 6, 9, 10, 11, 14, 15, 19, 20, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 45, 50, 61, 74, 77, 87 - Valor: R\$ 407.592,00; DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS BACKES LTDA, CNPJ: 25.279.552/0001-01, Item(s): 4, 12, 22, 35, 39, 44, 46, 47, 48, 49, 56, 57, 65, 69, 70, 78, 80 - Valor: R\$ 514.456,00; DROGAFONTE LTDA, CNPJ: 08.778.201/0001-26, Item(s): 2, 36, 42, 62, 83 - Valor: R\$ 82.954,00; MEDICINALI PRODUTOS PARA SAUDE EIRELI, CNPJ: 20.918.668/0001-20, Item(s): 3, 17, 64 - Valor: R\$ 42.630,00; NOVA MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ: 41.365.113/0001-78, Item(s): 8, 16, 21, 40, 43, 55, 59, 60, 81, 82, 84 - Valor: R\$ 196.680,00; UNI HOSPITALAR CEARA LTDA, CNPJ: 21.595.464/0001-68, Item(s): 23, 33, 34 - Valor: R\$ 376.668,00. Valor Total: R\$ 2.789.597,30. Itens declarados frasscados: 13, 52, 63, 67, 71, 73 e 75. Itens declarados deserto: 41. Santa Luzia - PB, 30 de outubro de 2025 RAFAELA SANTOS CARVALHO Pregoeira
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA AVISO DE ADJUDICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00025/2025 Após análise da documentação apresentada e julgada todos os recursos referentes ao Pregão Eletrônico nº 00025/2025, que tem como objeto: contratação de empresa para fornecimento parcelado de medicamentos diversos, destinados a atender a nova demanda da Assistência Farmacêutica Básica, da Assistência Farmacêutica Especializada e de medicamentos não pertencentes ao RENAME, visando suprir as necessidades do Município de Santa Luzia/PB, adjudico ao proponente vencedor, conforme indicado a seguir: ALLFAMED COMERCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ nº 31.187.918/0001-15, Item(s): 7, 18, 25, 27, 37, 38, 51, 53, 54, 58, 66, 76, 79, 85 - Valor: R\$ 1.026.536,30; ALMEIDA FARMACEUTICA LTDA, CNPJ: 04.455.009/0001-01, Item(s): 68, 72, 86 - Valor: R\$ 142.081,00; CIRURGICA MONTEBELLO LTDA, CNPJ: 08.674.752/0001-40, Item(s): 1, 5, 6, 9, 10, 11, 14, 15, 19, 20, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 45, 50, 61, 74, 77, 87 - Valor: R\$ 407.592,00; DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS BACKES LTDA, CNPJ: 25.279.552/0001-01, Item(s): 4, 12, 22, 35, 39, 44, 46, 47, 48, 49, 56, 57, 65, 69, 70, 78, 80 - Valor: R\$ 514.456,00; DROGAFONTE LTDA, CNPJ: 08.778.201/0001-26, Item(s): 2, 36, 42, 62, 83 - Valor: R\$ 82.954,00; MEDICINALI PRODUTOS PARA SAUDE EIRELI, CNPJ: 20.918.668/0001-20, Item(s): 3, 17, 64 - Valor: R\$ 42.630,00; NOVA MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ: 41.365.113/0001-78, Item(s): 8, 16, 21, 40, 43, 55, 59, 60, 81, 82, 84 - Valor: R\$ 196.680,00; UNI HOSPITALAR CEARA LTDA, CNPJ: 21.595.464/0001-68, Item(s): 23, 33, 34 - Valor: R\$ 376.668,00. Valor Total: R\$ 2.789.597,30. Itens declarados frasscados: 13, 52, 63, 67, 71, 73 e 75. Itens declarados deserto: 41. Santa Luzia - PB, 31 de outubro de 2025 HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA AVISO DE ADJUDICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00025/2025 O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE: HOMOLOGAR o resultado da licitação, modalidade Pregão Eletrônico nº 00025/2025, que objetiva contratação de empresa para fornecimento parcelado de medicamentos diversos, destinados a atender a nova demanda da Assistência Farmacêutica Básica, da Assistência Farmacêutica Especializada e de medicamentos não pertencentes ao RENAME, visando suprir as necessidades do Município de Santa Luzia/PB, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente(s) vencedor(es): ALLFAMED COMERCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ nº 31.187.918/0001-15, Item(s): 7, 18, 25, 27, 37, 38, 51, 53, 54, 58, 66, 76, 79, 85 - Valor: R\$ 1.026.536,30; ALMEIDA FARMACEUTICA LTDA, CNPJ: 04.455.009/0001-01, Item(s): 68, 72, 86 - Valor: R\$ 142.081,00; CIRURGICA MONTEBELLO LTDA, CNPJ: 08.674.752/0001-40, Item(s): 1, 5, 6, 9, 10, 11, 14, 15, 19, 20, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 45, 50, 61, 74, 77, 87 - Valor: R\$ 407.592,00; DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS BACKES LTDA, CNPJ: 25.279.552/0001-01, Item(s): 4, 12, 22, 35, 39, 44, 46, 47, 48, 49, 56, 57, 65, 69, 70, 78, 80 - Valor: R\$ 514.456,00; DROGAFONTE LTDA, CNPJ: 08.778.201/0001-26, Item(s): 2, 36, 42, 62, 83 - Valor: R\$ 82.954,00; MEDICINALI PRODUTOS PARA SAUDE EIRELI, CNPJ: 20.918.668/0001-20, Item(s): 3, 17, 64 - Valor: R\$ 42.630,00; NOVA MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ: 41.365.113/0001-78, Item(s): 8, 16, 21, 40, 43, 55, 59, 60, 81, 82, 84 - Valor: R\$ 196.680,00;
